



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE GEOGRAFIA



MEMORIAL ACADÊMICO DESCRITIVO

Vanderlei de Oliveira Ferreira

Uberlândia
MINAS GERAIS - BRASIL
Setembro de 2024

Vanderlei de Oliveira Ferreira

MEMORIAL ACADÊMICO DESCRITIVO

Memorial apresentado ao Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para promoção à classe de Professor Titular na carreira docente de magistério superior, conforme Resolução 03/2017 do Conselho Diretor (CONDIR), com as alterações trazidas pela Resolução CONDIR 05/2018, que regem a avaliação de desempenho dos docentes para fins de progressão e promoção na carreira.

Uberlândia
MINAS GERAIS - BRASIL
Setembro de 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

F383m Ferreira, Vanderlei de Oliveira
2024 Memorial Acadêmico Descritivo [recurso eletrônico] / Vanderlei de
Oliveira Ferreira. - 2024.

Memorial Descritivo (Promoção para classe E - Professor Titular) -
Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Geografia.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2024.5530>

Inclui bibliografia.

1. Professores universitários. 2. Geografia. 3. Professores - Formação.
4. Ensino. I. Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Geografia.
II. Título.

CDU: 378.124

Rejâne Maria da Silva
Bibliotecária Documentalista – CRB6/1925

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Vanderlei de Oliveira Ferreira.

Filiação: Lenita Luiza de Oliveira Chagas e Eneias Ferreira Chagas.

Data e Local de Nascimento: 14/05/1967; Belo Vale/MG.

Regime de Trabalho: 40 horas/Dedicação Exclusiva.

Início de Atuação na UFU: 10/11/2008 (por concurso público).

Lotação Funcional: Instituto de Geografia, Campus Santa Mônica.

Data da Última Progressão Funcional: 10/11/2022 (para a classe Associado IV).

Matrícula SIAPE: 1664541.

e-mail: vanderlei.ferreira@ufu.br.

Dedicatória

*Dedico este memorial à minha esposa **Renée**, minha filha **Sophia** e minha irmã **Rosilene**.*

SUMÁRIO

RESUMO	7
CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	8
1. ANTES DA ADMISSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	9
1.1. Origem e formação básica	9
1.2. Discente de graduação	13
1.3. Discente de mestrado	15
1.4. Discente de doutorado	17
1.5. Participante em eventos e palestrante	21
1.6. Professor de instituições predominantemente privadas	22
1.7. Consultor técnico	28
2. DEPOIS DA ADMISSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA ..	30
2.1. Professor de graduação e pós-graduação	31
2.2. Orientador de graduação e pós-graduação.....	33
2.3. Produtor bibliográfico.....	34
2.4. Coordenador ou participante de projetos de pesquisa	36
2.5. Participante em bancas	40
2.6. Coordenador ou participante de atividades de extensão.....	42
2.7. Participante e colaborador em eventos científicos	44
2.8. Participante em atividades editoriais	44
2.9. Membro de órgãos colegiados e comissões.....	45
CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
ANEXOS.....	49

RESUMO

O presente Memorial Acadêmico Descritivo apresenta um resumo das atividades selecionadas para demonstração de meu processo de formação e, especialmente, minha dedicação em atividades acadêmicas. Abrange diferentes fases de minhas funções, principalmente enquanto Professor do Magistério Superior. Trata-se de um dos requisitos para promoção à classe de Professor Titular na carreira docente de magistério superior na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Assim, o corrente documento reúne atividades desenvolvidas antes e depois da minha admissão na referida Universidade. Nas atividades de ensino sempre ministrei aulas em cursos de graduação e de pós-graduação. Participei, enquanto coordenador ou membro, de grupos de pesquisa registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq e de projetos de pesquisa com financiamento ou registrados sem financiamento. Da mesma forma, desenvolvi diferentes atividades de extensão, especialmente relacionadas à oferta de cursos. Orientei alunos de graduação e pós-graduação, participei de bancas de TCCs, mestrado e doutorado na Universidade Federal de Uberlândia e em outras instituições. Em termos de gestão acadêmica fui membro de colegiados de cursos de graduação e de pós-graduação, membro do Conselho da unidade acadêmica e de muitas Comissões. Por fim, enquanto produtor bibliográfico publiquei diversos artigos em bons periódicos, capítulos de livros e anais de eventos científicos.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A experiência vivida, as convicções e a própria compreensão e interpretação do meu trabalho, embora objetos de reflexão permanente, nunca foram organizadas objetivamente em um texto. Este documento trata-se, portanto, de um ensaio inaugural objetivando explicitar formalmente os resultados e reflexões pessoais de meu envolvimento com o ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, consultoria técnica e outras atividades conexas e complementares às quais experimentei, sempre vinculadas às atribuições profissionais do geógrafo.

A elaboração deste documento é especialmente motivada pelo requisito imposto à minha pretensão de Promoção à categoria de Professor Titular da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Busca, portanto, consoante com os preceitos da Resolução N° 03/2017, do Conselho Diretor (CONDIR), com as alterações dadas pela Resolução CONDIR 05/2018, que regulamentam a avaliação docente no que se refere à Progressão, à Promoção e à Aceleração da Promoção nas Carreiras de Magistérios Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Pessoal Docente via avaliação de desempenho. Trata-se, enfim, de um relato documentado das minhas atividades intelectuais mais relevantes, também em conformidade com os arts. 5° e 6° da Portaria MEC N° 982, de 3 de outubro de 2013.

A estrutura do relatório discorre separadamente sobre as atividades acadêmicas anteriores e posteriores à minha admissão na UFU e inclui, também, uma breve reflexão sobre a dimensão de futuro, dispersa nas considerações finais. A abordagem da trajetória anterior ao meu vínculo com a UFU é apresentada de forma descritiva e qualitativa, visando especialmente atender a um anseio pessoal: resgatar as inquietações e acasos que desaguaram em questões que direcionaram meu modo de ser, minhas escolhas pessoais e minhas atividades profissionais até os dias atuais. A abordagem da trajetória enquanto docente na UFU é mais objetiva e recorre, inclusive, a instrumentos de quantificação, tendo em vista o objetivo principal do relatório que é atender a um dos requisitos para a almejada Promoção.

Procurei abordar os fatos de forma contextualizada em termos teóricos, conceituais e contingenciais. Acautele-me, de um lado, do risco de me tornar enfadonho pelas particularidades e extensão do relato e, de outro, da possibilidade de extrema simplificação em nome da objetividade. Procurei situar-me entre esses dois extremos e caberá à banca examinadora a palavra final. O memorial representa, para mim, um instrumento de revisitação à minha história profissional no âmbito do universo acadêmico, destacando o antes e o depois da decisão de me vincular e dedicar exclusivamente a uma Universidade Pública amplamente

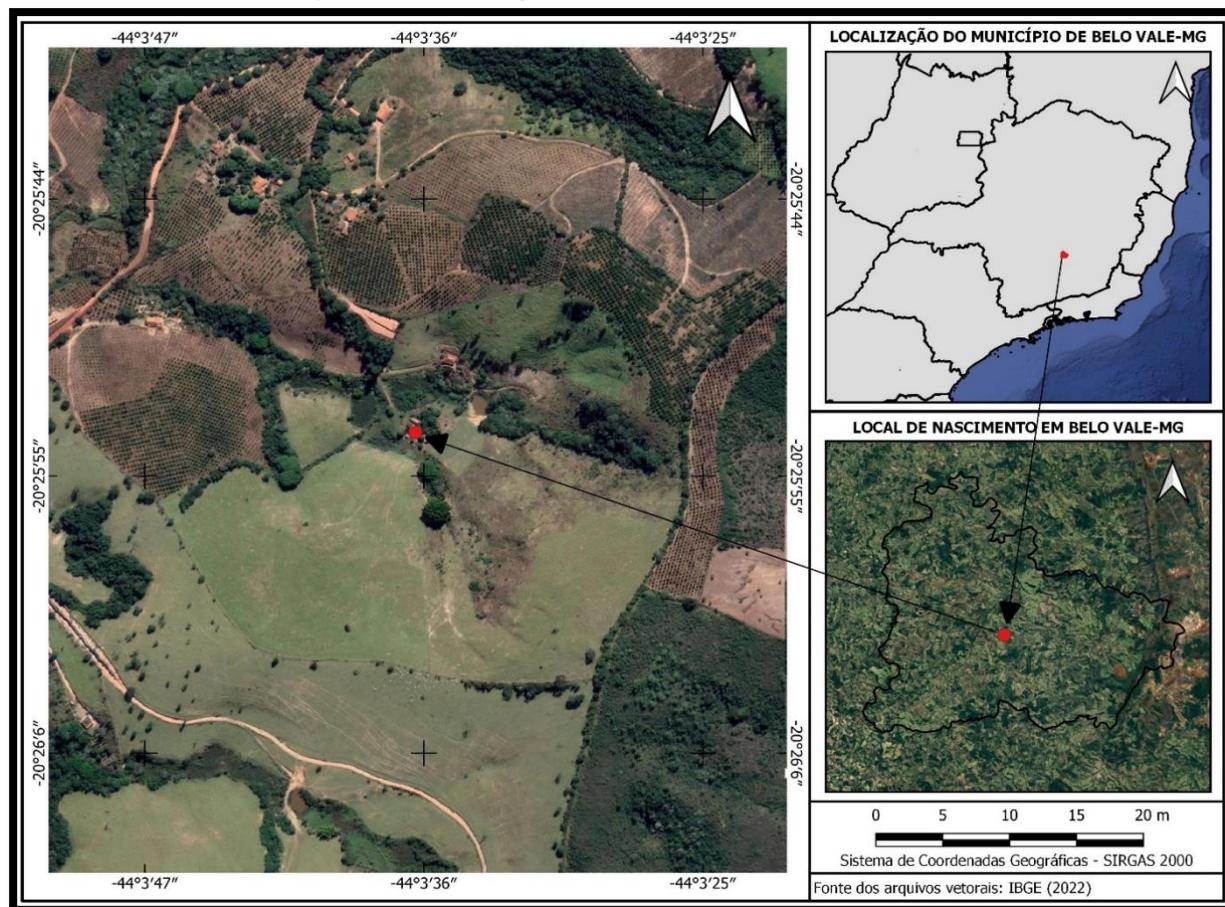
reconhecida nacional e internacionalmente. Recordo-me que um dos critérios utilizados para tomada de tal decisão considerava a necessidade de que fosse uma instituição situada territorialmente fora da conturbada vida metropolitana.

1. ANTES DA ADMISSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

1.1. Origem e formação básica

Nasci na zona rural do município de Belo Vale/MG, na bacia do rio Paraopeba, em 14 de maio de 1967 (Figura 1). Meu pai era pequeno agricultor, porém chegou a trabalhar em empreiteiras vinculadas à antiga Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA). Minha mãe cuidava de 06 filhos, das atividades domésticas e ainda colaborava nos trabalhos de cultivo. Não havia energia elétrica e era necessário extrair e transportar lenha para o fogão a distâncias relativamente longas, situação muito comum naquela época, lamentavelmente ainda presente nos dias atuais no Brasil. Meu pai e minha mãe estudaram somente até a quarta série do antigo ensino de 1º Grau.

Figura 1: localização do meu local de nascimento.



Até os 15 anos de idade eu vivi naquele lugar, caminhava 12 quilômetros (ida e volta) à sede municipal para estudar até a oitava série do antigo Ensino de Primeiro Grau na Escola Estadual Gama Cerqueira. Além disso, ajudava nos cultivos agrícolas para o sustento familiar. Em 1982 eu, duas irmãs e um irmão, juntamente com meu pai e minha mãe, migramos para a periferia de Belo Horizonte. Duas irmãs se casaram e permaneceram em minha terra natal. Em Belo Horizonte cursei o curso técnico de Patologia Clínica no Colégio Domiciano Vieira, vinculado à Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), pagando as mensalidades com meu salário de um emprego informal no comércio de frutas e legumes (sacolão). Não haviam escolas públicas do antigo Segundo Grau na região do Barreiro (sudoeste de Belo Horizonte). Guardo com orgulho uma homenagem que recebi naquela fase do processo de minha educação formal (Figura 2). A figura 3 apresenta meu diploma de curso técnico.

Figura 2: Diploma de Menção Honrosa recebido na Escola da Comunidade Domiciano Vieira em 1984.

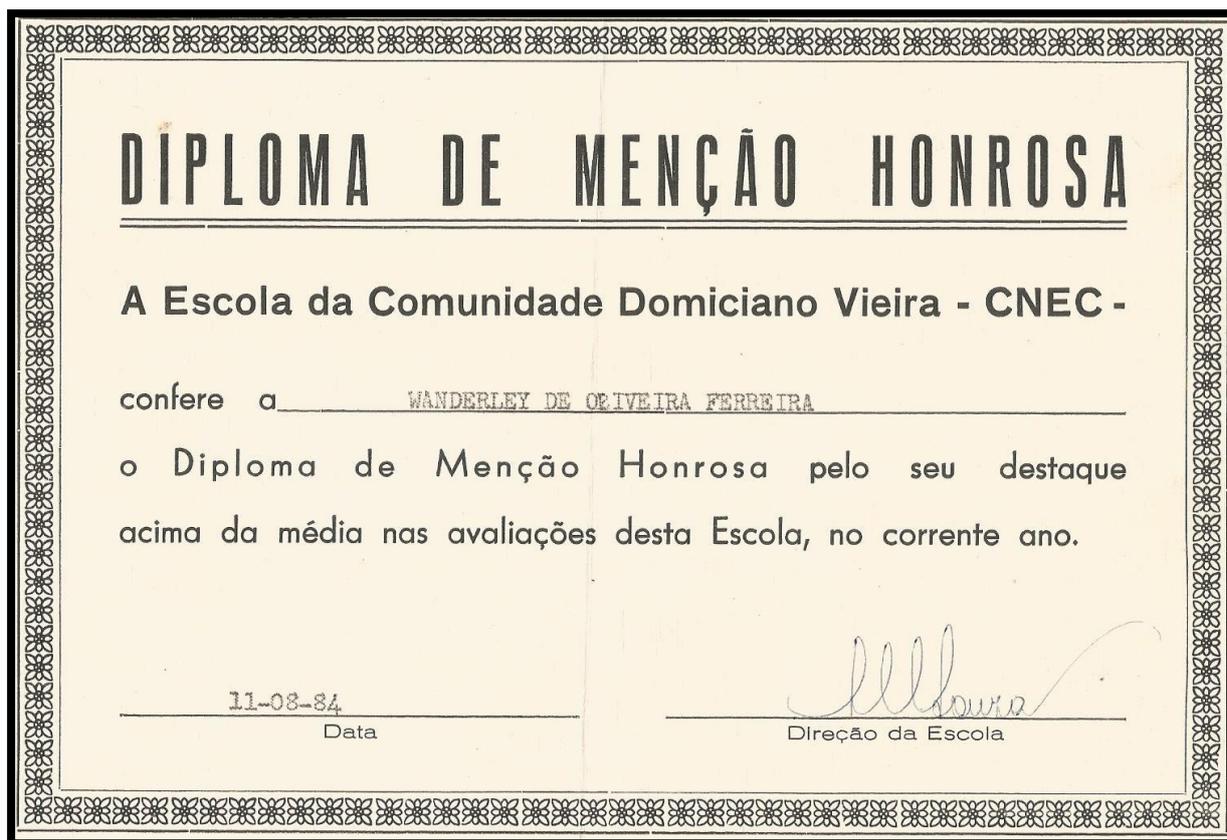


Figura 3: Diploma de curso técnico – Escola da Comunidade Domiciano Vieira - 1986

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE MINAS GERAIS
CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE

ESCOLA DA COMUNIDADE "DOMICIANO VIEIRA"
NOME DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO
Rua José Gonçalves, 550 - Barreiro - Belo Horizonte
ENDEREÇO COMPLETO

Reconhecimento Portaria nº 28 de 22-07-71 do Ministério da Educação e Cultura
ATO, Nº, DATA, ÓRGÃO DO PODER PÚBLICO QUE RECONHECEU A HABILITAÇÃO OU CURSO

O Diretor: DA ESCOLA DA COMUNIDADE "DOMICIANO VIEIRA"

confere a: VANDERLEI DE OLIVEIRA FERREIRA
filh o de Eneias Ferreira Chagas
e de Lenita Luiza de Oliveira Chagas

de nacionalidade brasileira natural de Belo Vale Estado Minas Gerais
nascido em 14 de maio de 1967, Carteira de Identidade nº M-4.147.234 - SSPMG,
o presente DIPLOMA por haver concluído em 30 de novembro de 1985, o ensino de
2º grau, a Habilitação Profissional de Técnico em Patologia Clínica
Título profissional conferido: TÉCNICO EM PATOLOGIA CLÍNICA
Fundamentação legal de acordo com os artigos 16 e 22 combinados com os artigos 4º e 6º da Lei 5692 de 11/08/71
Lei 7044 de 18/10/82 e Portaria nº 473/76 de 16/08/76 da Secretaria de Estado da Educação.

Belo Horizonte, 20 de março de 1987

Maria Elza Costa
Secretaria - Aut. nº 1809 - 1ª DIR

Glória Aparicida Cavalho
DIRETORA

Até os 18 anos trabalhei na referida atividade comercial. Dos 18 aos 21 anos trabalhei na Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, atualmente ArcelorMittal, desempenhando funções técnicas em um laboratório de análise química e testes físicos (controle de qualidade). Foi nesta época que incorporei os primeiros conhecimentos de informática, por meio de cursos e efetiva utilização de sistemas operacionais (DOS) e planilhas eletrônicas (Lotus 1, 2, 3 e Quattro Pro). Guardo os certificados de tais cursos até os dias atuais e me orgulho deles, pois inauguraram minhas habilidades com recursos computacionais, extremamente úteis em toda minha carreira acadêmica (Figuras 4 e 5). Quando me desliguei da empresa, já cursava o segundo período do bacharelado em Geografia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Figura 4: Certificado adquirido em curso de iniciação à informática: DOS – Sistema Operacional para Microcomputadores - 1989

BMS
Belgo Mineira Sistemas Ltda.

Conferimos o presente certificado a _____

 VANDERLEI OLIVEIRA FERREIRA

por sua participação NO CURSO: DOS - SISTEMA OPERACIONAL

 PARA MICROCOMPUTADORES DE 16 BITS

realizado NO PERÍODO DE 04 A 06 DE SETEMBRO DE 1989,

 EM BELO HORIZONTE - MG



 Instrutor



 Divisão de Cursos e Seminários

Figura 5: Certificado adquirido em curso de iniciação à informática: lotus 123 - 1989

BMS
Belgo Mineira Sistemas Ltda.

Conferimos o presente certificado a _____

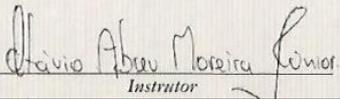
 VANDERLEI OLIVEIRA FERREIRA

por sua participação NO CURSO

 LOTUS 1 - 2 - 3

realizado NO PERÍODO DE 25 A 28 DE SETEMBRO DE 1989,

 EM BELO HORIZONTE - MG



 Instrutor



 Divisão de Cursos e Seminários

1.2. Discente de graduação

Ingressei no curso de bacharelado em Geografia do Instituto de Geociências (IGC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 1990 com imenso orgulho, que, aliás, carrego até os dias atuais. No segundo semestre daquele ano tornei-me bolsista de Iniciação Científica, orientado pelo prof. Carlos Magno Ribeiro, que mais tarde foi meu padrinho de casamento. Minha gratidão, admiração e estima pelo amigo permanece até os dias atuais. Os relatórios elaborados para prestação de contas junto à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade eram transformados em artigos e apresentados em eventos científicos. Em 1992, apresentamos o “Estudo comparativo de insolação e estimativa de radiação solar global incidente na Região Metropolitana de Belo Horizonte e entorno” no II Simpósio Situação Ambiental e Qualidade de Vida na Região Metropolitana de Belo Horizonte e Minas Gerais. Ainda em 1992, fiz minha primeira viagem para apresentar um trabalho em evento científico, quando, na UNESP/Rio Claro, apresentamos “Distribuição espacial e temporal da insolação no Estado de Minas Gerais” no I Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica. Em 1993, ampliamos a pesquisa para o Estado de Minas Gerais e a apresentamos no V SIMPÓSIO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA, realizado em São Paulo, sob o título “Distribuição temporo-espacial das estimativas de radiação solar global incidente no Estado de Minas Gerais”. Ainda sobre o mesmo assunto, apresentamos “Estudo de insolação efetiva e incidência de radiação solar global no Estado de Minas Gerais” no VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA e II CONGRESSO LATINO-AMERICANO E IBÉRICO DE METEOROLOGIA, realizado em Belo Horizonte, em 1994. Nesse mesmo evento, apresentamos “Avaliação preliminar acerca das variações e mudanças climáticas em Belo Horizonte/MG”. No ANEXO 1.1 estão listadas todas as publicações em eventos e periódicos que ocorreram antes de minha admissão na UFU.

Os estudos atinentes à distribuição temporo-espacial da radiação solar global e insolação efetiva foram motivados pelas possibilidades de aplicação, seja em diversas atividades de planejamento, seja em pesquisas de fontes alternativas de energia. Dados climáticos diários (pós 1960) de 35 estações meteorológicas foram tratados no *Minitab Statistical Software* e utilizados nas estimativas de radiação solar. Vários modelos de estimativas foram testados, mas os resultados evidenciaram a melhor aplicabilidade do modelo de ANGSTRÖM (1924), utilizando-se constantes propostas por TURC. Confirmamos que, enquanto a insolação efetiva apresenta distribuição anual condicionada, em grande parte, pela nebulosidade, a radiação solar global incidente apresenta-se fortemente relacionada à variação do cosseno do ângulo zenital.

Os resultados das pesquisas sobre incidência de radiação solar em Minas Gerais foram, também, apresentados e discutidos nos eventos internos da UFMG. Em 1993, renderam-me o

Diploma de menção honrosa - Pesquisador Júnior da UFMG. Guardo o documento com muito orgulho e mantenho-o registrado em meu currículo (Figura 6). A figura 7 apresenta meu diploma de graduação.

Figura 6: Diploma de menção honrosa - pesquisador júnior da UFMG - 1993.

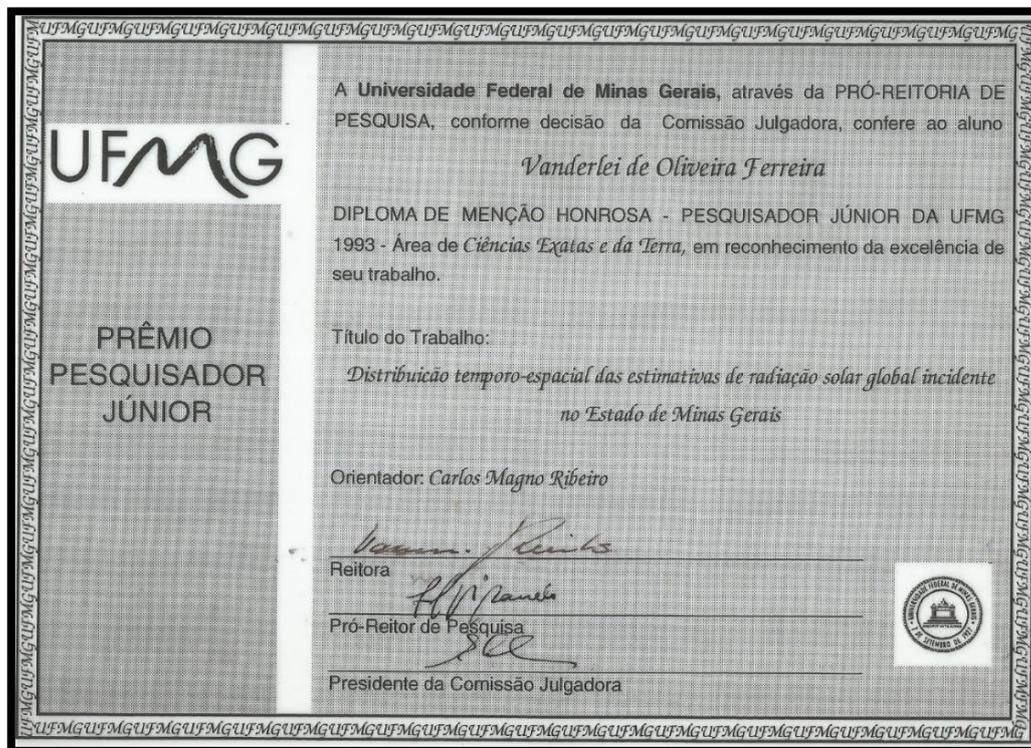
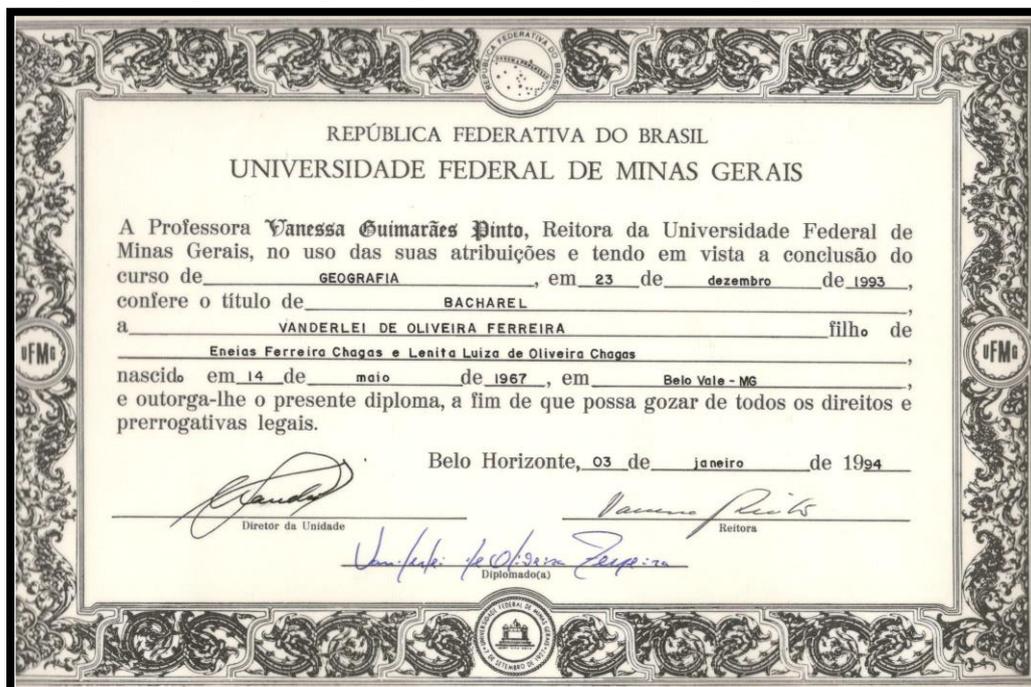


Figura 7: Diploma de graduação – bacharelado em Geografia - UFMG - 1993.



1.3. Discente de mestrado

Terminada a graduação, no final de 1993, ingressei-me no curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Geografia do IGC-UFMG. Depois de aprovado no exame de seleção como primeiro colocado, solicitei ao Colegiado o credenciamento do Prof. Antônio Giacomini Ribeiro no Programa, lotado na Universidade Federal de Uberlândia, para orientar-me. O convite encaminhado pelo Programa foi aceito e o professor foi credenciado. Ao final de dois anos, a dissertação foi defendida o dia 29/03/1996, com a participação dos professores Antônio Giacomini Ribeiro (orientador), vinculado à UFU; Carlos Magno Ribeiro (co-orientador), pesquisador do Instituto de Geociências Aplicadas - IGA (aposentado na UFMG); Heinz Charles Kohler, vinculado ao IGC-UFMG; e Getúlio Soriano Nunes, vinculado ao Instituto Estadual de Florestas (IEF). O Prof. Antônio Giacomini Ribeiro ajudou-me a crescer e evoluir, sobretudo em direção à necessária busca de um conhecimento de serventia, embasado em suportes teóricos e metodológicos seguros. Como pessoa, impressionou-me pelo enorme espírito de amizade. A figura 8 apresenta o diploma de mestrado.

Figura 8: Diploma de mestrado – Geografia e Análise Ambiental - UFMG - 1996.



O título de minha dissertação de mestrado foi “Eventos pluviais concentrados em Belo Horizonte-MG: caracterização genética e impactos físico-ambientais”. A idéia foi estimulada pela cotidiana percepção das complicações de natureza hidrogeomorfológica que traziam grandes transtornos à população belorizontina quando da ocorrência de anomalias pluviométricas positivas. Os impactos físico-ambientais associados a tais eventos foram

analisados de forma qualitativa e quantitativa, recorrendo ao período pós-1991 para uma avaliação mais atualizada da situação. As copiosas chuvas dos intervalos temporais analisados deixavam, em seu rastro, mortos, desabrigados e perdas materiais. Foram apontados os limites críticos de pluviosidade, tendo em vista a expectativa de maximização dos problemas que atingiam a cidade (desastres) à medida que os acumulados pluviométricos aumentavam, dando-se ênfase especial àqueles relacionados aos escorregamentos de encostas e inundações de residências. Esses índices (limites) foram organizados em uma escala de estados (observação, atenção, crítico e emergência) que deveriam orientar as ações preventivas na capital mineira.

Os resultados da dissertação de mestrado foram apresentados e discutidos em reuniões junto aos órgãos da Prefeitura Municipal e imprensa (Figura 9). Foram, também, publicados em formato de artigo no periódico “Caderno de Geografia”, da PUC-Minas (volume 6, nº 8, 1996).

Figura 9: Recortes de veiculações dos resultados da dissertação de mestrado junto à imprensa.



Fontes: UFMG - Informativo da Universidade, ano 23, nº 1103, 24/04/1996/Jornal Estado de Minas, 11/11/1994 e 21/04/1996

Passadas quase três décadas, ainda permanece a carência de investimentos quanto à execução das obras de urbanização nas áreas consideradas de risco, além de medidas não estruturais fundamentais. Permanece, também, a necessidade de investimentos no planejamento ambiental, incorporando aspectos da realidade social, acompanhando e diagnosticando os distúrbios relacionados aos aspectos fisiográficos. As áreas de risco geomorfológico constituem um objeto extremamente importante da Geografia aplicada a meios urbanos. As avaliações precoces sobre a capacidade de suporte de certas áreas requisitadas pela urbanização devem se beneficiar do conhecimento seguro e pouco dispendioso quando comparado aos custos das intervenções de socorro.

1.4. Discente de doutorado

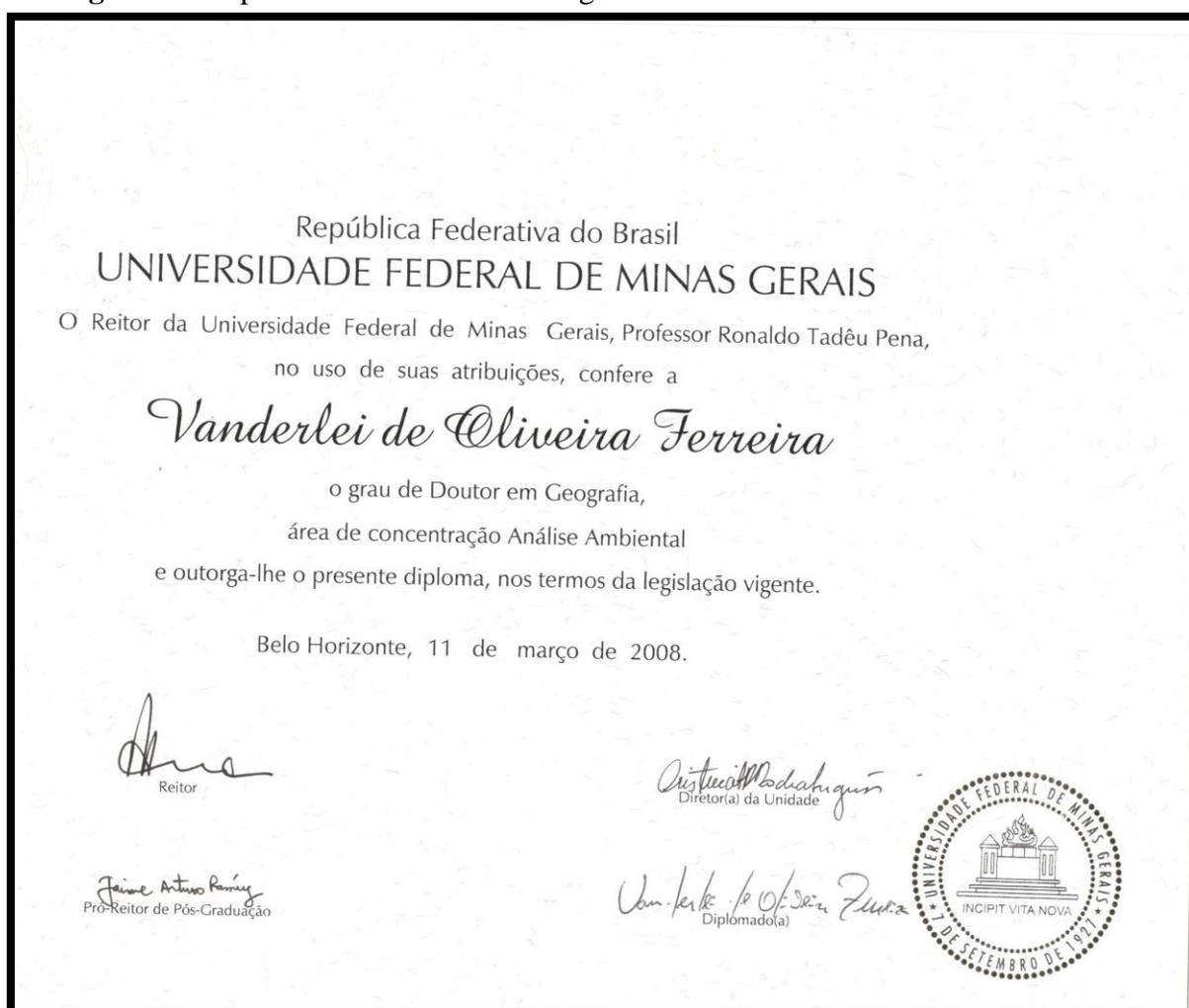
Em 2003, sentindo-me desatualizado e incomodado por me manter tanto tempo afastado de uma grande universidade, procurei novamente a UFMG e me apresentei para o exame de seleção do doutorado. A aprovação em primeiro lugar representou um grande estímulo, pois acredito ser por meio da pesquisa científica e dos vínculos com grandes pesquisadores que um professor consegue reconhecer o próprio valor e, conseqüentemente, equilibrar expectativas e sentimentos de auto-estima.

Enquanto doutorando produzi mais dois artigos para eventos, ambos relacionados à bacia do rio Jequitinhonha, território escolhido para a aplicação das idéias conceituais e metodológicas da tese. O primeiro foi escrito com colegas do programa, sob o título “A distribuição da precipitação e o regime de vazões médias na parte mineira da bacia hidrográfica do Jequitinhonha”, apresentado no VI Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, em 2004, em Aracajú/SE. O segundo teve co-autoria do meu orientador, prof^o Allaoua Saadi, denominado “Paisagem, gestão dos recursos hídricos e perspectiva de desenvolvimento sócio-econômico na bacia do rio Jequitinhonha”, levado ao XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, em São Paulo, em 2005.

No exame de qualificação do doutorado, tive o privilégio de ter o prof^o Aldo da Cunha Rebouças como integrante da banca. Infelizmente a participação dele na defesa final foi impossibilitada devido a problemas de saúde. A tese, desenvolvida em 43 meses, defendida no dia 19/09/2007, intitulada “Paisagem, recursos hídricos e desenvolvimento econômico na bacia do rio Jequitinhonha, em Minas Gerais” foi a primeira defendida no Programa de Pós-graduação em Geografia do Instituto de Geociências da UFMG. Além do orientador, prof^o Allaoua Saadi, a banca contou com as participações dos professores Ralfo Edmundo da Silva Matos

(IGC/UFMG), Nilo de Oliveira Nascimento (EE/UFMG), Cláudio Antônio de Mauro (ANA) e Maria Manuela M.A. Moreira (Ministério do Meio Ambiente). O professor Saadi me marcou especialmente quanto ao necessário equilíbrio entre dependência e independência e contribuiu decisivamente para o aumento da minha capacidade cognitiva, de maneira formal ou informal. A figura 10 apresenta meu diploma de doutorado.

Figura 10: Diploma de doutorado – Geografia e Análise Ambiental - UFMG - 2007.



A pesquisa partiu das reconhecidas dificuldades acerca da adoção das bacias hidrográficas como unidades territoriais para o planejamento e gestão dos recursos hídricos, conforme previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei 9.433 de 08 de janeiro de 1997), especialmente tendo em vista a diversidade de cenários internos a elas. Foi demonstrado que a consideração das sub-bacias é importante, mas não resolve integralmente o problema porque os limites permanecem definidos unicamente a partir de parâmetros fisiográficos, que são inflexíveis. A utilização da divisão político-administrativa também não atende porque algumas variáveis envolvidas são independentes de limites definidos politicamente. Foi diante de tal

contexto que a pesquisa procurou aplicar a categoria paisagem, considerado útil para a identificação e entendimento integrado das dimensões naturais, sociais, culturais e econômicas em áreas específicas no interior de bacias.

Desta forma, a iniciativa possibilitou a determinação de pontos de maiores e menores restrições hídricas, limites de possíveis irreversibilidades e a indicação regionalizada de alternativas de manejo. A análise conjunta dos totais anuais dos escoamentos hídricos e das chuvas permitiu confirmar a relativa redução da disponibilidade hídrica, concomitantemente a uma clara tendência de aumento dos índices pluviométricos na bacia nos 60 anos anteriores. Além da precipitação, vazões mínimas e máximas diárias e totais anuais de escoamentos, foram estudadas as seguintes variáveis: vazão média de longo termo (Q), descarga específica de superfície (q), deflúvio superficial (D), rendimento (D/P), rendimento específico mínimo de 7 dias de duração e 10 anos de recorrência ($Q_{7,10}$) e contribuição subterrânea. No caso das águas subterrâneas, foi avaliada a capacidade de produção dos poços tubulares, por meio de dados de vazão e de capacidade específica.

Os resultados apurados mostraram que a relação entre disponibilidade média e demanda hídrica nas unidades de paisagem delimitadas na bacia do rio Jequitinhonha não ultrapassava 2,5%. Entretanto, o fato de haver oferta de água superior à demanda nos principais cursos d'água não significava que todos os espaços disponham ininterruptamente da água que necessitavam, já que em muitas comunidades o uso da água nos períodos de seca ficava, e lamentavelmente ainda fica, restrito às escavações de cacimbas nos leitos secos, com limitações quantitativas e qualitativas. Ficou constatado que a distribuição desigual e ineficaz do recurso acaba contribuindo para a inviabilização de atividades econômicas potenciais nas unidades de paisagem, reproduzindo o quadro de pobreza regional, já que as unidades territoriais mais restritivas quanto à disponibilidade hídrica são também as mais problemáticas do ponto de vista dos índices de desenvolvimento. Entretanto, demonstrou-se que a persistência dos baixos indicadores sociais e agravas da condição de pobreza não devem ser tratados como fenômenos meramente físicos, mas percebidos como parte de um movimento econômico e social de controle do território, havendo um problema fundamental de política e de opções gerenciais a enfrentar.

Após a defesa de tese fui aprovado no concurso para docente na UFU. Já no novo cargo, a tese rendeu publicações de artigos em periódicos e em anais de eventos nacionais. Serão mencionadas nas descrições de minhas atividades depois da admissão na Universidade. Dentre

as repercussões da pesquisa em matérias jornalísticas, destaco uma reportagem de capa do Boletim da UFMG no dia 08/10/2007 (figura 11).

Figura 11: Reportagem de capa publicada no Boletim da UFMG retratando a defesa de minha tese de doutorado

27/05/2024 10:45 Boletim da UFMG

27/05/2024 10:45 Boletim da UFMG

UFMG

BOLETIM

Nº 1585 - Ano 34
08.10.2007

Paisagem da janela

Tese de doutorado propõe novo olhar sobre os recursos hídricos do Vale do Jequitinhonha

Luz Dumont Jr.

O dicionário Aurélio conceitua paisagem como "espaço de terreno que se abrange num lance de vista". Esta definição, apesar do viés poético, é apenas parcial, porque exclui aspectos socioculturais que o olhar humano, muitas vezes viciado, não consegue alcançar. É o que diz o pesquisador Vanderlei de Oliveira Ferreira, autor da primeira tese de doutorado em Geografia do Instituto de Geociências (IGC), intitulado Paisagem, recursos hídricos e desenvolvimento econômico na Bacia do Rio Jequitinhonha, em Minas Gerais, o estudo foi apresentado em setembro.

Durante quase dois meses, o pesquisador percorreu a Bacia do Rio Jequitinhonha e conheceu de perto sua diversidade. Seu trabalho propõe uma nova forma de olhar a região baseada em metodologia de paisagem que leva em conta as diferenças locais. "Consideramos que a paisagem se manifesta através de uma estrutura. Ao olhar, o que vemos é a materialização de uma série de processos de difícil percepção", explica.

Para Vanderlei Ferreira, existem diferenças culturais, econômicas e sociais entre as regiões da Bacia do Jequitinhonha que não são levadas em conta por alguns estudiosos. Ele defende uma gestão dos recursos hídricos que considere as especificidades de cada microrregião, para que sejam realizados projetos consistentes de desenvolvimento. "Essa estrutura se manifesta por meio de uma lenta evolução geológica, mas também possui uma dinâmica determinada por alterações sociais e culturais, que acontecem numa escala de tempo reduzida e acabam por influenciar a formação da paisagem", explica.

Água

O estudo de Vanderlei Ferreira identificou que, apesar do aumento dos índices pluviométricos, a disponibilidade dos recursos hídricos na região vem diminuindo, devido, principalmente, à evaporação de água proveniente do solo e das plantas. Entretanto, ainda há expressivo volume de água no curso do Rio Jequitinhonha. Como exemplo, ele lembra que as comportas da Usina de Itaipá (inaugurada em 2006) liberam 13,9 bilhões de litros de água por dia. Desse total, 20% estão disponíveis, por outorga governamental, para o consumo humano, o que representa 3,9 bilhões de litros de água. "Com esse volume, cada pessoa, num universo populacional de 13 milhões de habitantes, pode consumir até 300 litros por dia. É um volume expressivo, já que nas grandes cidades uma pessoa consome, em média, 200 litros ao dia", compara o pesquisador.

Na prática, porém, a relação entre disponibilidade e consumo de água é muito baixa. Segundo Vanderlei Oliveira, esse índice alcança, no máximo, 2,5% em algumas áreas cobertas pela Bacia. "Isso mostra que a seca na região é um problema político. É preciso oferecer tecnologia para potencializar o uso da água", defende o pesquisador.

Pobreza e dignidade

Apesar da pobreza, o povo do Vale do Jequitinhonha exibe provas de força e resistência. "É o que chamaria de pobreza digna", define Vanderlei Ferreira, traduzindo, com outras palavras, o que o escritor Euclides da Cunha constatou há um século: "O sertanejo é, antes de

tudo, um forte".

"O contato com o povo do Jequitinhonha é interessante. São pessoas muito íntegras. É um tesouro da região", comenta Oliveira, ao argumentar que, diferentemente das metrópoles, no Vale não há pedintes. Lá as pessoas estão sempre prontas para compartilhar. "Elas oferecem o pouco que têm, um pão de queijo, um café. São sempre muito receptivas", completa.

Segundo o pesquisador, seu périplo pelo Jequitinhonha proporcionou-lhe rara oportunidade de descobrir a riqueza da região. "Alguns lugares são bem exuberantes, mas bastante diferentes entre si". Essa heterogeneidade também marca a paisagem cultural. "De um lado do rio vê-se um vaqueiro com chapéu de couro; no outro, o vaqueiro usa boné de marca", compara.

Tese: Paisagem, recursos hídricos e desenvolvimento econômico na Bacia do Rio Jequitinhonha, em Minas Gerais
Autor: Vanderlei de Oliveira Ferreira
Defesa: 19 de setembro, junto ao doutorado em Geografia do IGC
Orientador: professor Allaoua Saadi

<https://www.ufmg.br/boletim/bol1585/8.shtml>

Fonte: <https://www.ufmg.br/boletim/bol1585/8.shtml>

A simplicidade e a solidariedade do povo vulnerável economicamente do Jequitinhonha me marcaram definitivamente e mudaram a hierarquia de importância das necessidades de minha vida. Os denominados “analfabetos” do Jequitinhonha me ensinaram muita coisa do ponto de vista das relações humanas e também do ponto de vista do entendimento da dinâmica socioambiental.

1.5. Participante em eventos e palestrante

Durante todo o período de minha formação em nível de graduação e pós-graduação participei de cerca de 20 Congressos, Simpósios e Encontros científicos. Na maioria deles, apresentei trabalhos sob a forma oral, em painel ou participei de mesas redondas. Minha primeira participação em um Congresso Nacional deu-se no 3º Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário, em Belo Horizonte no ano de 1991. Era estudante do 3º período de graduação e apenas assisti ao evento, mas me lembro muito bem das conferências proferidas pelos Professores Jean Marie Flexor, sobre registros de situações do tipo “El Niño” em diversas regiões da América do Sul nos últimos 7000 anos e Louis Martin, sobre suas pesquisas de paleoclimatologia em uma lagoa na Serra dos Carajás. A partir daí, apesar das dificuldades impostas a um professor de instituições predominantemente privadas de ensino, continuei participando desses encontros nacionais ou internacionais, pois entendia que esses contatos e intercâmbios eram muito importantes. Nesses encontros são discutidos projetos que surtem idéias para trabalhos científicos futuros. Na verdade, o impacto de eventos de tal natureza em minhas iniciativas de pesquisas foi decisivo. Quando da exposição oral no XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, em São Paulo, em 2005, tive uma reação positiva acerca da importância de minha proposta de tese e ganhei estímulo e segurança para dar continuidade à ideia.

Gostaria, ainda, de mencionar minhas participações em palestras realizadas no Instituto de Ciências Biológicas da UFMG para alunos de graduação e pós-graduação, sempre a convite das professoras Maria Rita Muzzi e Nadja Sá, ambas do Departamento de Botânica. Em 2004, o tema escolhido foi “O estudo dos solos no contexto da análise dos sistemas ambientais físicos”. Em 2005, adaptamos o tema para “O Solo: conceito, evolução e importância paisagística”. A idéia era apresentar o solo como recurso natural integrado, servindo, inclusive, como indicador da qualidade dos demais elementos constituintes dos sistemas ambientais físicos e até mesmo como um dos qualificadores da organização dos sistemas sócio-

econômicos. Em 2006, aproveitando meu envolvimento com a temática da tese e considerando que as referidas professoras estavam inserindo seus alunos em projetos no Vale do Jequitinhonha, alteramos novamente a temática para “Paisagem, Natureza e Cultura na Bacia do Rio Jequitinhonha”.

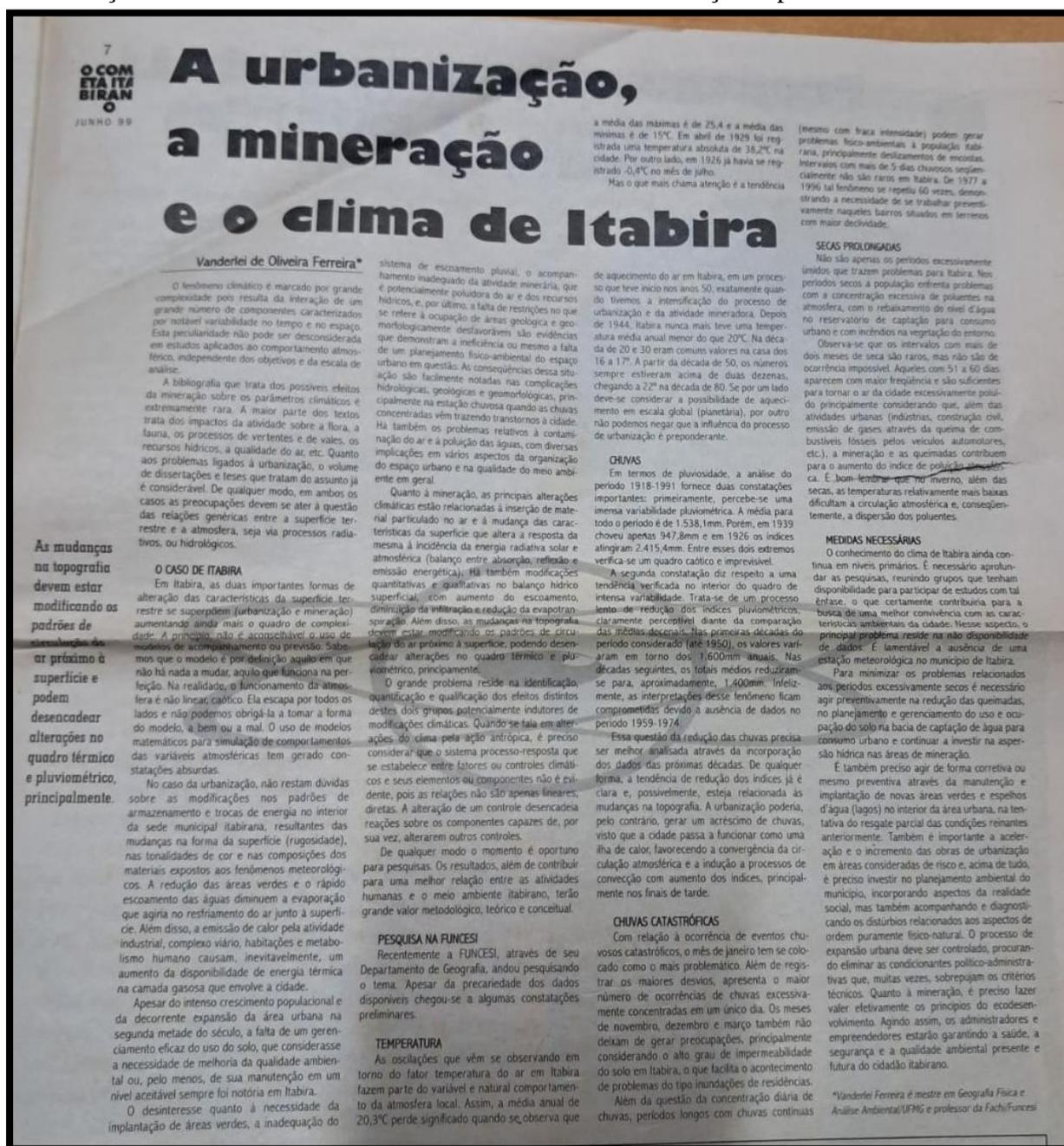
Além dos acima referenciados, no ANEXO 1.2 estão incluídos outros eventos que participei enquanto palestrante ou apresentador de trabalhos antes de minha admissão na Universidade Federal de Uberlândia.

1.6. Professor de instituições predominantemente privadas

Entre 1996 e 2008, além de cursar mestrado e doutorado, me envolvi em atividades docentes, especialmente junto às Faculdades Integradas Pedro Leopoldo (FIPEL) e Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira (FUNCESI). As IES particulares costumam oferecer boas oportunidades em termos de trabalho docente, mas muitas dificuldades quanto à pesquisa. Apesar disso, destaco, aqui, algumas iniciativas que comprovam meu desejo de enfrentar a situação.

Na Fundação Itabirana Difusora do Ensino (FIDE), posteriormente denominada Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira (FUNCESI), de 1998 a 1999, coordenei o projeto “As mudanças e as variabilidades climáticas no contexto da mutação espacial de Itabira/MG”, procurando elucidar o comportamento de variáveis climáticas no núcleo urbano daquela cidade no período 1918-1996, com destaque para os elementos pluviosidade e temperatura. Aduziu-se ênfase especial às variabilidades e mudanças, associando-as à dinâmica climática em escalas superiores e, principalmente, relacionando as causas de algumas alterações pontuais às contínuas e progressivas intervenções sobre o meio ambiente em nível local (mineração e urbanização). Foram apontados caminhos para que, de posse do conhecimento do comportamento climático e suas implicações sobre a coletividade, fossem desenvolvidas ações corretivas e preventivas para a melhoria da qualidade ambiental naquela cidade, aliás, muito castigada pelos efeitos deletérios da atividade minerária, lamentavelmente até os dias atuais. Os resultados parciais e finais do projeto eram publicados de forma resumida e com linguagem adaptada em jornais da imprensa local (Figura 12).

Figura 12: Exemplo de reportagens publicadas para divulgação de resultados do projeto “As mudanças e as variabilidades climáticas no contexto da mutação espacial de Itabira/MG”



Fonte: Jornal O Cometa Itabirano, ano 20, nº 240, junho de 1999.

Entre 1998 e 1999, contando com a participação de dois bolsistas de iniciação científica, trabalhei no “Monitoramento da Qualidade do Ar de Itabira/MG”, por meio de um convênio assinado entre a Vale S.A e a FUNCESI. O projeto contou com uma rede de equipamentos pertencentes à referida empresa, composta por 06 amostradores Hi-Vol e 01 amostrador PM10, para a determinação das concentrações médias, em um período de 24 horas, de Partículas Totais em Suspensão (PTS) e Partículas Inaláveis (PI), respectivamente. Os resultados, além de

submetidos aos órgãos responsáveis pela gestão ambiental, eram divulgados em jornais da cidade por meio de tabelas com os valores das concentrações médias diárias de PTS e PI e gráficos da média geométrica anual e dos últimos 12 meses dos valores das concentrações de PTS (Figura 13). Para simplificar a divulgação desses resultados, era utilizado o Índice de Qualidade do Ar que qualifica o ar amostrado.

Figura 13: Exemplo de reportagens publicadas para divulgação de resultados do projeto “Monitoramento da Qualidade do Ar de Itabira/MG”

Avaliação dos Resultados do Monitoramento da Qualidade do Ar em Itabira

A Funcesi (Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira) foi contratada para realizar o monitoramento da qualidade do ar em Itabira no período de Agosto/98 a Dezembro/99.

Para tal, encontram-se instalados amostradores de grande volume de ar (Hi-Vol) em seis estações de monitoramento, localizadas dentro da cidade. Estes amostradores permitem medir a concentração de Partículas Totais em Suspensão (PTS) na atmosfera.

A tabela apresenta os resultados das medições das concentrações médias diárias de PTS em Maio/99. Para simplificar a divulgação destes resultados é utilizado um índice de qualidade do ar que fornece uma qualificação ao ar amostrado: Boa, Regular, Inadequada, Má, Péssima ou Crítica.

Os gráficos apresentam as médias geométricas anuais e dos últimos doze meses das concentrações de PTS (obs.: no eixo horizontal do gráfico, os meses apresentados representam o período de amostragem).

Observa-se, na tabela, que o padrão primário para concentração média diária (240 microgramas/m³), que não deve ser excedido mais que uma vez ao ano, não foi ultrapassado nas medições realizadas. Nos gráficos, o padrão primário para a média geométrica anual (80 microgramas/m³) não foi, também, ultrapassado em nenhuma das estações.

Partículas Totais em Suspensão - PTS

Data	Parâmetros	Estação de monitoramento da qualidade do ar					
		Grisolia	Chacrinha	Areão	Campestre	Isolado	Prefeitura
01/05/99	C (µg/m ³)	70	44	29	41	44	44
	Qualidade	-	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
07/05/99	C (µg/m ³)	45	50	52	41	42	42
	Qualidade	-	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
13/05/99	C (µg/m ³)	64	68	55	57	78	78
	Qualidade	-	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
19/05/99	C (µg/m ³)	131	110	89	86	111	111
	Qualidade	-	Regular	Regular	Regular	Regular	Regular
25/05/99	C (µg/m ³)	85	86	49	60	66	66
	Qualidade	-	Regular	Regular	Boa	Boa	Boa
31/05/99	C (µg/m ³)	59	131	50	66	74	74
	Qualidade	-	Boa	Regular	Boa	Boa	Boa

C (µg/m³): Concentração média diária (microgramas/metro cúbico de ar)
 *sem amostragem devido a ocorrência de problema eletromecânico
 Obs.: no dia 31 houve queima de galhos e folhas na área da Funcesi que é próxima à estação Areão.

EMA 01 - Estação E. Daniel GRISOLIA

Média Geométrica Anual e dos últimos 12 meses
PTS - Partículas Totais em Suspensão

Período de amostragem	Ano	Ano	Ano	Jul97 a Jun98	Agost98 a Set98	Out98 a Nov98	Dez98 a Jan99	Fev99 a Mar99	Abr99 a Mai99
Média Geom (µg/m ³)	1998	1997	1996	71,3	70,6	67,2	66,4	66,4	62,8

* não houve amostragem em abril e maio/99

EMA 04 - Estação CAMPESTRE (Praça dos Peixeiros)

Média Geométrica Anual e dos últimos 12 meses
PTS - Partículas Totais em Suspensão

Período de amostragem	Ano	Ano	Ano	Jul97 a Jun98	Agost98 a Set98	Out98 a Nov98	Dez98 a Jan99	Fev99 a Mar99	Abr99 a Mai99
Média Geom (µg/m ³)	1998	1997	1996	48,8	45,3	43,2	44,7	41,8	42,6

* Padrão nacional (Resolução CONAMA nº 03 de 28/06/90)

EMA 02 - Estação CHACRINHA

Média Geométrica Anual e dos últimos 12 meses
PTS - Partículas Totais em Suspensão

Período de amostragem	Ano	Ano	Ano	Jul97 a Jun98	Agost98 a Set98	Out98 a Nov98	Dez98 a Jan99	Fev99 a Mar99	Abr99 a Mai99
Média Geom (µg/m ³)	1998	1997	1996	72,9	73,9	73,1	73,1	70,4	70,1

* Padrão nacional (Resolução CONAMA nº 03 de 28/06/90)

EMA 05 - Estação Praça do ISOLADO

Média Geométrica Anual e dos últimos 12 meses
PTS - Partículas Totais em Suspensão

Período de amostragem	Ano	Ano	Ano	Jul97 a Jun98	Agost98 a Set98	Out98 a Nov98	Dez98 a Jan99	Fev99 a Mar99	Abr99 a Mai99
Média Geom (µg/m ³)	1998	1997	1996	54,8	51,2	54,7	52,2	50,0	51,7

* Padrão nacional (Resolução CONAMA nº 03 de 28/06/90)

EMA 03 - Praça do AREÃO

Média Geométrica anual e dos últimos doze meses
PTS - Partículas Totais em Suspensão

Período de amostragem	Ano	Ano	Ano	Jul97 a Jun98	Agost98 a Set98	Out98 a Nov98	Dez98 a Jan99	Fev99 a Mar99	Abr99 a Mai99
Média Geom (µg/m ³)	1998	1997	1996	64,4	63,7	65,5	63,3	59,7	59,4

* Padrão nacional (Resolução CONAMA nº 03 de 28/06/90)

EMA 06 - PREFEITURA

Média Geométrica anual e dos últimos doze meses
PTS - Partículas Totais em Suspensão

Período de amostragem	Ano	Ano	Ano	Jul97 a Jun98	Agost98 a Set98	Out98 a Nov98	Dez98 a Jan99	Fev99 a Mar99	Abr99 a Mai99
Média Geom (µg/m ³)	1998	1997	1996	66,4	66,6	63,7	63,3	60,7	60,4

* Padrão nacional (Resolução CONAMA nº 03 de 28/06/90)

Fonte: Jornal O Cometa Itabirano, ano 20, nº 240, junho de 1999.

Ainda na FUNCESI, no ano 2000, tive a idéia, prontamente apoiada pela direção, da implantação do Centro de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (CEPPE). O CEPPE procurou apoiar e estimular a iniciação, a prática e o aprimoramento da investigação científica, tecnológica e artística na Instituição. Atuou voltado para o incentivo ao aluno e ao professor quanto à produção do conhecimento e convivência cotidiana com o procedimento científico em suas técnicas, organização e métodos. O CEPPE promoveu a colaboração entre a FUNCESI e instituições e agências de cooperação técnico-científica, inclusive iniciando a edição de uma revista de divulgação semestral para veicular, preferencialmente, resultados das pesquisas realizadas na instituição. Incentivamos e coordenamos a participação de professores em congressos e reuniões científicas no país, para apresentação de resultados de pesquisas.

Quanto às atividades de extensão, o CEPPE procurou ampliar os espaços de aprendizagem e contato dos alunos e dos professores com os diversos segmentos sociais e com os problemas práticos de seus campos profissionais. Nesse caso, encarregou-se de promover cursos de extensão, eventos, programas de caráter artístico, cultural, comunitário e de difusão científica e tecnológica. Além disso, por meio do CEPPE, a FUNCESI passou a oferecer, de forma mais sistemática, consultorias técnicas e serviços à comunidade de Itabira e região.

Antes da criação do CEPPE havia apenas um curso de pós-graduação *lato sensu* em “Análise Ambiental e Patrimônio Cultural”, implantado e coordenado por mim em 1999. Com a criação do CEPPE, a FUNCESI passou a oferecer 7 cursos de pós-graduação *lato sensu* voltados para a necessidade de atualização e domínio de novos métodos e processos, no âmbito das demandas por estudos especializados. Dois deles estavam voltados para o aprimoramento técnico-científico e profissional nas ciências gerenciais. Os demais voltavam-se para as áreas de Geociências, Ensino e Humanidades, com foco em Geografia, História, Letras, Matemática e Meio Ambiente. Os cursos em “Análise Ambiental” e “Planejamento e Gestão Ambiental” foram coordenados por mim entre 2001 e 2005.

O CEPPE criou um calendário de atividades específico para os cursos de pós-graduação e apresentava editais, prospectos e manuais do aluno e professor, estabelecendo os critérios para o processo de seleção e admissão aos novos cursos. Foram estabelecidos mecanismos de avaliação de desempenho dos alunos, professores, orientadores e coordenadores de cada curso, procurando garantir a qualidade de ensino em nível de pós-graduação *lato sensu*. Continuo acreditando na necessidade de estimular a pesquisa nas IES particulares brasileiras. Essa é uma questão complexa que não cabe ser discutida com profundidade aqui.

Nas Faculdades Integradas Pedro Leopoldo (FIPEL), além da atuação docente, desenvolvi um projeto de pesquisa denominado “Gestão ambiental integrada: o caso das empresas do setor cimenteiro localizadas ao norte da RMBH”, com a participação do colega Sérgio Luís Costa Fiorini e bolsistas de iniciação científica. A região convivia e ainda convive com vários empreendimentos que têm na exploração mineral a essência de sua atividade. A pesquisa avaliou as políticas ambientais das organizações empresariais que atuavam na região. Os resultados indicaram que as empresas que começaram a se conscientizar da importância de uma ação proativa em relação ao meio ambiente já estavam colhendo bons resultados, principalmente em termos de competitividade e imagem.

Ainda na FIPEL, e também com a presença de bolsistas de graduação, coordenei o projeto “Diagnóstico ambiental da parte mineira da bacia do rio Jequitinhonha”, que acabou gerando as primeiras idéias do projeto de tese de meu doutoramento. A pesquisa estudou as características genéticas da paisagem natural da região, a dinâmica demográfica e sócio-econômica e procurou delimitar as unidades equiproblemáticas da bacia.

No período situado entre a conclusão do mestrado (1996) e início do doutorado (2003), enquanto docente de ensino superior, publiquei alguns artigos que foram importantes para meu crescimento profissional. Dois deles marcaram a paulatina ampliação de meus interesses temáticos de pesquisa, retirando, portanto, a Climatologia do único centro de minhas investigações científicas e inserindo temáticas relacionadas à Análise Ambiental e Hidrologia. No ano 2000 publiquei “A Geografia Física e o Zoneamento Geoambiental”. No ano seguinte, em parceria com o colega da FUNCESI Luiz Rodrigo Moura e com a prof^a Nina Rosa Silveira, da Universidade Federal de Viçosa, publiquei “Sistemas de Informações Geográficas e Marketing: o geomarketing”. Esses artigos foram veiculados na Revista Sete Faces, que procurava articular o ensino e a pesquisa na FUNCESI, estabelecendo, também, as pontes com a sociedade local.

Especificamente em relação à docência, iniciei meu trabalho em 1994, na Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo, instituição criada em 1969, mantida pela Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo, entidade reconhecida pelo desenvolvimento de atividades de caráter cultural, sem fins lucrativos, desde 1967. Durante o curso do doutorado estive afastado por um período de 18 meses, retornando e permanecendo até a admissão na UFU. Mais tarde a instituição teve sua denominação alterada para Faculdades Integradas Pedro Leopoldo (FIPEL).

Em 1997 iniciei meus trabalhos na Faculdade de Ciências Humanas de Itabira, instituição criada em 1968, inicialmente mantida pela Fundação Itabirana Difusora do Ensino (FIDE) e transferida para a Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira (FUNCESI) em 1998. Trata-se de uma instituição essencialmente comunitária que desenvolve serviços educativos, também sem fins lucrativos.

Colaborei também, durante um ano, com a Faculdade Cenecista de Sete Lagoas e com o Instituto Superior de Ciências da Saúde. Em algumas instituições, tais como a Fundação João Pinheiro (instituição de pesquisa e ensino vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais) e a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, ministrei disciplinas em cursos de especialização *lato sensu*. Trabalhei, também, como professor substituto na Universidade Federal de Minas Gerais por um semestre letivo. Embora tenha me envolvido profissionalmente com cerca de 10 instituições de ensino, foram a FIPEL e a FUNCESI que marcaram profundamente minha trajetória acadêmica antes da admissão na UFU.

Numa instituição de ensino superior com as características das acima referenciadas, o professor deve ser necessariamente versátil. Não é possível que ele trabalhe fechado em sua especialidade. Assim, envolvi-me com uma série de disciplinas dos cursos de graduação em Geografia, Administração, Ciências Biológicas, Turismo, Pedagogia e Gestão Ambiental (graduação tecnológica). Dentre elas: Introdução à Geociência, Introdução às Ciências da Terra, Geologia Geral, Geomorfologia, Hidrologia e Recursos Hídricos, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Biogeografia, Climatologia, Cartografia, Análise Ambiental, Ética e Educação Ambiental, Análise Integrada do Meio Ambiente, Metodologia da Pesquisa Geográfica, Evolução do Pensamento Geográfico, Administração e Economia Ambiental, Meios Físicos e Bióticos para o Turismo e Geografia e Espaço do Turismo.

Em cursos de pós-graduação *lato sensu* ministrei as disciplinas Climatologia, Análise de Sistemas Ambientais Físicos, Climatologia e Mudanças Ambientais, Hidrologia Aplicada à Bacia Hidrográfica, Metodologia do Trabalho Científico, Gestão e Auditoria Ambiental e Sustentabilidade corporativa: desenvolvimento e gestão ambiental nas empresas (Mestrado profissional em administração da FIPEL). Disciplinas relacionadas à Metodologia do Trabalho Científico foram ministradas junto à Fundação João Pinheiro, entidade do Governo de Minas Gerais voltada para, dentre outras funções, desenvolvimento de recursos humanos e ações de apoio técnico ao Sistema Estadual de Planejamento e demais sistemas operacionais de Minas Gerais, nas áreas da administração pública e privada, economia, estudos históricos, culturais,

municipais e político-sociais. As aulas foram ministradas a alunos de cursos de especialização em finanças e defesa social, um deles oferecido em Belém/PA. Além da docência, na FJP dediquei-me à orientação de várias monografias, especialmente naquelas cuja temática voltava-se para questões relacionadas ao meio ambiente.

Quanto às atividades de ensino de graduação, não tenho uma estatística exata, mas estimo ter colaborado para a formação de mais de 1500 profissionais em instituições privadas, entre geógrafos, biólogos, administradores, turismólogos e tecnólogos em gestão ambiental. Em cursos de pós-graduação, minha contribuição antes da admissão na UFU restringe-se basicamente ao *lato sensu*, pois a obtenção do título de doutor ocorreu em 2007.

Em relação a atividades de gestão, fui eleito coordenador do curso de Geografia da FIPEL em 1994, começando um aprendizado acerca do funcionamento das instituições de ensino de uma forma mais ampla. Retornei ao mesmo cargo em 2002 e em 2003 fui representante da Instituição no Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA). Na FUNCESI, coordenei o curso de Geografia nos anos de 2000 e 2001. O envolvimento com atividades da gestão escolar foram muito gratificantes porque tive a oportunidade de colaborar para o funcionamento das instituições. Na FIPEL, fui membro de uma comissão temporária encarregada da elaboração do Projeto Institucional de Formação Docente do Instituto de Educação Superior no ano de 2003. Em outras ocasiões, tive a oportunidade de participar da elaboração ou revisão de projetos pedagógicos, situações marcadas por muita discussão interdisciplinar e um aprendizado sem precedentes. O ANEXO 1.3 lista minhas atividades de docência e de gestão nas instituições de ensino superior privadas.

Por fim, orientei 21 trabalhos de conclusão de cursos de graduação e 16 monografias de conclusão de pós-graduação *lato sensu* na FIPEL, FUNCESI e Fundação João Pinheiro. Acompanhei, ainda, bolsistas de Iniciação Científica e estagiários voluntários (ANEXO 1.4). O eixo das minhas orientações abrangeram variados temas, quase sempre vinculados às Geociências. Sabemos que as orientações trabalham os processos universais de pesquisa, mas as considero, sobretudo, como poderosos instrumentos de ensino.

1.7. Consultor técnico

Estive muito envolvido com atividades relacionadas à docência antes da admissão na UFU, mas me dediquei também a trabalhos técnicos. As consultorias técnicas me permitiram experiências concretas de intervenção, realimentaram minhas reflexões e minhas pesquisas científicas. Comecei ainda na graduação como estagiário do prof. Carlos Magno Ribeiro,

quando da elaboração de relatórios técnicos relativos ao licenciamento ambiental da UHE Irapé (rio Jequitinhonha), um projeto polêmico e delongado. Na mesma condição, trabalhei na avaliação de impactos ambientais da mina Morro Solto, no norte de Minas Gerais.

A maior parte de meus trabalhos como consultor técnico foi desenvolvida junto à Ecodinâmica Consultores Associados, iniciando-se em 1996, quando trabalhei no processo de licenciamento da UHE Guilman-Amorim, uma empresa gerida, na época, por um Consórcio formado pelas empresas Companhia Siderúrgica Belo Mineira (atual ArcelorMittal) e Samarco Mineração. Em 1997 implantamos uma estação meteorológica e iniciamos um monitoramento climático na área de influência daquele empreendimento. O mesmo procedimento foi feito para a empresa do setor siderúrgico Nova Era Silicon S/A, a partir do ano 2000. Os dados recolhidos eram armazenados e organizados por meio de relatórios mensais e anuais. O objetivo principal era divulgar os dados e registrá-los em caráter permanente. Os relatórios mensais constavam de um conjunto de tabelas e gráficos que serviam basicamente ao registro e divulgação do comportamento das variáveis. Já os relatórios anuais procuravam analisar o clima local, identificando e caracterizando possíveis anomalias climáticas na área dos empreendimentos.

As informações, além de atenderem às necessidades da gestão ambiental dos empreendimentos, eram encaminhadas permanentemente a instituições públicas ou privadas que atuavam em diversas áreas, tais como estudos hidroclimatológicos, combate a incêndios florestais e projetos de engenharia. A cada três meses os dados eram enviados ao INMET (Instituto Nacional de Meteorologia).

Em 1997 fui contratado pela Ecodinâmica para participar do grupo responsável pelos estudos de impacto ambiental da UHE do Baú, no Alto Rio Doce. Participei, também, da equipe dos estudos relativos ao licenciamento do Trem Azul - trem turístico ainda em funcionamento entre Ouro Preto e Mariana/MG e fizemos parte da equipe que licenciou o rebaixamento do pit final da Mina de Alegria em Mariana. Ainda na Ecodinâmica elaboramos um pequeno livro denominado “O Tempo e o Clima”, em 2006, destinado a divulgar o assunto para estudantes e professores do ensino básico.

Em 2006 trabalhei na elaboração dos planos diretores dos municípios de Boa Esperança, Arcos, Campos Gerais e Ilicínia. No mesmo ano, como socio-diretor da Meridian: Consultoria em Análise e Gestão Ambiental, iniciamos os trabalhos junto ao CONSÓRCIO UHE BAGUARI, constituído pelas empresas Baguari I, Geração de Energia Elétrica S.A. (subsidiária integral da NEOENERGIA S.A.), CEMIG Geração e Transmissão S.A., e FURNAS Centrais Elétricas S.A. O empreendimento está localizado no Rio Doce, envolvendo áreas dos

municípios de Governador Valadares, Periquito, Alpercata, Fernandes Tourinho, Sobrália e Iapu, no Estado de Minas Gerais.

Por fim, destaco que participei de iniciativas relacionadas ao abastecimento hídrico de municípios do semi-árido mineiro junto ao Dnocs (Departamento Nacional de Obras Contra a Seca). A ideia era avançar no sentido da plenificação da oferta hídrica na área mineira da SUDENE, procurando oferecer atenção às relações de causalidade entre os componentes naturais da paisagem, responsáveis pela potencialidade hídrica, e as variáveis sócio-econômicas, responsáveis pela demanda e por alterações quali-quantitativas das águas. A idéia era implantar um conjunto criativo de ações locais, descentralizadas, porém coordenadas por decisões embasadas no conhecimento técnico-científico, destinadas a tornar pleno o acesso à água na região, tendo como princípio a consideração das suas especificidades físicas, bióticas e socioculturais.

Todas as atividades relacionadas à consultoria técnica, desenvolvidas antes de minha admissão na UFU, estão disponíveis no ANEXO 1.5. Muitas atividades desenvolvidas, especialmente enquanto fui sócio-diretor da Meridian, não foram incluídas neste memorial devido a aspectos de sigilo profissional.

2. DEPOIS DA ADMISSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

A UFU foi criada em 14 de agosto de 1969, sendo federalizada em 24 de maio de 1978. Sua estrutura universitária é organizada em unidades acadêmicas, sendo o Instituto de Geografia (IG) uma delas na atualidade. Minha admissão na UFU ocorreu em 10/11/2008 por concurso público. A Figura 14 registra o momento de minha posse, assinando documentos e sendo cumprimentado pelo então Reitor Arquimedes Diógenes Ciloni.

Fui muito bem recebido pelos colegas docentes, técnicos e pelos discentes no Instituto de Geografia e sempre trabalhei de forma motivada e feliz. Fazer parte do quadro docente da UFU sempre foi motivo de orgulho para mim. Ao longo de 16 anos me envolvi com atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, sempre procurando articulá-las. Procurei, também, incorporar a dimensão ambiental nos diversos contextos de exercício das atribuições assumidas. Acho que o meio ambiente deve ser inserido no âmbito de todas as nossas atividades enquanto professores e pesquisadores de quaisquer áreas do conhecimento, já que representa um

patrimônio público de uso coletivo que deve ser protegido, independentemente dos interesses governamentais e/ou corporativos.

Figura 14: Registros fotográficos de minha posse no cargo de docente da UFU - 10/11/2008



2.1. Professor de graduação e pós-graduação

A história do curso de Geografia da UFU é longa. Foi iniciada em 1971, quando foi criado o Departamento de Geografia, vinculado à antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Uberlândia. Depois de várias transformações, que julgo desnecessário descrevê-las aqui, em 1984 o curso de Geografia/Licenciatura Plena foi definitivamente criado. Em 1990 começou a oferta do bacharelado em Geografia.

Desde minha admissão na UFU ministrei disciplinas para os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Geografia de forma conjunta (ANEXO 2.1). Fiquei concentrado na disciplina “Hidrografia”, que em 2019 foi substituída por “Hidrologia e Recursos Hídricos” no novo Projeto Pedagógico (total de 28 turmas), e na “Climatologia” (12 turmas). A Figura 15 apresenta um gráfico que demonstra comparativamente as disciplinas e o número de turmas que trabalhei. Minha atuação no ensino é coerente com as dimensões da pesquisa e extensão, pois sempre procurei trabalhar na interface entre tais áreas, especialmente entre Hidrologia e Climatologia.

Figura 15: Gráfico do número de turmas das disciplinas ministradas na graduação entre 2009 e 2024.



Já o Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO) do Instituto de Geografia foi autorizado pela Resolução nº 02/97 de 25/04/1997 do Conselho Universitário e recomendado pelo grupo técnico consultivo da CAPES em 12/11/1997. A primeira turma de Mestrado entrou em 1998. O doutorado foi aprovado pelo Conselho Universitário em 26 de julho de 2002 (Resolução Nº. 06/2002 - CONSUN) e recomendado pelo Conselho Técnico Científico da CAPES em março de 2003 (Of. CTC/ Nº. 75/2003 de 24 de março de 2003). A primeira turma do doutorado ingressou em agosto de 2003. Atualmente o Programa está classificado com o conceito 5 da CAPES.

Conforme o Regulamento vigente (Resolução SEI Nº 05/2018, do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação), o PPGGEO está estruturado em uma área de concentração intitulada “Dinâmicas Territoriais e Estudos Ambientais” e três Linhas de Pesquisa: “Dinâmicas Territoriais”, “Estudos Ambientais e Geotecnologias” e “Educação Geográfica e Representações Sociais”.

Fui credenciado no Programa em 2013, tendo ministrado as disciplinas “Tópicos Especiais em Geografia: Mudanças climáticas e recursos hídricos” (quatro turmas) e “Clima, uso do solo e comportamento hidrológico de bacias hidrográficas”, incorporada ao Regulamento do Programa em 2018 (4 turmas). Ou seja, em 12 anos eu ministrei disciplinas para 08 turmas. Além disso, fiz acompanhamento das diferentes versões de “Atividades Acadêmicas” de todos os

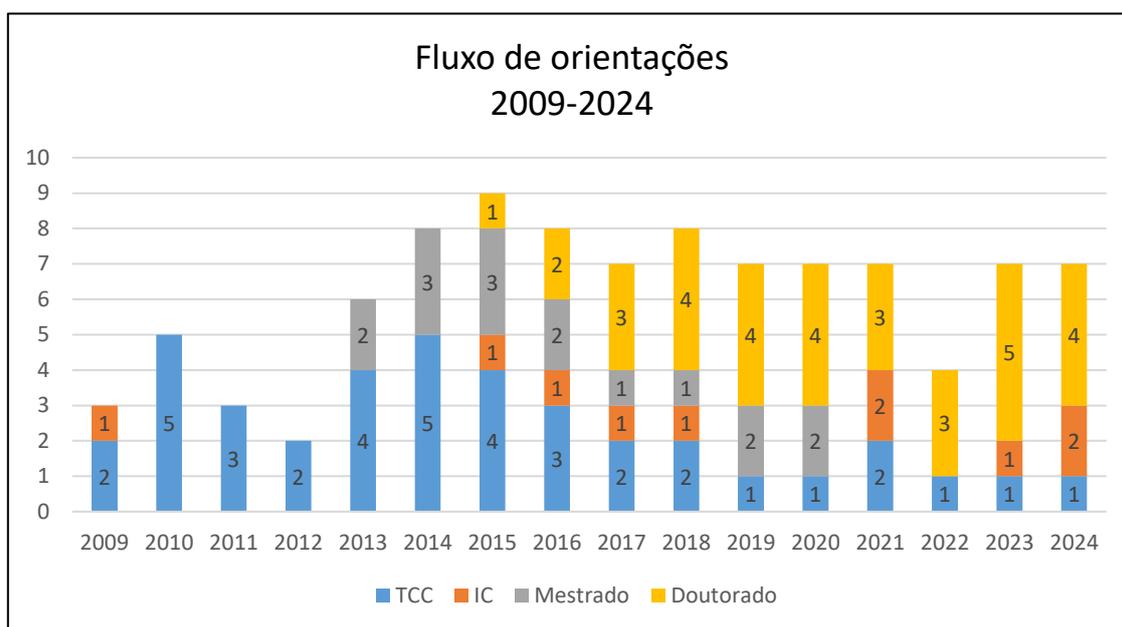
meus orientandos e também do “Estágio de Docência” dos bolsistas Capes. O ANEXO 2.1 reúne informações da minha atuação enquanto professor na graduação e na pós-graduação.

2.2. Orientador de graduação e pós-graduação

Como orientador, entendo que meu principal papel é inserir os discentes no amplo contexto do universo acadêmico, procurando despertar caminhos, estimular o desenvolvimento de habilidades para a busca, avaliação e uso crítico de informações qualitativas e quantitativas. Trabalho ativamente na promoção do desenvolvimento intelectual, social e ético dos mesmos.

Durante 16 anos enquanto docente da UFU oriento/orientei discentes na elaboração de 20 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), 08 trabalhos de iniciação científica (IC), 08 dissertações de mestrado e 6 teses de doutorado. Estão em andamento 02 orientações de IC, uma de TCC e 03 de doutorado. O gráfico da Figura 16 retrata meu envolvimento anual com orientações enquanto docente da UFU. É importante salientar que os TCCs tinham orientações personalizadas durante 3 semestres até 2018 (TFGs 2, 3 e 4). Após 2018 as orientações passaram a ocorrer com os TCCs 1 e 2 (nova matriz curricular).

Figura 16: Gráfico do fluxo de orientações ao longo do período 2009-2024.



Observa-se que, após meu credenciamento no PPGGEO em 2013, houve uma elevação no número de orientandos. As orientações de doutorado passaram a predominar a partir de 2018, tendo em vista a redução da procura pelo mestrado no Programa. O ANEXO 2.2 apresenta as orientações concluídas e em andamento sob minha responsabilidade a partir de 2009, quando iniciei meus trabalhos na UFU.

2.3. Produtor bibliográfico

Minha produção científica reúne resultados de iniciativas individuais, parcerias com colegas membros de projetos de pesquisa e trabalhos em coparticipação com orientandos. Na verdade, muitas publicações surgiram por meio de orientações de discentes de graduação e pós-graduação. Em alguns casos, os discentes foram convidados para envolvimento em ideias não relacionadas diretamente aos temas desenvolvidos em TCCs, relatórios de ICs, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Todas as publicações vinculam-se aos Grupos e Linhas de Pesquisa que atuei, registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, conforme listados no quadro 1.

Quadro 1: Participações em Grupos e Linhas de Pesquisa ao longo do período 2009-2024.

Grupos de pesquisa			
Nº	Denominação	Objetivos	Período
01	Estudos sócio-ambientais do bioma cerrado	Aprofundar os estudos sobre as transformações sócio-econômicas-ambientais da Mesoregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba vinculadas à expansão da agroindústria de grãos e cana-de-açúcar.	2009-2015
02	Sensoriamento remoto e geoprocessamento	Desenvolver metodologias de levantamento, mapeamento, monitoramento e modelagem dos recursos do meio físico (ambiental), bem como no cadastro urbano, utilizando tecnologias de sensoriamento remoto e geoprocessamento.	2010-2016
03	Geoinformação, Território e Conservação	Colaborar com o crescimento e divulgação das pesquisas em Geoinformação do Brasil. As linhas de pesquisa componentes do grupo conectam-se aos objetivos de investigação das comissões da Associação Internacional de Cartografia (ICA), o que fomenta a internacionalização da produção acadêmica dos integrantes.	2021-atual
04	Núcleo de Estudos das Sociedades Agrárias	Desenvolve estudos e pesquisas no campo dos Estudos Rurais, notadamente nas áreas de História Agrária e Regional, Sociologia Rural e Turismo, para diferentes temporalidades e espaços sociais, com ênfase sobre os diversos e vastos espaços do Norte/Noroeste de Minas, Vales do Jequitinhonha e Mucuri.	2022-atual

Linhas de Pesquisa			
Nº	Denominação	Objetivos	Período
01	Desenvolvimento de metodologias para mapeamento, monitoramento e modelagem do meio físico, utilizando técnicas de sensoriamento remoto	Desenvolver metodologias para mapeamento, monitoramento e modelagem do meio físico (cobertura vegetal, uso da terra, geomorfologia, solos e recursos hídricos).	2010-2016
02	Climatologia, hidrologia e recursos hídricos	Avaliar impactos do uso da terra e das mudanças climáticas sobre o comportamento hidrológico de bacias hidrográficas por meio da aplicação de modelos de análise tendencial e instrumentos geocartográficos.	2012-atual
03	Estudos Transversais em Geoinformação, Território e Conservação	Investigar a dinâmica espaço-temporal dos fenômenos geográficos que ocorrem no território brasileiro por meio da utilização das mais variadas ferramentas tecnológicas para a produção e interpretação de soluções de geoinformação, com vistas ao desenvolvimento de conhecimento sobre a dinâmica territorial e o meio ambiente do Brasil.	2021-atual
04	Sociedade e Meio Ambiente nos Espaços Rurais	Investigar sobre as relações homem-natureza na história de regiões rurais do Brasil e da América Latina, as dinâmicas agropecuárias e seus efeitos ambientais; estudos das transformações recentes das paisagens rurais no Brasil e em Minas Gerais, a história de rios, lagos e represas brasileiros, os conflitos de uso da terra e dos recursos naturais no campo; pesquisas sobre as interações entre ambientalismo e movimentos sociais no campo.	2022-atual

A partir de minha admissão na UFU em novembro/2008 publiquei 48 artigos científicos em periódicos, 5 capítulos de livros e 28 trabalhos completos em eventos. A Figura 17 apresenta a distribuição de minha produção bibliográfica conforme a tipologia de veículos de publicação no período de 2009 a 2024. Observa-se que o foco sempre foi destinado a artigos em revistas bem classificadas e trabalhos em eventos, especialmente no Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos e Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica. A Figura 18 mostra a distribuição dos artigos publicados em revistas conforme a classificação Qualis das mesmas. O ANEXO 2.3 apresenta a sequência das publicações produzidas no período.

Figura 17: Gráfico do fluxo de produção bibliográfica conforme a tipologia de veículos de publicação - 2009-2024

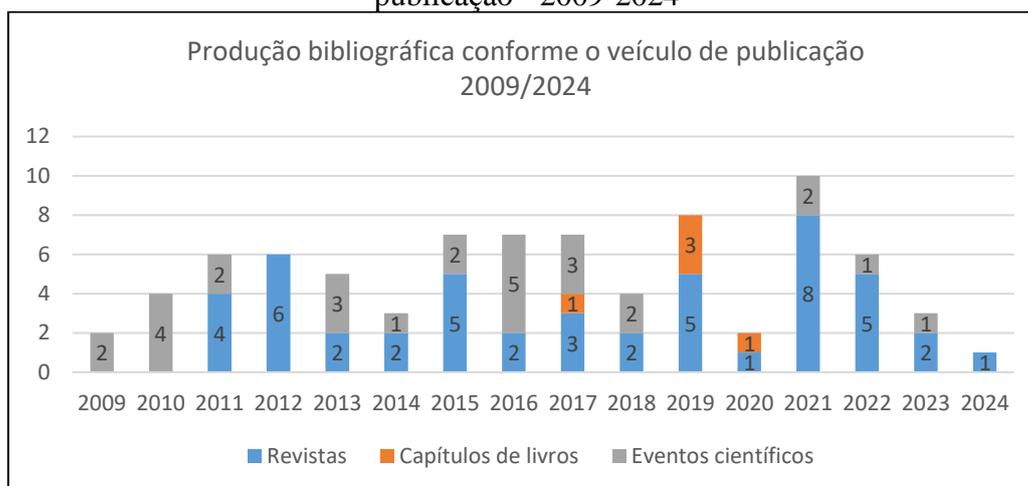
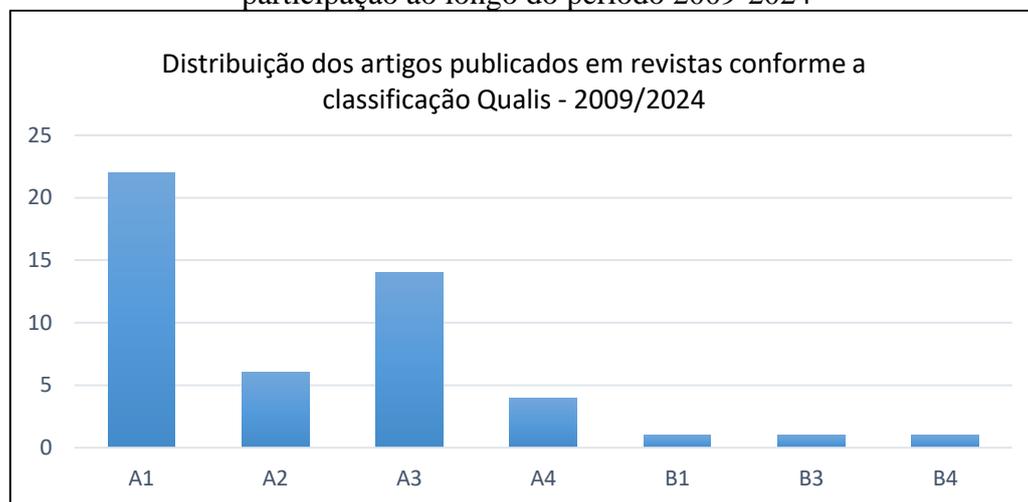


Figura 18: Gráfico da classificação Qualis das revistas que publicaram artigos com minha participação ao longo do período 2009-2024



2.4. Coordenador ou participante de projetos de pesquisa

Logo que inicie meus trabalhos na UFU fui convidado pela Profa. Vânia Rosolen, atualmente docente da UNESP (Campus Rio Claro), para submetermos o projeto intitulado “Cerrado - do ecossistema aos sistemas agrícolas: impactos socioambientais na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba” à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG. Tal projeto foi aprovado e desenvolvido com minha participação. Orientei o primeiro bolsista de iniciação científica após minha admissão na UFU no âmbito de tal projeto. A partir daí, sempre estive envolvido em projetos de pesquisa, enquanto coordenador ou membro. O Quadro 2 apresenta informações acerca dos 11 projetos desenvolvidos ou em andamento, como membro ou como coordenador, desde o meu ingresso na UFU. Além disso, o ANEXO 2.4 reúne tais atividades de pesquisa, tão importantes para meu processo de constante aprendizagem e amadurecimento intelectual.

Quadro 2: Participação em projetos de pesquisa ao longo do período 2009-2024.

Projetos de pesquisa					
Nº	Denominação	Objetivo	Financiamento	Docentes	Período
01	Cerrado - do ecossistema aos sistemas agrícolas: impactos socioambientais na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.	Conduzir e aprofundar estudos e pesquisas no Cerrado Mineiro, especificamente na região do Triângulo Mineiro, para avaliar os impactos ambientais e sociais relativos ao uso e ocupação das terras pelo agronegócio moderno	FAPEMIG	Vânia Rosolen (coordenadora), Vanderlei de Oliveira Ferreira, Jorge Luis Silva Brito, Marcelo Cervo Chelotti, William Rodrigues Ferreira, Mirlei Fachini Vicente Pereira e Eleusa Fátima de Lima.	2009-2011
02	Levantamento e avaliação de recursos naturais renováveis da sub-bacia do rio das Pedras, nos municípios de Uberlândia e Tupaciguara/MG.	Criar novas possibilidades metodológicas destinadas à interpretação da dinâmica geoambiental de sub-bacias hidrográficas, com vistas à definição de estratégias de manejo e conservação de recursos naturais renováveis	Registrado sem financiamento	Vanderlei de Oliveira Ferreira (Coordenador) e Jorge Luís Silva Brito.	2011-2013
03	Concentração e natureza do carbono orgânico no sistema solo laterítico-solo hidromórfico na chapada do oeste mineiro e impactos relacionados à conversão do uso do solo.	Analisar a concentração de carbono nos ambientes pedológicos da chapadas do oeste mineiro, evidenciando as diferenças entre os ambientes bem e mal drenados, relacionando com o conhecimento adquirido sobre a dinâmica da matéria orgânica e evolução dos solos. Procurou, ainda, entender se o carbono encontrado nos ambientes é da mesma natureza (se apresentam o mesmo enriquecimento isotópico) e qual o seu comportamento quando os solos são convertidos em sistemas agrícolas e qual é o impacto da técnica de manejo na conservação deste parâmetro de qualidade.	FAPEMIG	Jorge Luís Silva Brito (Coordenador), Vanderlei de Oliveira Ferreira e Vânia Silvia Rosolen.	2012-2014
04	Pluviometria e fluviometria da bacia hidrográfica do rio Paranaíba: delimitação do ano hidrológico, frequência de veranicos e análise de tendências.	Analisar séries históricas de pluviosidade e vazão da bacia hidrográfica do Paranaíba, especialmente quanto à demarcação estatística do ano hidrológico, ocorrência de veranicos e análise de tendências pluviométricas e fluviométricas de longo prazo, por meio da aplicação de ferramentas estatísticas e geocartográficas.	CNPq	Vanderlei de Oliveira Ferreira (coordenador), Jorge Luís Silva Brito, Roberto Rosa e Luiz Antônio de Oliveira.	2014-2018

05	Métricas de correlação entre dados de parcelas experimentais de campo e dados de imagens de satélite em áreas ocupadas com pastagens cultivadas no Triângulo Mineiro.	Obter métricas de correlações/extrapolações entre dados de parcelas experimentais de campo e dados de imagens de satélite em diferentes resoluções espaciais para determinação de indicadores de qualidade das pastagens cultivadas na região do Triângulo Mineiro, Oeste de Minas Gerais.	FAPEMIG	Jorge Luís Silva Brito (coordenador), Vanderlei de Oliveira Ferreira e Roberto Rosa.	2015-2017
06	Bacia do rio Uberabinha/MG - diagnóstico, zoneamento e proposição de instrumentos de planejamento e gestão ambiental.	Aplicar metodologias de compartimentação da paisagem visando cartografar unidades territoriais equiproblemáticas na bacia do rio Uberabinha/MG, nos municípios de Uberaba, Uberlândia e Tupaciguara. A interpretação de imagens de satélite, as técnicas de geoprocessamento e o tratamento de dados foram dirigidos à identificação das unidades de paisagem, incluindo a indicação de diretrizes de planejamento e gestão.	Registrado sem financiamento	Vanderlei de Oliveira Ferreira (coordenador) e Jorge Luís Silva Brito.	2016-2019
07	Climatologia de pluviosidade no Estado do Tocantins: comportamento têmporo-espacial das precipitações, sistemas atmosféricos atuantes e frequência de veranicos.	Estudar o comportamento têmporo-espacial das chuvas, incluindo análise da gênese dos eventos chuvosos e proposição de critérios e métodos de identificação e espacialização de veranicos o Estado do Tocantins.	Registrado sem financiamento	Vanderlei de Oliveira Ferreira (coordenador) e Luiz Antônio de Oliveira.	2017-2020
08	Mapeamento de pastagens degradadas e impactos ambientais associados na bacia do ribeirão Douradinho no Triângulo Mineiro.	Avaliar a degradação das pastagens cultivadas e impactos ambientais associados na bacia do ribeirão Douradinho, utilizando dados orbitais de Sensoriamento Remoto e aplicação da Matiz de Leopold e Protocolo de Avaliação Rápida de Habitats.	FAU-UFU Fundação de Apoio Universitário	Jorge Luís Silva Brito (coordenador) e Vanderlei de Oliveira Ferreira.	2019-2020
09	Avaliação do uso do solo, da qualidade das pastagens e aspectos ambientais associados na bacia do rio	Realizar o mapeamento do uso da terra e dos indicadores de qualidade das pastagens cultivadas na bacia do rio Tijuco, bem como avaliar a	Registrado sem financiamento	Jorge Luís Silva Brito (coordenador), Vanderlei de Oliveira Ferreira e Rildo Aparecido Costa.	2020-2023

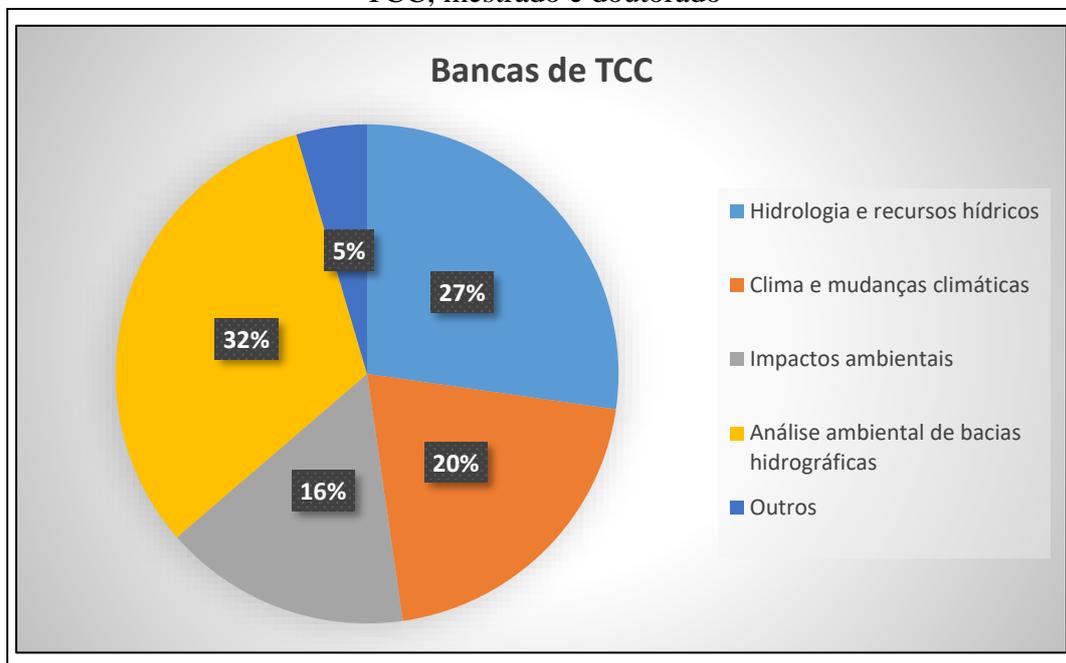
	Tijuco (Triângulo Mineiro).	situação ambiental, incluindo aspectos qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos			
10	Relações das populações com as águas no Vale do Jequitinhonha (MG): uma perspectiva histórica e ambiental de longa duração.	Investigação, em perspectiva de longa duração e com base na abordagem da história ambiental, das relações das populações do Vale do Jequitinhonha com as águas de chuva, de córregos, nascentes e rios, focando especialmente os seus usos sociais (tradicionais e recentes) nos espaços rurais e urbanos, bem como os eventos anômalos mais destacados, caso das grandes enchentes e secas e as reações públicas a elas.	Registrado sem financiamento UFVJM	Marcos Lobato Martins - Coordenador , Vanderlei de Oliveira Ferreira, Alan Faber do Nascimento, Edivaldo Ferreira Lopes, Luna Ceci Oliveira Cantuária, Gilvânia Antunes Meireles, Lauanda Lopes de Souza, Narjara Fonseca Souza, , Beatriz Roque dos Santos e Wânia Silvinha Loiola de Oliveira.	2021-2023
11	Cenários pretéritos e prospectivos de variáveis hidroclimáticas em Minas Gerais.	Avaliar e projetar o comportamento de variáveis hidroclimáticas nas principais bacias hidrográficas de Minas Gerais por meio da aplicação de ferramentas geoestatísticas e geocartográficas.	Registrado sem financiamento	Vanderlei de Oliveira Ferreira (coordenador) e discentes de pós-graduação e graduação.	2023-atual

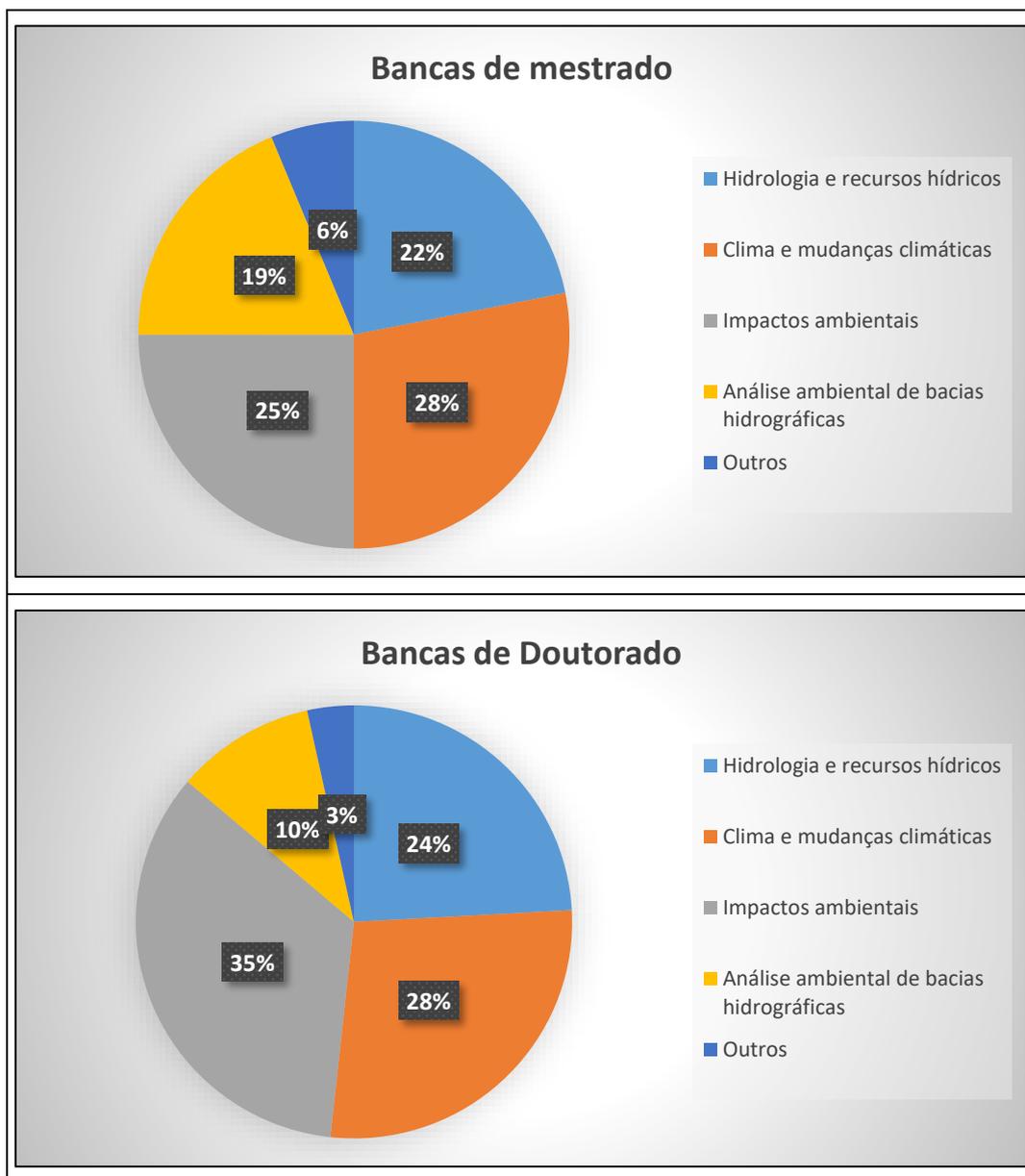
2.5. Participante em bancas

As bancas oferecem grandes oportunidades para aquisição de novos conhecimentos, além de atualizações. Nelas li resultados de importantes pesquisas em primeira mão e debati temas desafiadores com candidatos e colegas. Após minha admissão na UFU participei de 195 bancas, sendo 44 de trabalhos de conclusão de curso de graduação, 05 de monografias de um único curso de especialização oferecido pelo IGUFU, 50 de exames de qualificação de mestrado, 30 de exames de qualificação de doutorado, 38 defesas de mestrado, 29 de doutorado e 18 participações em bancas de concursos públicos e processos seletivos de graduação e pós-graduação (ANEXO 2.5).

Além da UFU, participei de bancas de conclusão na Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Catalão (UFCAT), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). O conjunto gráfico da Figura 19 permite uma análise comparativa das temáticas das bancas de defesas finais de TCC, mestrado e doutorado.

Figura 19: Conjunto gráfico sobre a distribuição dos temas das bancas de defesas finais de TCC, mestrado e doutorado



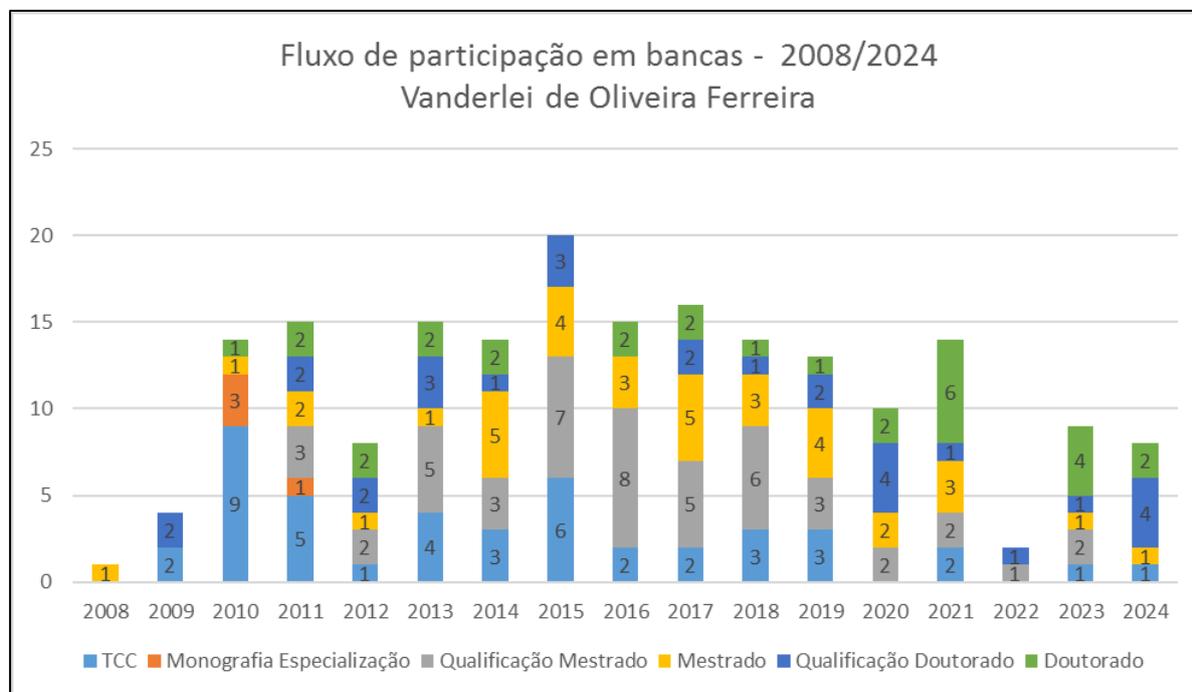


Observa-se que nas defesas de TCC predominam a análise ambiental de bacias hidrográficas e hidrologia e recursos hídricos. Nas de mestrado sobressaem a análise ambiental de bacias hidrográficas e impactos ambientais e, por último, nas bancas de doutorado predominam impactos ambientais e clima e mudanças climáticas. Tais temáticas estão muito relacionadas, tratando quase sempre daqueles fatores controladores do funcionamento de bacias hidrográficas que oscilam na perspectiva da dinâmica de curto prazo, especialmente clima e uso das terras.

A figura 20 apresenta o fluxo anual de participações nas bancas de qualificação ou defesa final. A primeira participação já ocorreu em 2008, a convite do Prof. Alexandre Diniz, credenciado no Programa de Pós-Graduação - Tratamento da Informação Espacial - da PUC-

Minas. O fluxo é irregular. Em 2015, por exemplo, eu participei de vinte bancas, enquanto em 2022 de apenas duas, possivelmente devido às situações criadas no contexto da epidemia de COVID-19.

Figura 20: Gráfico do fluxo anual de participações em bancas



Além das bancas anteriormente mencionadas, participei de 05 bancas de concursos públicos para docentes e de vários processos seletivos para ingresso de discentes de pós-graduação (mestrado e doutorado) e de graduação e também do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), conforme também exposto no ANEXO 2.5. Particularmente, destaco a importância da participação em bancas de processos seletivos. Enquanto membros das comissões, somos responsáveis por diversas etapas, inclusive da elaboração de editais, com todas as regras que regem os processos. Depois temos a correção das provas, incluindo as definições de critérios objetivos para que isso ocorra, buscando sempre assegurar a imparcialidade nas avaliações.

2.6. Coordenador ou participante de atividades de extensão

Participei, enquanto coordenador ou membro, de 6 projetos de extensão após a admissão na UFU. Um deles objetivou promover a capacitação de gestores, técnicos e agentes sociais da cidade de Uberlândia-MG, envolvidos com atividades principalmente relacionadas à ocorrência de desastres naturais. Outro foi direcionado a profissionais e alunos sobre o uso de tecnologias

de sensoriamento remoto em estimativas de temperatura da superfície terrestre. Os demais tiveram como público-alvo estudantes do ensino básico, sempre com o intuito de oferecer informações que facilitem a compreensão acerca da importância da preservação e conservação do meio ambiente para esta e futuras gerações por meio da aplicação de linguagem e métodos de ensino adaptados às características dos inscitos. O quadro 3 apresenta informações sobre tais projetos, também listados no ANEXO 2.6.

Quadro 3: Participação em projetos de extensão ao longo do período 2009-2024.

Projetos de extensão			
Nº	Denominação	Descrição	Período
01	Sensoriamento Remoto Aplicado na Análise de Temperaturas da Superfície Terrestre (membro). Registro SIEX/UFU 13194.	Curso direcionado a profissionais e alunos sobre o uso de tecnologias de sensoriamento remoto em estimativas de temperatura da superfície terrestre.	2015
02	Monitoramento Climático para Prevenção de Desastres Naturais. Financiado pelo Ministério das Cidades (membro). Registro SIEX/UFU 12820.	Ações destinadas à capacitação de gestores, técnicos e agentes sociais da cidade de Uberlândia-MG, envolvidos com a política do município sob a ótica do desenvolvimento regional, principalmente em ações relacionadas à ocorrência de desastres naturais.	2015-2016
03	Terra, Água e Meio Ambiente (coordenador). Registro SIEX/UFU 16346.	Curso ofertado a discentes do ensino básico, em Uberlândia/MG. Foram apresentados aspectos relacionados ao funcionamento do sistema ambiental global, variáveis envolvidas na instalação de crises ambientais, além de um tratamento especial às questões relacionadas à disponibilidade e usos da água no Brasil e no mundo.	2017
04	Natureza do Brasil: materiais, formas e processos geoambientais (coordenador). Registro SIEX/UFU 19610.	Curso ofertado a discentes do ensino básico, em Uberlândia/MG. O intuito foi demonstrar aspectos da formação do espaço natural do Brasil, destacando a estrutura geológica, unidades do relevo, tipologias climáticas e cobertura vegetal. O curso procurou oferecer uma noção geral do espaço natural do Brasil, através da análise de seus componentes e aspectos da participação interativa dos mesmos.	2019
05	Conservação e Uso Racional dos Recursos Hídricos (coordenador). Registro SIEX/UFU 25938	Curso ofertado a discentes do ensino básico, em Uberlândia/MG. Objetivou contribuir para a formação integral, especialmente quanto às questões relacionadas ao uso consciente da água. Foram apresentados e discutidos aspectos relacionados à distribuição da água no planeta e os problemas relacionados à escassez de água doce; ações que promovam a despoluição das águas; leis e diretrizes que regulamentam o uso dos recursos hídricos no Brasil e no Mundo e informações que facilitem a compreensão sobre a importância da preservação da água para o futuro da vida na terra,	2022

		ressaltando os principais problemas ambientais associados ao seu uso indiscriminado.	
06	Mudanças climáticas globais: passado, presente e futuro (coordenador). Registro SIEX/UFU 29469.	Curso ofertado a discentes do ensino básico, em Uberlândia/MG. Tratou da história climática do planeta, demonstrando os longos períodos frios (glaciações), sucedidos por períodos quentes (interglaciações). As glaciações mais recentes (Período Quaternário) foram apresentadas enquanto resultado das pequenas variações cíclicas na rotação da Terra em torno do sol, que são causadas pelas mudanças nas forças de atração gravitacional entre os planetas ao se aproximarem e se afastarem (Ciclos de Milankovitch). O clima terrestre atual foi discutido enquanto resultado dos fluxos de radiação e da interação de vários processos que ocorrem na atmosfera, nos oceanos, na superfície terrestre e na criosfera. Tais processos são simulados em modelos globais para entender a situação presente e para prognosticar o futuro, incluindo as mudanças climáticas induzidas pelas atividades econômicas.	2023

2.7. Participante e colaborador em eventos científicos

Após minha admissão na UFU participei de vários eventos nacionais e regionais. Destaco minha presença no Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos nos anos de 2013, 2015, 2017, 2021 e 2023. Estive presente no Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada em 2009 e 2011 e no Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica em 2010, 2012 e 2016. Participei, também, do Encontro Nacional de Águas Urbanas em 2014 e do Encontro Nacional de Geógrafos em 2010. Em 2022 estive envolvido com várias atribuições, especialmente na comissão de organização do I Encontro Nacional – Sociedades Agrárias e Ecodesenvolvimento, realizado na UFVJM, em Diamantina/MG. Além disso, participei de várias semanas acadêmicas de cursos de graduação. Em todos os eventos que estive presente eu apresentei trabalhos e/ou fiz palestras e/ou participei de mesas redondas e/ou participei de comissões técnicas. Me sinto grato pelos estímulos e oportunidades que tive para expor minhas pesquisas e/ou participar de grupos de organização e avaliação, juntamente com pessoas interessadas em assuntos correlatos, trocando experiências e dialogando sobre as temáticas abordadas nestes espaços e momentos de aprendizado (ANEXO 2.7).

2.8. Participante em atividades editoriais

Enquanto docente da UFU tenho participado de comitês científicos de periódicos nacionais, elaborando pareceres de forma continuada. Para mim, fazer parte desses grupos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, dedicando à análise e controle da disseminação do conhecimento na área de minha atuação é fundamental. Trata-se do exercício de um papel

crucial na validação de pesquisas, contribuindo para que o conhecimento divulgado esteja alinhado com as melhores práticas e avanços reais da pesquisa científica. O Quadro 4 apresenta aqueles periódicos que atualmente participo enquanto membro de conselhos editoriais ou de comitês científicos (ANEXO 2.8).

Quadro 4: Periódicos que participo enquanto membro de conselhos editoriais ou comitês científicos

Participante em atividades editoriais				
Nº	Nome	ISSN	Qualis Capes Quadriênio 2017-2020	Período
01	Revista Observatorium	1984-4891	A3	2009/atual
02	Revista Sociedade & Natureza	1982-4513	A1	2009/atual
03	Caminhos de Geografia	1678-6343	A1	2011/atual
04	Caderno de Geografia	2318-2962	A1	2012/atual
05	Revista Georaguaia	2236-9716	A3	2020/atual
06	Boletim de Geografia	2176-4786	A2	2022/atual

2.9. Membro de órgãos colegiados e comissões

Meu envolvimento com Comissões e órgãos de representação abriu caminho para melhor entendimento acerca do processo de tomada de decisões que afetam a todos na Universidade (docentes, discentes e técnicos). Destaco aqui o período entre julho/2010 e junho/2012, quando fui membro do Conselho do Instituto de Geografia. Na ocasião, a Professora Marlene T. de Muno Colesanti (*in memoriam*) era a diretora. Esta primeira experiência me ajudou muito a conhecer a estrutura e dinâmica de funcionamento da Universidade e do serviço público em geral.

Entre outubro/2013 e setembro/2017 fui membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO). Os coordenadores do período foram os Professores Rossevelt José Santos e João Cleps Junior, respectivamente. Foi um período de importantes transformações no Programa. Na ocasião, alteramos o modelo do processo seletivo e adaptamos a dinâmica dos processos de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de

docentes. Além disso, elaboramos um novo Regulamento para o Programa, em um processo de ampla discussão com o corpo docente e discente (está em vigência desde maio/2018). Em outubro/2022 retornei ao Colegiado do PPGGEO, desta vez sob coordenação da Professora Gelze Serrat de S. Campos Rodrigues e sigo como membro atualmente, agora sob coordenação da Professora Rita de Cássia Martins de Souza.

Entre julho/2019 e junho/2021 fui membro do Colegiado do Curso de Graduação em Geografia. O coordenador era o Professor Antonio Marcos Machado de Oliveira. Foi, também, um momento de aprendizagem e aprimoramentos acerca da organização do curso, embora eu já acumulasse experiência enquanto coordenador, porém em instituições privadas, antes de minha admissão na UFU.

Também gostaria de mencionar dois momentos quando fui coordenador do Laboratório de Geoprocessamento, entre janeiro e dezembro/2012 e depois entre setembro/2020 e dezembro de 2021. Em tais ocasiões, aprendi a zelar pelo patrimônio do laboratório; acompanhar estagiários, monitores e bolsistas, mesmo que orientados por outros docentes; articular, convocar e presidir reuniões; representar a coordenação do laboratório interna e externamente à Universidade, dentre outras atividades.

Quanto ao meu envolvimento em Comissões, entendo que não devo descrever cada uma delas aqui. Entretanto, gostaria de destacar minha participação na comissão de criação e implantação do curso de graduação em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica no campus de Monte Carmelo/MG, juntamente com os Professores Jorge Luís Silva Brito (presidente) e Roberto Rosa. Elaboramos o Projeto Político Pedagógico do Curso, incluindo a proposição da matriz curricular, programas e ementas das disciplinas. Foi necessário dialogar com professores de várias unidades acadêmicas (faculdades de Engenharia Civil, Computação, Direito, Matemática e Instituto de Economia). O ANEXO 2.9 apresenta a lista das principais atividades relacionadas à participação em órgãos colegiados e comissões de caráter administrativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os atuais padrões tecnológicos de produção econômica (material e imaterial) e a emergência de novas formas de consumo e comunicação, desencadeados pela incorporação de conhecimentos científicos e novas concepções de ciência, além de novos paradigmas ordenadores da sociabilidade, acentuaram a importância da educação como fator fundamental para a inserção positiva do Brasil no cenário internacional, bem como as possibilidades de

construção da cidadania de sua população, sem discriminação de quaisquer natureza e com respeito às variáveis ambientais.

Os processos de produção e socialização do conhecimento, cada vez mais complexos, vão criando novos desafios. As mudanças tecnológicas e políticas recentes, em nível mundial, abalam todo o conjunto de ideais da sociedade e as formas de relação dos indivíduos com a natureza, desestabilizando atividades que se definiam como sustentáveis. Neste contexto, verificamos a crescente preocupação com a função social da Universidade diante dos princípios de formação da cidadania, democratização efetiva das relações sociais e conservação dos bens naturais.

No início de 2024 completei 30 anos de atuação docente no ensino superior. Em decorrência das atividades de pesquisa, tenho publicadas mais de 1400 páginas, incluindo-se, nesse universo, a dissertação de mestrado e a tese de doutorado. A experiência adquirida em cargos de representação e comissões, com certeza, ofereceu-me melhores condições para participar das diversas atividades e pensar nas instituições antes de interesses e vontades individuais. Entretanto, acredito que a minha principal contribuição ao longo da trajetória profissional seja a formação de estudantes em nível de graduação. É com satisfação que acompanho-os e vejo o grupo que ajudei a formar continuando a ensinar e produzir pesquisa. A maioria continua imersa em um contexto de dedicação, competência, honestidade e companheirismo.

O objetivo inicial deste memorial era promover a reflexão sobre escolhas e posturas nem sempre refletidas e já incorporadas como dadas, por meio do resgate de memórias da trajetória de minha escolarização e profissionalização. Agora vejo que se trata de um exercício que deve continuar até a aposentadoria porque certamente irá contribuir para um redimensionamento permanente de minhas práticas e escolhas. Quero continuar transmitindo aos meus estudantes os preceitos aprendidos em toda minha vida.

Passando para professor titular da Universidade Federal de Uberlândia, destaco a intenção de aumentar meus esforços e dedicação ao projeto “Cenários pretéritos e prospectivos de variáveis hidroclimáticas em Minas Gerais”, em andamento. Em conjunto com meus orientandos de graduação e pós-graduação, quero aprofundar a discussão sobre a questão das variações, nos últimos 60 anos, da disponibilidade efetiva de água nas principais bacias hidrográficas com áreas de abrangência no estado de Minas Gerais, sua conexão com as obras de engenharia relacionadas aos barramentos, mudanças climáticas e usos da terra. Analisaremos

as inconsistências que cercam as percepções acerca do “escasseamento das águas” difundidas pela imprensa e setores da administração pública, tendo em vista as tendências anuais dos escoamentos hídricos e dos eventos extremos. Além disso, juntamente com colegas do IGUFU, pretendo concluir a elaboração de um artigo sobre os aspectos conceituais relacionados a tal questão. A compreensão das alterações no comportamento hidrológico de bacias em associação às mudanças climáticas exige percorrer o tempo em diversas escalas. Essa é a temática central do artigo.

Sabemos que muitos progressos foram alcançados no sentido da construção de modelos representativos da estrutura e dinâmica das bacias hidrográficas, incluindo seus constituintes em níveis diversos de integração. Entretanto, o compromisso de entender melhor a ordem funcional das mesmas segundo seus padrões de regularidade ou aleatoriedade em diferentes graus de humanização ainda permanece como um desafio. Sempre se esbarra na necessidade de observações complexas e permanentes dos muitos componentes estruturais e processuais. Apesar do extraordinário desenvolvimento verificado nas tecnologias de representação cartográfica e modelagem, o alcance de modelos mais completos, que traduzam a complexidade da dinâmica integrada das bacias, ainda é um desafio imposto aos pesquisadores envolvidos com a questão.

É evidente que estudos detalhados, envolvendo a consideração dos fluxos energéticos e materiais nas bacias apenas são possíveis em escalas de estações experimentais. No Brasil, a escassez, a baixa confiabilidade e a falta de continuidade de dados ambientais dificultam enormemente tal tarefa. Apesar disso, muitos trabalhos podem ser produzidos através da utilização de dados mais genéricos, mapeamentos temáticos, dados meteorológicos, hidrológicos e hidrogeológicos, trabalhos de campo, etc.

Modelos experimentais podem inspirar encaminhamentos metodológicos para possíveis estudos, principalmente no sentido do estabelecimento de metas e tomada de decisão no que se refere ao diagnóstico, zoneamento, planejamento e gestão do uso dos espaços das bacias, incluindo seus bens naturais, especialmente a água. A análise da organização e evolução dos atributos naturais, juntamente com a consideração das ações econômicas, analisadas segundo parâmetros qualitativos e quantitativos, levando-se também em consideração as expectativas sociais e a percepção humana, podem conduzir a decisões importantes no que se refere à busca da verdadeira sustentabilidade ambiental.

Enfim, quero seguir perseguindo o entendimento e a aplicação da funcionalidade dos sistemas geoambientais do ponto de vista da integração de seus atributos naturais e antrópicos, especialmente na unidades territoriais das bacias hidrográficas. Décadas se passaram e ainda não temos uma formulação definitiva para o conceito de geossistema, que continua relativamente abstrato. Um programa de pesquisa, envolvendo alunos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação, com estudos de caso, poderá render resultados úteis para essa antiga, incessante e importante busca.

É patente que projetos de pesquisa e extensão devem permitir um diálogo com o exercício da docência na graduação e na pós-graduação. Nesse caso, o desafio para mim colocado, embora já com 57 anos de idade, é partir da leitura que os próprios discentes fazem de suas realidades, identificar as necessidades das localidades e regiões, selecionar conteúdos significativos e articular estratégias que possibilitem entender e apontar caminhos para a superação dos problemas socioambientais e produzir avanços em termos conceituais, metodológicos, teóricos e estratégias de aplicação sobre os temas complexos que tenho afinidade e procuro contribuir, mesmo que singelamente.

ANEXOS

Nas páginas seguintes foram inseridas as informações sobre a produção acadêmica antes e após admissão na Universidade Federal de Uberlândia em formato de tabelas e quadros. Devido ao grande volume de comprovantes, eles foram anexados somente ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), com acesso público.

**ANEXO 1: Atividades desenvolvidas antes
da admissão na Universidade Federal de
Uberlândia (UFU) - 1990-2008**

1.1. Publicações	
Nº	Discriminação
1	FERREIRA, V. O; RIBEIRO, C. M . Estudo comparativo de insolação e estimativa de radiação solar global incidente na Região Metropolitana de Belo Horizonte e entorno.. In: II SIMPÓSIO SITUAÇÃO AMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE E MINAS GERAIS, 1992, Belo Horizonte. Anais do II SIMPÓSIO SITUAÇÃO AMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE E MINAS GERAIS.
2	RIBEIRO, Carlos Magno ; FERREIRA, V. O . A Distribuição Espacial e Temporal da Insolação no Estado de Minas Gerais. In: I Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 1992, Rio Claro. Anais do I Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 1992. v. 1.
3	RIBEIRO, C. M; FERREIRA, V. O. Distribuição temporo-espacial das estimativas de radiação solar global incidente no Estado de Minas Gerais. In: V SIMPÓSIO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA, 1993, São Paulo. Anais do V SIMPÓSIO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA.
4	RIBEIRO, C. M; FERREIRA, V.O. Estudo de insolação efetiva e incidência de radiação solar global no Estado de Minas Gerais.. In: VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA e II CONGRESSO LATINO-AMERICANO E IBÉRICO DE METEOROLOGIA, 1994, Belo Horizonte. Anais do VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA e II CONGRESSO LATINO-AMERICANO E IBÉRICO DE METEOROLOGIA, 1994.
5	RIBEIRO, C. M; FERREIRA, V.O. Avaliação preliminar acerca das variações e mudanças climáticas em Belo Horizonte/MG.. In: VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA e II CONGRESSO LATINO-AMERICANO E IBÉRICO DE METEOROLOGIA, 1994, Belo Horizonte. Anais do VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA e II CONGRESSO LATINO-AMERICANO E IBÉRICO DE METEOROLOGIA, 1994.
6	FERREIRA, V. O. Caracterização Genética de Eventos Pluviais Concentrados em Belo Horizonte/MG.. Caderno de Geografia (PUCMG), Belo Horizonte, v. 6, n.8, p. 13-28, 1996.
7	FERREIRA, V. O. A Geografia Física e o Zoneamento Geoambiental.. 7 Faces (Itabira), Itabira/MG, v. 1, n.especial, p. 55-62, 2000.
8	FERREIRA, V. O; MOURA, L. R. C. M ; CUNHA, N. R. S . Sistemas de Informações Geográficas e Marketing: o geomarketing.. 7 Faces (Itabira), Itabira/MG, v. 2, n.1, p. 65-83, 2001.
9	FERREIRA, V. O; RAPOSO JÚNIOR, A ; CUPOLILLO, F ; ROCHA, G. S ; GODOI, J. S ; LACERDA, M. O . A distribuição da precipitação e o regime de vazões médias na parte mineira da bacia hidrográfica do Jequitinhonha.. In: VI Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2004, Aracajú/SE. In: Anais do VI Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2004.
10	FERREIRA, V. O; SAADI, A. Paisagem, gestão dos recursos hídricos e perspectiva de desenvolvimento sócio-econômico na bacia do rio Jequitinhonha. In: XI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA, 2005, São Paulo. Anais do XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada., 2005. p. 4897-4909.
11	FERREIRA, V.O; BAUNGRATZ, S. S; PORTILHO, G. S. O tempo e o clima. Belo Horizonte: UHE Guilam-Amorim, 2006.

1.2. Participação em eventos e palestras ministradas	
Nº	Discriminação
1	FERREIRA, V. O. Participação como ouvinte. 1991. Belo Horizonte. Evento: III Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário. Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG.
2	FERREIRA, V. O. Participação como monitor. 1991. Belo Horizonte. Evento: II Semana de Meio Ambiente. Estação Ecológica da UFMG.
3	FERREIRA, V. O. Mini-estação meteorológica. 1991. Belo Horizonte. Evento: I FERIA de Materiais e Procedimentos Pedagógicos em Geografia. IGC-UFMG.
4	FERREIRA, V. O. Participação como ouvinte. 1992. Belo Horizonte. Evento: V Seminário sobre Universidade e Meio Ambiente. SEMAM/PR-IBAMA-UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais.
5	FERREIRA, V. O. Distribuição espacial e temporal da insolação no Estado de Minas Gerais (apresentação de trabalho). 1992. Rio Claro. Evento: I Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica. Universidade Estadual Paulista – UNESP.
6	FERREIRA, V. O. Participação como ouvinte. 1993. Belo Horizonte. Evento: V Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ANPUR.
7	FERREIRA, V. O. Distribuição têmporo-espacial das estimativas de radiação solar global incidente no Estado de Minas Gerais (Apresentação de Trabalho). 1993. São Paulo. Evento: V Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Universidade de São Paulo.
8	FERREIRA, V. O. Participação como ouvinte. 1994. São Paulo. Evento: Encontro Internacional Lugar, formação socio espacial, mundo. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia – ANPEGE. Universidade de São Paulo
9	FERREIRA, V. O. Avaliação preliminar acerca das variações e mudanças climáticas em Belo Horizonte/MG (Apresentação de Trabalho). 1994. Belo Horizonte. Evento: VIII Congresso Brasileiro de Meteorologia/II Congresso Latino-americano e Ibérico de Meteorologia. Sociedade Brasileira de Meteorologia.
10	FERREIRA, V. O. Estudo de insolação e incidência de radiação solar global na Região Metropolitana de Belo Horizonte e em Minas Gerais (Apresentação de Trabalho). 1994. Belo Horizonte. Evento: VIII Congresso Brasileiro de Meteorologia/II Congresso Latino-americano e Ibérico de Meteorologia. Sociedade Brasileira de Meteorologia.
11	FERREIRA, V. O. Eventos pluviais concentrados em Belo Horizonte (palestra). 1996. Belo Horizonte. Evento: O processo de metropolização e a redução da qualidade ambiental em Belo Horizonte/MG. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
12	FERREIRA, V. O. Atuação do geógrafo-climatólogo no meio ambiente urbano e rural (palestra). 1999. Belo Horizonte. Evento: Contribuições sociais do geógrafo ambientalista. Unicentro Niwton Paiva.
13	FERREIRA, V. O. O estudo dos solos no contexto da análise dos sistemas ambientais físicos (palestra). 2004. Belo Horizonte. Evento: Curso de Ciências Biológicas do Instituto de Ciências Biológicas. Universidade Federal de Minas Gerais.
14	FERREIRA, V. O. Paisagem, gestão dos recursos hídricos e perspectivas de desenvolvimento sócio-econômico na bacia do rio Jequitinhonha (apresentação de trabalho). 2005. São Paulo. Evento: XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Universidade de São Paulo.
15	FERREIRA, V. O. O Solo: conceito, evolução e importância paisagística (palestra). 2005. Belo Horizonte. Evento: Curso de Ciências Biológicas do Instituto de Ciências Biológicas. Universidade Federal de Minas Gerais.
16	FERREIRA, V. O. Viagem aos permeios da natureza e da cultura: imagens do Vale do Jequitinhonha (palestra). 2006. Pedro Leopoldo. Evento: Semana Integrada das Licenciaturas das Faculdades Pedro Leopoldo. Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo.
17	FERREIRA, V. O. Paisagem, Natureza e Cultura na Bacia do Rio Jequitinhonha (palestra). 2006. Belo Horizonte. Evento: Curso de Ciências Biológicas do Instituto de Ciências Biológicas. Universidade Federal de Minas Gerais.
18	FERREIRA, V. O. Paisagem, recursos hídricos e desenvolvimento no Vale do Jequitinhonha (palestra). 2008. Belo Horizonte. Evento: XVI Encontro Regional de História da ANPUH-MG. Universidade Federal de Minas Gerais.
19	FERREIRA, V. O. Disponibilidade hídrica e desenvolvimento econômico na história recente da bacia do Jequitinhonha (palestra). 2008. Belo Horizonte. Evento: IV Simpósio da Sociedade Latino-americana e Caribenha de História Ambiental. Universidade Federal de Minas Gerais.

20	FERREIRA, V. O. As paisagens da bacia do rio Jequitinhonha no contexto geográfico de Minas Gerais (palestra). 2008. Belo Horizonte. Evento: Alunos do curso de especialização em Turismo e Desenvolvimento Sustentável. Universidade Federal de Minas Gerais.
----	---

1.3. Atividades de docência e gestão		
Nº	Discriminação	Período
1	Docente de disciplinas dos seguintes cursos de graduação da Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo: Licenciatura em Geografia, Pedagogia e Administração. Pedro Leopoldo/MG.	1994-2007
2	Coordenador do curso de graduação em Geografia da Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo. Pedro Leopoldo/MG.	1994-1995 2002-2003
3	Docente da disciplina Fundamentos de Geografia Física do curso de pós-graduação lato-sensu em Ensino de Geografia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes São José. Cachoeiro de Itapemirim/ES.	1997
4	Docente de disciplinas dos seguintes cursos de graduação na Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira: Estudos Sociais/Geografia, Ciências/Matemática, Administração e Licenciatura em Geografia. Itabira/MG.	1998-2008
5	Docente de disciplinas dos seguintes cursos de pós-graduação lato-sensu da Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira: Análise Ambiental e Patrimônio Cultural, Análise Ambiental e Planejamento e Gestão Ambiental. Itabira/MG.	1999-2006
6	Coordenador do curso de pós-graduação lato sensu em Análise Ambiental e Patrimônio Cultural da Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira. Itabira/MG.	1999
7	Docente da disciplina Metodologia do Trabalho Científico nos seguintes cursos de pós-graduação lato-sensu da Fundação João Pinheiro: Gestão Pública e Defesa Social e Segurança Pública. Belo Horizonte/MG.	2000, 2001, 2006 e 2007
8	Coordenador do Centro de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (CEPPE) da Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira. Itabira/MG.	2000-2001
9	Coordenador do curso de pós-graduação lato sensu em Análise Ambiental da Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira. Itabira/MG.	2001-2002
10	Coordenador do curso de pós-graduação lato sensu em Planejamento e Gestão Ambiental da Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira. Itabira/MG.	2003-2005
11	Representante da Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pedro Leopoldo/MG.	2003
12	Docente da disciplina Gestão e Auditoria Ambiental do curso de pós-graduação lato sensu em Construção e Montagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Puc-Minas. Belo Horizonte/MG.	2007
13	Docente da disciplina Gestão de Saneamento e Meio Ambiente do curso de pós-graduação lato-sensu em Gestão Pública Municipal da Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo. Pedro Leopoldo/MG.	2008

1.4. Orientações			
Trabalhos de conclusão de cursos - TCCS			
Nº	Discente	Título	Conclusão
1	Gisela de Avellar	Variabilidade espaço-temporal da pluviosidade na Região Metropolitana de Belo Horizonte	1998
2	Maria do Rosário Fernandes Freitas	Recursos Hídricos: aspectos conceituais e sistemas de gestão.	1999
3	Nágela Machado de Carvalho	Impactos ambientais na bacia do Ribeirão da Mata/MG.	1999
4	Luci Leni da Silva Pacífico	Gerenciamento de recursos hídricos: aspectos conceituais e institucionais.	2000
5	Flávia Kátia Moeira Ramos	Caracterização geoambiental da bacia do rio Piracicaba/MG.	2000
6	Simone Sobral.	Paisagem: um dos temas clássicos da geografia.	2002
7	Rejane Gonçalves Diniz	Agricultura e demanda hídrica: o caso do Vale do Jequitinhonha. 2003.	2003
8	Hamilton Elias Rodrigues	A questão da destinação final do lixo do Município de Santa Luzia - MG.	2005
9	Átila Calonge	Gestão ambiental integrada: o caso das empresas do setor cimenteiro localizadas ao norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte.	2003
10	Guilherme Sampaio de Campo Rosa	População, Economia e Qualidade de Vida na Bacia do Rio Jequitinhonha.	2006
11	Pedro Apolônio	Estudo de densidade de rochas no Quadrilátero Ferrífero/MG. 2006.	2006
12	Valdirene Roque	Caracterização geográfica da bacia do rio Jequitinhonha.	2006
13	André Luiz Vieira	Bioconstrução, turismo e sustentabilidade no Distrito de Lapinha da Serra, município de Santana do Riacho/MG.	2007
14	Robert Tayllor Chaves Duarte.	Análise temporal da pluviometria e da vazão na bacia do rio Piracicaba/MG.	2007
15	Claudinei Aparecido Resende.	A transformação da paisagem urbana de Barão de Cocais no período de 2003 a 2006.	2007
16	Jaqueline Carvalho Dias Trindade	Paisagem e desenvolvimento econômico na bacia do rio Piracicaba/MG.	2007
17	Vailton Antônio da Silva	Uso sustentável de Unidades de Conservação: o caso da RPPN do Caraça.	2007
18	Paula Gláucia do Rosário	Unidade de Conservação, ecoturismo e comunidades locais: caso do Parque Natural Municipal do Ribeirão São José.	2007
19	Ailton Paulo Oliveira.	O acúmulo de lixo flutuante na Represa de Peti: diagnóstico e proposições.	2008
20	Maria Teresa Cardoso Teixeira	Estrutura, evolução e dinâmica da paisagem de São Gonçalo do Rio Abaixo/MG.	2008
21	Dácio Guerra Júnior	Recuperação de vazão hídrica por meio de medidas não estruturais: o caso do Córrego Contendas, em Itabira/MG.	2008

Iniciação científica			
1	Átila Mariano Calonge	Gestão ambiental integrada: o caso das empresas do setor cimenteiro localizadas ao norte da RMBH.	2003
2	Poliana Mendes	Diagnóstico ambiental do setor mineiro da bacia do rio Jequitinhonha.	2003
3	Rejane Gonçalves Diniz	Diagnóstico ambiental da parte mineira da bacia do rio Jequitinhonha.	2003
Monografias de pós-graduação lato sensu			
1	Lúcia Maria Cruz Oliveira	Meio Ambiente e Resíduos Sólidos: o caso de Itabira/MG.	2000
2	Wilson Batista.	A capacitação do policial militar florestal de Mato Grosso: diagnóstico e proposições.	2001
3	Rita de Cássia Morais.	Problemas relacionados à disposição final do lixo em Itabira/MG.	2002
4	Joseany Soares.	Itabira: um perfil de sua história ambiental.	2002
5	Francisca Antônia Nunes	Questões pertinentes à mineração e seus reflexos no município de Itabira/MG.	2002
6	Evandro Teófilo Elias	A educação ambiental como princípio básico para as atividades preventivas da Polícia Militar de Meio Ambiente em Minas Gerais.	2002
7	Valdinéia Geralda Santos.	COMPOSTAGEM: A arte de transformar lixo orgânico em composto.	2005
8	Gervasio Labiapari Sobrinho	Licenciamento dos postos de combustíveis do município de Itabira/MG: dificuldade dos pequenos e médios empresários.	2005
9	Joaquim Tôrres Bersan	Uma proposta para o controle da produção e do destino final de resíduos sólidos da construção civil, os entulhos, para a Prefeitura Municipal de Itabira.	2005
10	Maria de Fátima Keles	Abordagem sobre a percepção da população de Itabira em relação à escassez de água	2005
11	Gilvete Ferreira Bandeira	O uso da água	2005
12	Maria Inês Coelho	Algumas medidas mitigadoras em uma mina a céu aberto – com ênfase em reabilitação em áreas degradadas	2005
13	Eva das Dores Barros Valgas	A educação ambiental no município de Ferros/MG	2005
14	Sidnei Magno Costa.	O policiamento de meio ambiente e a integração operacional com os órgãos do SISEMA: análise diagnóstica na 14ª Cia PM.	2008
15	Maria Rita Cotta.	Estimativa da demanda hídrica da bovinocultura na bacia do rio Doce.	2008
16	Isaac Gomide de F. Torres	Estudo da Educação Ambiental, seus conceitos, críticas, e sua aplicação no município de Rio Piracicaba-MG.	2008

1.5. Consultoria técnica		
Nº	Discriminação	Período
1	Participação enquanto estagiário em atividades relacionadas aos estudos de viabilidade da UHE Irapé, no rio Jequitinhonha.	1991
2	Participação enquanto estagiário em atividades relacionadas à Avaliação de Impacto Ambiental da Mina de Morro Solto, no norte de Minas Gerais.	1992
3	Participação enquanto geógrafo-consultor em atividades relacionadas ao Estudo de Impacto Ambiental da UHE do Baú.	1997
4	Participação enquanto geógrafo-consultor em atividades relacionadas ao Estudo de Impacto Ambiental do Trem Azul – trem turístico Ouro Preto/Mariana.	2004
5	Participação enquanto geógrafo-consultor responsável pelo monitoramento climático da área de influência da Usina Hidrelétrica Guilman-Amorim.	1998-2008
6	Participação enquanto geógrafo-consultor responsável pelo monitoramento climático da área de influência da fábrica da Nova Era Silicon S/A.	2000-2007

**ANEXO 2: Atividades desenvolvidas depois
da admissão na Universidade Federal de
Uberlândia (UFU) – 2008-2024**

2.1. Disciplinas ministradas na graduação e pós-graduação	
Disciplinas ministradas na graduação	
Disciplina	Número de turmas (primeira turma em 2009)
Hidrografia	18
Climatologia	12
Hidrologia e Recursos Hídricos	10
Geologia	04
Fisiologia da Paisagem	06
Geografia de Minas Gerais	02
Geomorfologia	02
Recursos Naturais	03
Climatologia Regional e do Brasil	03
Projeto Integrado de Pesquisa e Prática Pedagógica	06
Disciplinas ministradas na Pós-graduação	
Disciplina	Número de turmas (credenciamento em 2013)
Tópicos especiais: Mudanças climáticas e recursos hídricos	04
Clima, uso do solo e comportamento hidrológico de bacias hidrográficas	04

2.2. Atividades de orientação			
Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC			
Nº	Discente	Título	Conclusão
01	Vitor de Oliveira Santos	Tendências fluvio-pluviométricas em bacias hidrográficas do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba: uma análise correlativa com o avanço da agricultura.	2010
02	Mariana Mendes Silva	Análise comparativa do clima de Araçuaí, Pedra Azul e Itamarandiba, na porção mineira da bacia do rio Jequitinhonha.	2010
03	Samuel Lacerda de Andrade	Elaboração de um mapa de risco de inundações da bacia hidrográfica do Córrego São Pedro, área urbana de Uberlândia/MG.	2011
04	Gabriel Albuquerque Ferreira	Caracterização fisiográfica da sub-bacia do rio das Pedras.	2011
05	Antônio Vicente de Lima Netto	Análise da situação ambiental das faixas marginais de proteção de corpos hídricos e nascentes na bacia hidrográfica do rio das pedras, municípios de Uberlândia e Tupaciguara/MG.	2011
06	Fernando Barbosa Costa	Análise de parâmetros que compõem o Índice de Qualidade das Águas (IQA) da parte mineira da bacia do rio Paranaíba.	2013
07	Eduardo Augusto Braga Y Garcia	. Mapeamento de variáveis ambientais da bacia do rio Uberabinha/MG: contribuição para o diagnóstico ambiental.	2013
08	Mirella Velluma Portilho Magalhães	Análise multitemporal da dinâmica de áreas agrícolas do alto curso da bacia do rio Uberabinha.	2014
09	Rafaela Mazzutti	Variabilidade e tendências pluviométricas na bacia do Rio Doce.	2014
10	Gustavo Oliveira Silva	Avaliação de tendências pluviométricas na Região Hidrográfica Tocantins-Araguaia.	2014
11	Olavo França Silveira	O uso inteligente da água da chuva: encaminhamentos para implantação de um programa de aproveitamento em Uberlândia/MG.	2015
12	Karla Ramos de Oliveira	Mudanças climáticas e recursos hídricos no Brasil: uma revisão bibliográfica.	2015
13	Pedro Gomes Junqueira Mendes	Potencial de aproveitamento de água de chuva em escolas estaduais de Uberlândia/MG.	2016
14	Pedro Casarotti Borges	Os efeitos ambientais do turismo de cachoeiras: o caso do Salto de Furnas, em Indianópolis/MG.	2016
15	João Guilherme Machado Barbosa	Uso da terra e preservação das áreas úmidas na bacia hidrográfica do Ribeirão Bom Jardim.	2017
16	Marcelo de Souza Calmon	Levantamento dos indicadores de qualidade das águas e caracterização da contaminação por tóxicos do rio Uberabinha, a montante e a jusante da zona urbana de Uberlândia/MG.	2018
17	Fabrcio Teixeira Alves	Índice de anomalia de chuva, sazonalidade e distribuição espaço-temporal da pluviosidade no estado do Tocantins.	2019
18	Maria Eliete Silva	Análise qualitativa das faixas marginais de proteção do córrego do Óleo, em Uberlândia/MG.	2021
19	Renan Guida Gouveia	Distribuição espaço-temporal das chuvas no estado de Minas Gerais.	2023
20	Daniel Fernandes Rodrigues	Análise de tendências fluviométricas da parte mineira da bacia do rio Jequitinhonha.	Em andamento
Iniciação Científica - IC			
Nº	Discente	Título	Conclusão
01	Vitor de Oliveira Santos	Tendências hidropluviométricas de sub-bacias do rio Grande e Paranaíba, em Minas Gerais.	2009
02	João Guilherme Machado Barbosa	Organização de um banco de dados fluvio-pluviométricos e sobre uso e ocupação do solo na bacia hidrográfica do rio Paranaíba.	2015

03	Lucas Freitas Gonçalves	Proposta de zoneamento da bacia do rio Uberabinha/MG através da cartografia de unidades de paisagem.	2016
04	Lara Luíza Silva	As faixas marginais de proteção de corpos hídricos e nascentes da bacia hidrográfica do rio Uberabinha.	2016
05	Marcelo de Souza Calmon	Levantamento dos indicadores de qualidade das águas e caracterização da contaminação por tóxicos do Rio Uberabinha a montante e a jusante da zona urbana de Uberlândia.	2017
06	Fabrcio Teixeira Alves	Sazonalidade e distribuição espaço-temporal das chuvas no estado do Tocantins.	2018
07	Júlia de Freitas Faria	Prováveis efeitos das mudanças climáticas em variáveis do balanço hídrico climatológico no Estado de Minas Gerais – Brasil.	2022
08	Renan Guida Gouveia	Distribuição espaço-temporal das chuvas no estado de Minas Gerais	2021
09	Luciano de Godoi Gaspar	Tendências fluviométricas dos principais cursos d'água que percorrem o Estado de Minas Gerais.	Em andamento
10	Júlia França Vilela	Cenários pretéritos e prospectivos de temperatura, umidade relativa, pluviosidade e tipologias climáticas no Triângulo Mineiro	Em andamento

Mestrado

Nº	Discente	Título	Conclusão
01	Aline de Freitas Roldão	Influência do fenômeno veranico na produtividade da soja na Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba-MG.	2015
02	Juliana Gonçalves Santos	Variabilidade pluviométrica da Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba-MG.	2015
03	Danniella Carvalho dos Santos	Climatologia da pluviosidade na bacia do rio Paranaíba.	2016
04	Gleudson Caetano da Silva	Mudanças no uso do solo e comportamento das vazões na bacia do Paranaíba – Brasil.	2017
05	Rafael Mendes Rosa	Unidades de paisagem e zoneamento: subsídios para o planejamento ambiental na bacia do rio Uberabinha-MG	2017
06	Fernanda Oliveira Borges	Caracterização morfométrica e delimitação de áreas com tendência à inundação da bacia hidrográfica do ribeirão Bom Jardim, Uberlândia-MG: subsídio para o planejamento ambiental e urbano.	2019
07	João Victor Freitas Silva	Uso, ocupação e erosão dos solos: um estudo sobre erosão laminar na bacia hidrográfica do ribeirão Douradinho, no Triângulo Mineiro.	2021
08	Laiane Cristina de Freitas	Frequência, intensidade e tendências nos eventos extremos de chuva em Ituiutaba/MG, no período de 1968 a 2019.	2021

Doutorado

Nº	Discente	Título	Conclusão
01	Ana Clara Mendes Caixeta	Diversidade geoambiental e potencial de infiltração na bacia do córrego São Pedro, em Uberlândia/MG.	2017
02	Aline de Freitas Roldão	Veranicos no Estado do Tocantins e a Cultura da Soja.	2020
03	Mariana Mendes Silva	Tendências e extremos da pluviosidade na Região Hidrográfica do Rio São Francisco.	2021
04	Rafael Mendes Rosa	Zoneamento ambiental de bacias hidrográficas: estudo demonstrativo na Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba.	2021
05	Samuel Alves Maciel	Clima, disponibilidade hídrica e pobreza na porção mineira da bacia hidrográfica do rio Jequitinhonha.	2021
06	Gleudson Caetano da Silva	Análise pretérita e prospectiva do balanço hídrico climatológico (BHC) da bacia hidrográfica do Rio Paranaíba-Brasil.	2023

07	Mychelle Priscila de Melo	Disponibilidade quali-quantitativa, demanda e vulnerabilidade dos recursos hídricos na porção mineira da bacia do rio Jequitinhonha.	Em andamento
08	Jaqueline Vicente Matsuoka	Análise e modelagem da intensidade e frequência nas ocorrências de extremos pluviométricos no contexto das mudanças climáticas no Estado de Minas Gerais - Brasil.	Em andamento
09	Fernanda Oliveira Borges	Reconstituição da paisagem e avaliação de impactos cumulativos na bacia hidrográfica do rio Piedade/MG	Em andamento
10	João Victor Freitas Silva	Análise da vulnerabilidade ambiental na porção mineira da bacia hidrográfica do rio Paranaíba.	Trancamento de matrícula em 2024

2.3. Publicações	
Artigos em periódicos	
Nº	Discriminação
01	FERREIRA, V. O. A abordagem da paisagem no âmbito dos estudos ambientais integrados. GEOTEXTOS (ONLINE), v. 6, p. 187-208, 2010.
02	FERREIRA, V. O; SAADI, A . (In)disponibilidade hídrica e subdesenvolvimento socioeconômico em unidades de paisagem da bacia do rio Jequitinhonha, em Minas Gerais. Caminhos de Geografia, v. 12, p. 166-180, 2011.
03	MENDES SILVA, M ; FERREIRA, V. O . Análise Comparativa do Clima de Araçuaí, Pedra Azul e Itamarandiba, na porção mineira da bacia do rio Jequitinhonha. Caderno de Geografia, v. 21, p. 53-73, 2011.
04	FERREIRA, V. O. Unidades de paisagem da bacia do rio Jequitinhonha, em Minas Gerais: subsídios para a gestão de recursos hídricos. Caminhos de Geografia, v. 23, p. 239-257, 2011.
05	MENDES SILVA, M ; FERREIRA, V. O . Estação Chuvosa e Ocorrência de Veranicos em Araçuaí, Itamarandiba e Pedra Azul, na Porção Mineira da Bacia do Rio Jequitinhonha (Rainy Season and Occurrence of Dry Spells in Araçuaí, Itamarandiba and Pedra Azul, in the Jequitinhonha River Basin, in...). REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA, v. 4, p. 1068-1081, 2011.
06	MENDES SILVA, M ; FERREIRA, V. O ; BRITO, J. L. S . Reconhecimento de possíveis influências dos eventos El Niño e La Niña no regime pluviométrico da bacia do rio Araguari, Minas Gerais. Revista GeoNorte, v. 1, p. 754-765, 2012.
07	FERREIRA, V. O. Análise de tendências em séries pluviométricas: algumas possibilidades metodológicas. Revista GeoNorte, v. 1, p. 317-324, 2012.
08	SANTOS, V. O ; FERREIRA, V. O ; ROSOLEN, V . Tendências fluviométricas e pluviométricas em sub-bacias hidrográficas da Mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Estado de Minas Gerais. Observatorium, v. 4, p. 74-94, 2012.
09	FERREIRA, V. O; MENDES SILVA, M . O Clima da Bacia do Rio Jequitinhonha, em Minas Gerais: Subsídios para a Gestão de Recursos Hídricos. REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA, v. 5, p. 302-319, 2012.
10	NETTO, A. V. L ; FERREIRA, V. O. Situação ambiental das faixas marginais de proteção de corpos hídricos e nascentes da bacia hidrográfica do rio das Pedras, nos municípios de Uberlândia e Tupaciguara/MG. Observatorium, v. 3, p. 02-19, 2012.
11	FERREIRA, V. O; SAADI, A . Paisagens culturais da bacia do rio Jequitinhonha, em Minas Gerais. Observatorium, v. V, p. 02-26, 2013.
12	FERREIRA, G. A ; FERREIRA, V. O ; BRITO, J. L. S . Fisiografia da sub-bacia do rio das Pedras, em Uberlândia e Tupaciguara/MG: subsídios para gestão de recursos naturais. Caminhos de Geografia, v. 14, p. 81-99, 2013.
13	SANTOS, V. O ; FERREIRA, V. O . Efeitos das mudanças no uso e ocupação do solo na disponibilidade hídrica de sub-bacias hidrográficas representativas da Mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Estado de Minas Gerais. Horizonte Científico (Uberlândia), v. 8, p. 1-19, 2014.
14	FERREIRA, V. O; ANDRADE, S. L ; MENDES SILVA, M . Elaboração de um mapa de risco de inundação da bacia hidrográfica do córrego São Pedro, área urbana de Uberlândia-MG / Elab. of a inund. risk map of the watershed of the stream St. Pedro, urban area of Uberlândia-MG - DOI: 10.5752/P.2318-2962.2014v24n41p1. CADERNO DE GEOGRAFIA, v. 24, p. 1-16, 2014.
15	ROLDÃO, A. F ; FERREIRA, V. O . Influência do fenômeno veranico na produtividade da soja na Mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba-MG. Estudos Geográficos (UNESP), v. 13, p. 118-138, 2015.
16	MENDES SILVA, M ; FERREIRA, V. O . Rainfall and water balance of Paranaíba river basin. Revista Brasileira de Geografia Física, v. 8, p. 1335-1346, 2015.
17	COSTA, F. B ; FERREIRA, V. O . Análise de parâmetros que compõem o índice de qualidade das águas (IQA) na porção mineira da bacia do rio Paranaíba. Observatorium, v. 7, p. 22-47, 2015.
18	MENDES SILVA, M ; FERREIRA, V. O . Duração da estação chuvosa e ocorrência de veranicos na Bacia do Rio Paranaíba. REVISTA DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA, v. 29, p. 100-115, 2015.
19	FERREIRA, V. O; MAGALHÃES, M. V. P . Aplicação do Índice da Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI) à Análise Multitemporal da Dinâmica de Áreas Agrícolas no Alto Curso da Bacia

	do Rio Uberabinha, Minas Gerais Application of the (...) DOI 10.5752/P.2318-2962.2015v25n44p149. Caderno de Geografia, v. 25, p. 149-164, 2015.
20	FERREIRA, V. O; CUPOLILLO, F. Diagnosis, zoning, environmental planning and management on the territorial dimension: differences and complements. REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA, v. 9, p. 1428-1440, 2016.
21	SANTOS, J. G ; FERREIRA, V. O. A variabilidade pluviométrica na Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba-MG. GEOTEXTOS (ONLINE), v. 12, p. 233-265, 2016.
22	FERREIRA, VANDERLEI OLIVEIRA; BARBOSA, JOÃO GUILHERME MACHADO. Análise da evolução do uso da terra e conflitos relacionados à conservação das áreas úmidas na bacia do Ribeirão Bom Jardim, em Uberlândia/MG. REVISTA CERRADOS (UNIMONTES), v. 15, p. 181-200, 2017.
23	SANTOS, D. C ; FERREIRA, V. O. PLUVIOMETRIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARANAÍBA: VARIABILIDADE E TENDÊNCIAS. Caminhos de Geografia, v. 18, p. 1-29, 2017.
24	FERREIRA, V. O; MENDES, P. G. J. Potencial de aproveitamento de água pluvial em escolas estaduais de Uberlândia-MG / Rainwater utilization potential in state schools of Uberlândia-MG. CADERNO DE GEOGRAFIA, v. 27, p. 516-533, 2017.
25	BRITO, J. L. S ; ROSA, R ; FERREIRA, V. O ; LIMA, E. F ; SILVA, M. K. A. MAPEAMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS PASTAGENS CULTIVADAS NO TRIÂNGULO MINEIRO A PARTIR DE IMAGENS OLI/LANDSAT-8. Caminhos de Geografia, p. 68-82, 2018.
26	ROSA, RAFAEL MENDES ; FERREIRA, Vanderlei de Oliveira. Análise da paisagem e proposição de zoneamento ambiental da bacia do rio Uberabinha, Minas Gerais / Landscape analysis and proposition of environmental zoning of the Uberabinha river basin, Minas Gerais. CADERNO DE GEOGRAFIA (PUCMG. IMPRESSO), v. 28, p. 404-427, 2018.
27	ROLDÃO, A. F ; FERREIRA, V. O. Climatologia do Estado do Tocantins - Brasil. CADERNO DE GEOGRAFIA, v. 29, p. 1161-1181, 2019.
28	CAIXETA, A. C. M ; FERREIRA, V. O ; NISHIYAMA, L. Caracterização geoambiental da bacia do Córrego São Pedro-Uberlândia/MG: contribuição para elaboração do plano de drenagem urbana. SOCIEDADE & NATUREZA (UFU. IMPRESSO), v. 31, p. 1-24, 2019.
29	BORGES, F. O ; FERREIRA, V. O. Planícies de inundação e áreas inundáveis: análise comparativa dos conceitos mediante aplicação nas bacias hidrográficas do Ribeirão Bom Jardim e Rio das Pedras, Triângulo Mineiro. REVISTA CERRADOS (UNIMONTES), v. 17, p. 114-130, 2019.
30	ROSA, R. M ; FERREIRA, V. O ; BRITO, J. L. S. MAPA DE RECONHECIMENTO GEOLÓGICO DA BACIA DO RIO UBERABINHA (MG): PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL UTILIZANDO COEFICIENTES DE CONCORDÂNCIA. Caminhos de Geografia, v. 20, p. 507-518, 2019.
31	SILVA, G. C ; FERREIRA, V. O. Uso e Ocupação do Solo e Cenário Tendencial de Vazões na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba - Brasil. REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA, v. 12, p. 139-159, 2019.
32	CALMON, M. S ; FERREIRA, V. O ; ROSA, R. M. Índice de qualidade de água e contaminação por tóxicos no rio Uberabinha, a montante e a jusante da zona urbana de Uberlândia/MG. Revista Georaguaiá, v. 10, p. 235-260, 2020.
33	ROSA, R. M ; FERREIRA, V. O. Vulnerabilidade quali-quantitativa das águas superficiais da Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba. BOLETIM DE GEOGRAFIA (ONLINE), v. 38, p. 123-142, 2021.
34	SILVA, JOÃO VICTOR FREITAS ; FERREIRA, Vanderlei de Oliveira. Caracterização fisiográfica e uso do solo da bacia hidrográfica do ribeirão Douradinho, no Triângulo Mineiro. OBSERVATORIUM: Revista Eletrônica de Geografia, v. 12, p. 01-23, 2021.
35	FERREIRA, V. O; ROSA, R. M. A CRISE AMBIENTAL GLOBAL: conjuntura e interpretações. Caminhos de Geografia, v. 22, p. 187-199, 2021.
36	MENDES SILVA, M ; FERREIRA, V. O ; ÁVILA, D. M. Análise de tendências e extremos pluviométricos na Região Hidrográfica do Rio São Francisco. Estudos Geográficos (UNESP), v. 19, p. 127-149, 2021.
37	ROSA, R. M ; FERREIRA, V. O. Vulnerabilidade natural à perda de solos na Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba. Revista Georaguaiá, v. 11, p. 107-131, 2021.
38	SILVA, JOÃO VICTOR FREITAS ; FERREIRA, Vanderlei de Oliveira ; BRITO, JORGE LUÍS SILVA. Diagnóstico ambiental da bacia do Ribeirão Douradinho, no Triângulo Mineiro, através de adaptação e aplicação da Matriz de Leopold. REVISTA CERRADOS (UNIMONTES), v. 19, p. 361-382, 2021.
39	ROSA, RAFAEL MENDES ; FERREIRA, Vanderlei de Oliveira. O zoneamento ambiental enquanto instrumento para o planejamento e gestão territorial. CADERNO DE GEOGRAFIA (PUCMG. IMPRESSO), v. 31, p. 33-63, 2021.

40	ROSA, R. M ; FERREIRA, V. O . Incompatibilidades entre áreas legalmente protegidas e uso da terra na Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba. GEOGRAFIA (RIO CLARO. ONLINE), v. 46, p. 1-20, 2021.
41	ROSA, R. M ; FERREIRA, V. O . Perfil das atividades produtivas da bacia hidrográfica do Rio Tijuco-MG com destaque à criação de bovinos em regime extensivo: subsídios à avaliação de impactos ambientais. Revista Cerrados, v. 20, p. 306-326, 2022.
42	ROSA, R. M ; FERREIRA, V. O . Proposta de zoneamento ambiental para bacias hidrográficas: aplicação na Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba. GEOUSP: espaço e tempo, v. 26, p. 1-27, 2022.
43	ROSA, RAFAEL MENDES ; FERREIRA, V. O . Aspectos morfográficos, morfométricos e de cobertura e uso da terra da bacia hidrográfica do rio Araguari, Minas Gerais, Brasil. Caderno Prudentino de Geografia, v. 02, p. 57-80, 2022.
44	ROSA, RAFAEL MENDES ; FERREIRA, Vanderlei de Oliveira . Compartimentação paisagística multiescalar da bacia hidrográfica do rio Uberabinha (Minas Gerais, Brasil) por meio da perspectiva geossistêmica. SOCIEDADE & NATUREZA (UFU. ONLINE), v. 34, p. 1-24, 2022.
45	SILVA, JOÃO VICTOR FREITAS ; FERREIRA, V. O . Suscetibilidade natural à erosão laminar na bacia hidrográfica do ribeirão Douradinho, no Triângulo Mineiro. CADERNO DE GEOGRAFIA, v. 32, p. 1-21, 2022.
46	BAZÍLIO, ANA PAULA ; FERREIRA, Vanderlei de Oliveira ; PEREIRA, BOSCOLLI BARBOSA ; BRAVO, JOÃO VITOR MEZA . O Programa de Recebimento e Monitoramento dos Efluentes Não Domésticos de Uberlândia-MG no contexto do marco normativo referente à segurança hídrica no Brasil. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE, v. 10, p. 1-20, 2023.
47	SILVA, JOÃO VICTOR FREITAS ; FERREIRA, Vanderlei de Oliveira . Potencial à erosão laminar na bacia hidrográfica do ribeirão Douradinho, no Triângulo Mineiro. Caminhos de Geografia, v. 24, p. 90-107, 2023.
48	MATSUOKA, J. V; FERREIRA, V. O; ROFATTO, V. F. Caracterização Espaço-Temporal dos Extremos Pluviométricos em Minas Gerais: uma Abordagem Baseada nos Métodos de Block Maxima e Percentis. CADERNO DE GEOGRAFIA, v. 34, p. 784-814, 2024.

Livros e capítulos de livros

Nº	Discriminação
01	FERREIRA, V. O; CALMON, M ; ROSA, R. M . Lembrando a crise de abastecimento hídrico urbano verificada entre 2013 e 2015 em São Paulo: os prejudicados e os beneficiados pela gestão dos recursos hídricos. In: GOUVEIA, J. M. C.; ROCHA, P. C.; DI MAURO, C. A.; ARAÚJO, R. R. (Org.). SUSTENTABILIDADE EM BACIAS HIDROGRÁFICAS: conhecimento, inovação e tecnologias em recursos hídricos. 1aed.Tupã/SP: ANAP - Associação Amigos da Natureza da Alta Paulista, 2020, v. , p. 67-84.
02	ROSA, R. M ; FERREIRA, V. O . Análise crítica da definição das unidades de paisagem do zoneamento ambiental produtivo (ZAP) de Minas Gerais. In: PINHEIRO, L.S; GORAYEB, A. (Org.). Geografia Física e as Mudanças Globais. 18ed.Fortaleza: Editora da UFC, 2019, v. , p. 115-127.
03	SILVA, L. L ; FERREIRA, V. O . Uso da terra e situação ambiental das faixas marginais de proteção de corpos hídricos (fmps) da bacia hidrográfica do rio Uberabinha/MG. In: PINHEIRO, L.S; GORAYEB, A. (Org.). Geografia Física e as Mudanças Globais. 18ed.Fortaleza: Editora da UFC, 2019, v. , p. 202-214.
04	ROSA, R. M ; FERREIRA, V. O . Mapeamento litológico da bacia do rio Uberabinha a partir da reclassificação de intervalos altimétricos. In: PINHEIRO, L.S; GORAYEB, A. (Org.). Geografia Física e as Mudanças Globais. 18ed.Fortaleza: Editora da UFC, 2019, v. , p. 116-128.
05	ROLDÃO, A. F ; REZENDE. P. S ; FERREIRA, V. O . Prováveis efeitos das mudanças climáticas globais no balanço hídrico climatológico do Estado de Santa Catarina - Brasil. In: PEREZ FILHO, A.; AMORIM, R. R. (Org.). Os desafios da Geografia Física na fronteira do conhecimento. 17ed.Campinas: Editora da Unicamp, 2017, v. 1, p. 1874-1885.
06	Di Mauro, C. A (Org.) ; ROSOLEN, V (Org.); FERREIRA, V. O (Org.) . Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos: exemplos mineiros. 1. ed. Uberlândia: Assis Editora, 2012. 453p.

Trabalhos completos em eventos científicos	
Nº	Discriminação
01	FERREIRA, V. O. Climatologia da bacia do rio Jequitinhonha, em Minas Gerais: subsídios para a gestão de recursos hídricos. In: XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2009, Viçosa/MG. Anais do XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2009.
02	FERREIRA, V. O. Aspectos litoestruturais e de relevo na bacia do rio Jequitinhonha, em Minas Gerais: subsídios para a gestão de recursos hídricos. In: XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2009, Viçosa/MG. Anais do XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2009.
03	SANTOS, V. O ; FERREIRA, V. O . Tendências pluvio-fluviométricas nas bacias dos rios da Prata e Tijuco, sub-bacias do rio Paranaíba, em Minas Gerais. In: IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2010, Fortaleza. Anais do IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2010.
04	FERREIRA, V. O. Cenário tendencial de vazão e de pluviosidade na bacia do rio Jequitinhonha, em Minas Gerais. In: IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2010, Fortaleza. Anais do IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2010.
05	ANDRADE, S. L ; FERREIRA, V. O . Gênese e impactos socioambientais das precipitações observadas na bacia do Córrego São Pedro, em Uberlândia/MG, entre os dias 12 e 15 de novembro de 2007. In: XVI Encontro dos Geógrafos Brasileiros, 2010, Porto Alegre. Anais do XVI Encontro dos Geógrafos Brasileiros, 2010.
06	MENDES SILVA, M ; FERREIRA, V. O . Perspectivas da renda não-agrícola para a superação do subdesenvolvimento da Mesorregião Jequitinhonha/MG: desafios e perspectivas de um encaminhamento metodológico. In: XVI Encontro de Geógrafos Brasileiros, 2010, Porto Alegre. Anais do XVI Encontro de Geógrafos Brasileiros, 2010.
07	FERREIRA, V. O. Análise interativa entre a base natural e o processo de ocupação territorial da bacia do rio Jequitinhonha, em Minas Gerais: subsídios para a gestão de recursos hídricos. In: XIV Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2011, Dourados/MS. Anais do XIV Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2011.
08	SANTOS, V. O ; FERREIRA, V. O . Diagnóstico das tendências de vazão e precipitação nas bacias hidrográficas do rio Uberaba e rio Uberabinha ? MG. In: XV Semana de Geografia, 2011, Uberlândia. Anais da XV Semana de Geografia, 2011.
09	FERREIRA, V. O; MENDES SILVA, M . Fundamentos conceituais e institucionais da gestão de recursos hídricos no Brasil. In: XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2013, Bento Gonçalves/RS. Anais do XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. Porto Alegre: ABRH, 2013. v. 1. p. 1-7.
10	FERREIRA, V. O; GARREFA, F . Qualidade da água nas nascentes situadas ao sul da mancha urbana de Cravinhos/SP. In: XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2013, Bento Gonçalves/RS. Anais do XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. Porto Alegre: ABRH, 2013. v. 1. p. 1-8.
11	Di Mauro, C. A ; ROSOLEN, V ; FERREIRA, V. O . Planejamento e gestão de recursos hídricos: exemplos do Estado de Minas Gerais, Brasil. In: XIV Encuentro de Geógrafos de América Latina, 2013, Lima. Anais do XIV Encuentro de Geógrafos de América Latina. Lima: Unión Geográfica Internacional - Perú, 2013. p. 1-15.
12	ANDRADE, S. L ; FERREIRA, V. O . Risco de inundações na bacia hidrográfica do córrego São Pedro, área urbana de Uberlândia-MG. In: X Encontro Nacional de Águas Urbanas, 2014, São Paulo. Anais do X Encontro Nacional de Águas Urbanas. Porto Alegre: ABRH, 2014. p. 01-05.
13	ROLDÃO, A. F ; FERREIRA, V. O . Pluviosidade e balanço hídrico na Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba-MG. In: XXI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2015, Brasília. Anais do XXI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. Porto Alegre: ABRH, 2015. v. 1. p. 01-09.
14	FERREIRA, V. O; Silva, G. A ; SILVA, R. E ; FRASSON, V. M . Avaliação de cenário de mudança climática para o ano de 2080 (IPCC, 2007) para a bacia do Rio Grande, no Sudeste Brasileiro. In: XXI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2015, Brasília. Anais do XXI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. Porto Alegre: ABRH, 2015. v. 1. p. 01-09.
15	CASTRO, F. S ; FERREIRA, V. O ; MENDES, P. C . Processo de desertificação no município de Barreiras-BA: tendências pluviométricas e balanço hídrico Climatológico. In: II Simpósio Mineiro de Geografia, 2016, Juiz de Fora/MG. Anais do II Simpósio Mineiro de Geografia, 2016. p. 1220-1231.
16	NOVAIS, G. T ; ROCHA, L ; FERREIRA, V. O ; BRITO, J. L. S . Tendências pluviométricas em áreas susceptíveis a desertificação (ASD) dentro do domínio climático Tropical semiúmido brasileiro. In: VII Semana de Geografia UFTM, 2016, Uberaba/MG. Anais da VII Semana de Geografia UFTM, 2016. p. 140-150.

17	ROLDÃO, A. F ; FERREIRA, V. O . Climatologia da pluviosidade em Prata-MG. In: XIX Semana Acadêmica de Geografia, 2016, Uberlândia. Anais da XIX Semana Acadêmica de Geografia, 2016.
18	FERREIRA, V. O; MAZZUTTI, R . Variabilidade e tendências pluviométricas na bacia do rio Doce. In: XII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2016, Goiânia. Anais do XII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2016. p. 762-773.
19	FERREIRA, V. O; OLIVEIRA, K. R ; MENDES SILVA, M . Mudanças climáticas, uso do solo e recursos hídricos no Brasil: uma breve revisão bibliográfica. In: XII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2016, Goiânia. Anais do XII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2016. p. 582-592.
20	CALMON, M. S ; FERREIRA, V. O . A crise hídrica verificada entre 2013 e 2015 em São Paulo e suas consequências: os prejudicados e os beneficiados pela gestão das águas. In: XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2017, Florianópolis. Anais do XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2017.
21	ROLDÃO, A. F ; FERREIRA, V. O . O fenômeno veranico em regiões tropicais: definições e aspectos metodológicos. In: XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2017, Florianópolis. Anais do XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2017.
22	MACIEL, S. A ; FERREIRA, V. O . Clima, recursos hídricos e desenvolvimento socioeconômico em bacias hidrográficas: uma breve reflexão conceitual e teórica. In: XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2017, Florianópolis. Anais do XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2017.
23	CALMON, M. S ; FERREIRA, V. O . As barragens de rejeitos nas Microrregiões de Patos de Minas e Araxá na Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba-MG: conformidades e inconformidades legais. In: I Encontro Nacional de Desastres da ABRH, 2018, Porto Alegre/RS. Anais do I Encontro Nacional de Desastres da ABRH. Porto Alegre: Editora da ABRH, 2018. v. 1. p. 1-8.
24	BORGES, F. O ; SILVA, P. R. R ; FERREIRA, V. O . Reconstituição paleofitogeográfica do perímetro urbano do município de Uberlândia-MG, Brasil, por meio de sensoriamento remoto. In: II Encontro Luso-Afro-Americano de Geografia Física e Ambiente, 2018, Guimarães/Portugal. Desafios para afirmar a Lusofonia na Geografia Física e Ambiente. Guimarães: CEGOT-UMinho, 2018. p. 707-712.
25	ROSA, R. M ; FERREIRA, V. O . Análise do uso da terra e da qualidade das águas superficiais da bacia do rio Tijuco-MG a partir da confecção de produtos cartográficos (período 2014-2018). In: XXIV SBRH - Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2021, Belo Horizonte. Anais do XXIV SBRH - Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. Porto Alegre/RS: ABRHidro, 2021. p. 1-9.
26	ROSA, R. M ; FERREIRA, V. O . Empreendimentos licenciados na Região Intermediária de Uberlândia-MG até o ano de 2019: perfil das atividades regularizadas e contribuições à gestão ambiental. In: 5º Congresso Brasileiro de Avaliação de Impacto, 2021, Vitória. Anais do 5º Congresso Brasileiro de Avaliação de Impacto. Vitória-ES: ABAI, 2021. v. 4. p. 616-624.
27	MELO, M. P ; FERREIRA, V. O . Disponibilidade hídrica e estimativa de uso consuntivo de água por rebanho bovino na porção mineira da Bacia Hidrográfica do Rio Jequitinhonha. In: I Encontro Nacional - Sociedades Agrárias e Ecodesenvolvimento, 2022, Diamantina/MG. Anais do I Encontro Nacional - Sociedades Agrárias e Ecodesenvolvimento. Diamantina/MG: Editora UFVJM, 2022. v. 1. p. 130-141.
28	MELO, M. P ; FERREIRA, V. O . Levantamento da qualidade hídrica e indicadores de contaminação na porção mineira da Bacia Hidrográfica do Rio Jequitinhonha. In: XXV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2023, Sergipe. Anais do XXV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. Porto Alegre/RS: ABRHidro, 2023. p. 01-11.

2.4. Coordenação e participação em projetos de pesquisa				
Nº	Denominação	Financiamento	Função	Período
01	Cerrado - do ecossistema aos sistemas agrícolas: impactos socioambientais na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.	FAPEMIG	Participante	2009-2011
02	Levantamento e avaliação de recursos naturais renováveis da sub-bacia do rio das Pedras, nos municípios de Uberlândia e Tupaciguara/MG.	Registrado sem financiamento	Coordenador	2011-2013
03	Concentração e natureza do carbono orgânico no sistema solo laterítico-solo hidromórfico na chapada do oeste mineiro e impactos relacionados à conversão do uso do solo.	FAPEMIG	Participante	2012-2014
04	Pluviometria e fluviometria da bacia hidrográfica do rio Paranaíba: delimitação do ano hidrológico, frequência de veranicos e análise de tendências.	CNPq	Coordenador	2014-2018
05	Métodos de correlação para avaliar a qualidade das pastagens cultivadas através de dados de parcelas experimentais de campo e dados de imagens de satélite em diferentes resoluções espaciais.	FAPEMIG	Participante	2014-2016
06	Bacia do rio Uberabinha/MG - diagnóstico, zoneamento e proposição de instrumentos de planejamento e gestão ambiental.	Registrado sem financiamento	Coordenador	2016-2019
07	Climatologia de pluviosidade no Estado do Tocantins: comportamento tempo-espacial das precipitações, sistemas atmosféricos atuantes e frequência de veranicos.	Registrado sem financiamento	Coordenador	2017-2020
08	Mapeamento de pastagens degradadas e impactos ambientais associados na bacia do ribeirão Douradinho no Triângulo Mineiro.	FAU-UFU Fundação de Apoio Universitário	Participante	2019-2020
09	Avaliação do uso do solo, da qualidade das pastagens e aspectos ambientais associados na bacia do rio Tijuco (Triângulo Mineiro).	Registrado sem financiamento	Participante	2020-2023
10	Relações das populações com as águas no Vale do Jequitinhonha (MG): uma perspectiva histórica e ambiental de longa duração. Registrado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.	Registrado sem financiamento UFVJM	Participante	2021-2023
11	Cenários pretéritos e prospectivos de variáveis hidroclimáticas em Minas Gerais.	Registrado sem financiamento	Coordenador	2023-atual

2.5. Participação em bancas	
Participação em bancas de TCC	
Nº	Discriminação
01	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; MERCANTE, M. A. Participação em banca de Eduardo Humberto Campos. Dinâmica deposicional de serrapilheira em ambientes de Cerrado em Uberlândia/MG. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
02	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; LIMA, E. F. Participação em banca de Ana Clara Mendes Caixeta. Mapeamento de uso do solo na bacia do Córrego do Monjolo, Patos de Minas/MG. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
03	FERREIRA, V. O; MENDES, P. C; BRITO, J. L. S. Participação em banca de Nathalie Ribeiro Silva. Caracterização do regime climático do Triângulo Mineiro: uma análise dos parâmetros de temperatura, precipitação e balanço hídrico. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
04	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; OLIVEIRA, P. C. Participação em banca de Lísia Moreira Cruz. Levantamento das áreas potenciais ao assoreamento da Pequena Cental Hidrelétrica Piedade - Monte Alegre de Minas/MG. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
05	FERREIRA, V. O; RIBEIRO, A. G; ASSUNÇÃO, W. L. Participação em banca de Mariana Mendes Silva. Análise comparativa do clima de Araçuaí, Pedra Azul e Itamarandiba, na porção mineira da bacia do rio Jequitinhonha. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
06	FERREIRA, V. O; ROSOLEN, V; NISHIYAMA, L. Participação em banca de Wésiton José Borges. Experiência de recuperação de área degradada localizada na Fazenda Irara, município de Uberlândia/MG. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
07	FERREIRA, V. O; ROSA, R; ASSUNÇÃO, W. L. Participação em banca de Henrique Freitas Manzaneres. O desenvolvimento sustentável no município de São José do Rio Preto/SP. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
08	FERREIRA, V. O; RIBEIRO, A. G; ROSOLEN, V. Participação em banca de Vitor de Oliveira Santos. Tendências fluvi-pluviométricas em bacias hidrográficas do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba: uma análise correlativa com o avanço da agricultura. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
09	FERREIRA, V. O; ASSUNÇÃO, W. L; MENDES, P. C. Participação em banca de Gustavo Rodrigues Barbosa. A importância da irrigação para o café do cerrado mineiro: avaliação da deficiência hídrica na região produtora do café dos cerrados. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
10	FERREIRA, V. O; ROSOLEN, V; COSTA, R. A. Participação em banca de Patrícia Bonolo Cruvinel. Avaliação da qualidade ambiental do Córrego Liso, localizado no Distrito Industrial de Uberlândia/MG: análise química de sedimentos e água. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
11	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; LIMA, E. F. Participação em banca de Juliana Rodrigues Moreira. Representações cartográficas para civilizações ocidentais e orientais durante a Idade Antiga e a Idade Média. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
12	FERREIRA, V. O; ASSUNÇÃO, W. L; BRITO, J. L. S. Participação em banca de Gabriel Albuquerque Ferreira. Caracterização fisiográfica da sub-bacia do rio das Pedras. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
13	FERREIRA, V. O; OLIVEIRA, L. A; ANDREOZZI, S. L. Participação em banca de Leonardo Bruno Ferreira Mendes. Análise de morfometria e de vazões da bacia hidrográfica do rio Misericórdia, Estado de Minas Gerais. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
14	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; ROSA, R. Participação em banca de Juliana Abreu Crossara Petronzio. Mapeamento do uso da terra e cobertura vegetal natural da bacia hidrográfica do rio das Pedras por meio de técnicas de classificação supervisionada. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.

15	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; ROSA, R. Participação em banca de Samuel Lacerda de Andrade.Elaboração de um mapa de risco de inundações da bacia hidrográfica do Córrego São Pedro, área urbana de Uberlândia/MG. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
16	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; ASSUNÇÃO, W. L. Participação em banca de Antonio Vicente de Lima Netto.Análise da situação ambiental das faixas marginais de proteção de corpos hídricos e nascentes na bacia hidrográfica do rio das pedras, municípios de Uberlândia e Tupaciguara/MG. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
17	FERREIRA, V. O; SILVA, V. P; RODRIGUES, G. S. S. C. Participação em banca de Guilherme de Oliveira Bueno.Efeitos socioambientais de grandes empreendimentos no rio Araguari: avaliação do contexto de criação e aspectos de gestão do Parque Estadual do Pau Furado. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
18	FERREIRA, V. O; SILVA, M. K. A; REIS, L. N. G. Participação em banca de Eduardo Augusto Braga Y Garcia.Contribuição para o diagnóstico ambiental da bacia do rio Uberabinha. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
19	FERREIRA, V. O; ASSUNÇÃO, W. L; OLIVEIRA, L. A. Participação em banca de Juliana Gonçalves Santos.Fragilidade ambiental da bacia hidrográfica do Ribeirão São Bento da Ressaca, Frutal/MG. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
20	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; ASSUNÇÃO, W. L. Participação em banca de Fernando Barbosa Costa.Análise de parâmetros que compõem o Índice de Qualidade das Águas (IQA) da parte mineira da bacia do rio Paranaíba. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
21	FERREIRA, V. O; SILVA, V. P; RODRIGUES, G. S. S. C. Participação em banca de Gabriel Martins Diniz.Deslocamentos compulsórios no meio rural em função da construção da Hidrelétrica de Nova Ponte. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
22	FERREIRA, V. O; MENDES, P. C; SILVA, E. M. Participação em banca de Rafaela Mazzutti.Variabilidade e tendências pluviométricas na bacia do Rio Doce. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
23	FERREIRA, V. O; ROSA, R; MENDES SILVA, M. Participação em banca de Gustavo Oliveira Silva.Avaliação de tendências pluviométricas na Região Hidrográfica Tocantins-Araguaia. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
24	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; REIS, L. N. G. Participação em banca de Mirella Velluma Portilho Magalhães.Análise multitemporal da dinâmica de áreas agrícolas do alto curso da bacia do rio Uberabinha. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
25	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; MENDES, P. C. Participação em banca de Olavo França Silveira.O uso inteligente da água da chuva: encaminhamentos para implantação de um programa de aproveitamento em Uberlândia/MG. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
26	FERREIRA, V. O; SOARES, A. M; NISHIYAMA, L. Participação em banca de Denise Cardoso da Silva.Diagnóstico ambiental e proposta para recuperação da degradação ambiental no córrego Lagoinha em Uberlândia/MG. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
27	FERREIRA, V. O; ANDREOZZI, S. L; DEL GROSSI, S. R. Participação em banca de Rubens Marques Leal Ordenamento territorial da aquicultura em tanques rede e escavado no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
28	FERREIRA, V. O; ANDREOZZI, S. L; ASSUNÇÃO, W. L. Participação em banca de Juliana Andrade Silva dos Santos.Análise Comparativa dos Planos de Recursos Hídricos Nacional, Estadual e da Bacia do Rio Araguari. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
29	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; SILVA, E. M. Participação em banca de Karla Ramos de Oliveira.Mudanças climáticas e recursos hídricos no Brasil: uma revisão bibliográfica. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
30	FERREIRA, V. O; NISHIYAMA, L; SENA, A. M. Participação em banca de Bruno Fernandes Barcelos.Análise dos cadastros de uso insignificante de água superficial - estudo de caso da bacia hidrográfica do rio Uberabinha. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.

31	FERREIRA, V. O; SOARES, A. M; NOVAIS, G. T. Participação em banca de Pedro Gomes Junqueira Mendes.Potencial de aproveitamento de água de chuva em escolas estaduais de Uberlândia/MG. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
32	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; ROLDÃO, A. F. Participação em banca de Pedro Casarotti Borges.Os efeitos ambientais do turismo de cachoeiras: o caso do Salto de Furnas, em Indianópolis/MG. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
33	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; SILVA, R. E. Participação em banca de João Guilherme Machado Barbosa.Uso da terra e preservação das áreas úmidas na bacia hidrográfica do Ribeirão Bom Jardim. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
34	FERREIRA, V. O; SOARES, A. M; Di Mauro, C. A. Participação em banca de Magaly Aparecida Lemos.Os impactos ambientais causados pela urbanização na bacia do córrego São José. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
35	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; ROSA, R. M. Participação em banca de Marcelo de Souza Calmon.Levantamento dos indicadores de qualidade das águas e caracterização da contaminação por tóxicos do rio Uberabinha, a montante e a jusante da zona urbana de Uberlândia/MG. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
36	FERREIRA, V. O; MENDES, P. C; FERNANDES, P. I. B. Participação em banca de Rener Martins de Moura.Estação meteorológica de baixo custo: uma contribuição para o monitoramento meteorológico das cidades. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
37	FERREIRA, V. O; CARPENEDO, C. B; ROLDÃO, A. F. Participação em banca de Luana Stela Arantes.Variabilidade espacial da precipitação pluvial e temperatura do ar em Minas Gerais associada a eventos de El Niño. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
38	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; SILVA, R. E. Participação em banca de Lara Luíza Silva. Canais Artificiais: uma contribuição ao estudo de suas multifuncionalidades. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
39	FERREIRA, V. O; CARPENEDO, C. B; PETRUCCI, E. Participação em banca de Mírian de Paula Lima.Circulação Atmosférica Associada aos Extremos Secos e Chuvosos em Uberlândia/MG. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
40	FERREIRA, V. O; SOARES, A. M; ROSA, R. M. Participação em banca de Fabrício Teixeira Alves.Índice de anomalia de chuva, sazonalidade e distribuição espaço-temporal da pluviosidade no Estado do Tocantins. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
41	FERREIRA, V. O; Di Mauro, C. A; SILVEIRA, A. Participação em banca de Lázara de Cássia dos Santos. Compartimentação topográfica da bacia do rio Uberabinha a montante do sítio urbano de Uberlândia/MG. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
42	FERREIRA, V. O; BARBOSA, T; ROSA, R. M. Participação em banca de Maria Eliete Silva.Análise qualitativa das faixas marginais de proteção do córrego do Óleo, em Uberlândia/MG. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
43	FERREIRA, V. O; COSTA, R. A; BORGES, F. O. Participação em banca de Renan Guida Gouveia. Distribuição espaço-temporal das chuvas no estado de Minas Gerais. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
44	FERREIRA, V. O; SAMPAIO, A. A. M; NETO, F. B. Participação em banca de Júlia de Freitas Faria. Elaboração de uma sequência didática com base nos prováveis efeitos das mudanças climáticas em variáveis do balanço hídrico climatológico no estado de Minas Gerais: um olhar didático para alunos do Ensino Médio. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
Participação em bancas de monografias de cursos de especialização	
Nº	Discriminação
01	FERREIRA, V. O; ASSUNÇÃO, W. L; Di Mauro, C. A. Participação em banca de Arlei Teodoro de Queiroz. Um estudo sobre a relação precipitação/vazão no alto e médio curso do rio Uberabinha (Uberlândia/Uberaba-MG). 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão de Recursos Hídricos no Brasil) - Universidade Federal de Uberlândia.
02	FERREIRA, V. O; ROSA, R; BRITO, J. L. S. Participação em banca de Alfredo Arantes Guimarães. A utilização das ferramentas do geoprocessamento para a obtenção de dados morfométricos em bacias

	hidrográficas. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão de Recursos Hídricos no Brasil) - Universidade Federal de Uberlândia.
03	FERREIRA, V. O; PIETRO, E. C; SHIMIZU, W. A. Participação em banca de João Fernandes da Silva. Impactos da água poluída pela Mieradora Galvani no município de Lagamar/MG. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão de Recursos Hídricos no Brasil) - Universidade Federal de Uberlândia.
04	FERREIRA, V. O; ROSOLEN, V; SANTOS, J. C. Participação em banca de Dayane Zandonadi Soares. Proposta metodológica de restauração ambiental em um fragmento de Cerrado em área de silvicultura (Fazenda Nova Monte Carmelo - Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, MG). 2011. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão de Recursos Hídricos no Brasil) - Universidade Federal de Uberlândia.
05	FERREIRA, V. O; ROSOLEN, V. S; DI MAURO, C. A. Participação em banca de José Hermano de Almeida Pina A interface do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza com a Política Nacional de Recursos Hídricos: o caso da Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão de Recursos Hídricos no Brasil) - Universidade Federal de Uberlândia.

Participação em bancas de qualificação de mestrado

Nº	Discriminação
01	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; SANTOS, A. R. Participação em banca de Lilian Carla Moreira Bento. Potencial geoturístico e ecoturístico das quedas d'água de Indianópolis/MG, 2009. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
02	FERREIRA, V. O; ASSUNÇÃO, W. L; MENDES, P. C. Participação em banca de Aristeu Geovani de Oliveira. Uma abordagem sobre o valor do clima na produção agrícola, 2009. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia
03	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; ROSA, R. Participação em banca de Josimar Felisbino Silva. Diagnóstico ambiental das bacias hidrográficas que deságuam no trecho de vazão reduzida da UHE Amador Aguiar I, Uberlândia/MG, 2010. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
04	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; ROSA, R. Participação em banca de Fabiano Alves Borges. Análise multitemporal da relação uso da terra campo térmico na bacia do rio Vieira a partir de dados TM-Landsat.. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
05	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; PEDROSA, A. S. Participação em banca de Lísia Moreira Cruz. Avaliação do potencial de geração de sedimentos na bacia do rio Piedade e os reflexos no assoreamento da Pequena Central Hidrelétrica Piedade - Monte Alegre de Minas/MG. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
06	FERREIRA, V. O; ROSOLEN, V; NISHIYAMA, L. Participação em banca de Dayane Zandonadi Soares. As potencialidades das técnicas nucleadoras para restauração ambiental de áreas degradadas.. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
07	FERREIRA, V. O; ASSUNÇÃO, W. L; BACCARO, C. D. Participação em banca de Giuliano Tostes Novais. Caracterização climática da mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e do entorno da Serra da Canastra (MG), 2011. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
08	FERREIRA, V. O; LIMA, S. C; ROSOLEN, V. Participação em banca de Agostinho Fernando. Diagnóstico sobre gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos no município de Maxixe, Inhambane/Moçambique. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
09	FERREIRA, V. O; MENDES, P. C; ASSUNÇÃO, W. L. Participação em banca de Arlei Teodoro de Queiroz. Demanda e disponibilidade hídrica nos alto e médio curso do rio Uberabinha e o abastecimento público em Uberlândia. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
10	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; ROSA, R. Participação em banca de Mariana Mendes Silva. Variabilidade interanual da estação chuvosa e ocorrência de veranicos na bacia hidrográfica do rio Paranaíba. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
11	FERREIRA, V. O; LIMA, S. C; MENDES, P. C. Participação em banca de Jimmy Edwin Pavon Rodriguez. Desflorestamento com indicador ambiental no Parque Nacional Cerro Azul Meambar, Honduras. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.

12	FERREIRA, V. O; ASSUNÇÃO, W. L; MENDES, P. C. Participação em banca de Renato Emanuel Silva. A região do alto curso do rio Dourados (Patrocínio/MG): disponibilidade e potencialidade hídrica a partir do diagnóstico geoambiental. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
13	FERREIRA, V. O; ROSA, R; BRITO, J. L. S. Participação em banca de Gabriel Alves Veloso. Análise espaço temporal dos componentes do balanço de radiação, balanço de energia e evapotranspiração em áreas irrigadas do Projeto Jaíba-MG. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
14	FERREIRA, V. O; NISHIYAMA, L; SAYEG, H. S. Participação em banca de Erich Vectore Pavanin. Impactos da expansão urbana sobre o Córrego das Guaribas, situado no setor sudoeste do perímetro urbano de Uberlândia-MG. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
15	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; ROSA, R. Participação em banca de Juliana Souza Pereira. Aplicação de modelos USLE e GEOWEPP para estimativas de erosão laminar - estudo de caso na área de influência da UHE Amador Aguiar I. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
16	FERREIRA, V. O; ROSA, R; SAYEG, H. S. Participação em banca de Aline de Freitas Roldão. Influência do início da estação chuvosa na produtividade da soja na Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba-MG. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
17	FERREIRA, V. O; SAYEG, H. S; SOARES, A. M. Participação em banca de Juliana Gonçalves Santos. Variabilidade pluviométrica da Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba-MG. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
18	FERREIRA, V. O; LIMA, S. C; NEHME, V. G. F. Participação em banca de Talita Lucas Belizário. A qualidade da água e a saúde dos moradores do Projeto de Assentamento de Reforma Agrária Dom José Mauro - Uberlândia-MG. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
19	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; SOUZA, R. C. M. Participação em banca de Carlos Felipe Nardin Rezende de Abreu. A Geomorfologia no Brasil na década de 80 do século XX: uma análise a partir de eventos científicos. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
20	FERREIRA, V. O; NISHIYAMA, L; ROSA, R. Participação em banca de Vitor de Oliveira Santos. Mudanças no uso das terras e nas variáveis hidrológicas do alto curso da bacia hidrográfica do rio Uberaba: uma análise de tendências. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
21	FERREIRA, V. O; OLIVEIRA, L. A; CORREA, G. R. Participação em banca de Danniella Carvalho dos Santos. Variabilidade de precipitações e de vazões na bacia hidrográfica do rio Paranaíba. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
22	FERREIRA, V. O; ROSA, R; SOARES, B. R. Participação em banca de Patrícia Soares Rezende. Vulnerabilidade socioambiental na cidade de Paracatu/MG. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
23	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; SOARES, A. M. Participação em banca de Fausto Miguel da Luz Netto. Patrimônio geomorfológico e geomorfometria da bacia hidrográfica do Rio Claro - Triângulo Mineiro. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
24	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, R. A; SARMENTO, A. P. Participação em banca de Thiago Patrocínio da Silva. Análise da dinâmica espaço-temporal do regime pluviométrico no espaço urbano de Catalão (GO). 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia (Campus Catalão)) - Universidade Federal de Goiás.
25	FERREIRA, V. O; ROSA, R; BRITO, J. L. S. Participação em banca de Dhulia Alves de Souza. Zoneamento ambiental da bacia hidrográfica do Alto São Francisco. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
26	FERREIRA, V. O; MENDES, P. C; BACELAR, W. K. A.. Participação em banca de Gleidson Caetano da Silva. Uso do solo e comportamento da vazão na bacia hidrográfica do rio Paranaíba. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
27	FERREIRA, V. O; MENDES, P. C; BACELAR, W. K. A.. Participação em banca de Igor Antônio Silva. Análise da ilha de calor na cidade de Uberlândia-MG. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
28	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; SILVEIRA, A. Participação em banca de Marina Silva Araújo. Evolução dos canais fluviais: morfometria e sedimentologia na bacia hidrográfica do rio Santo Antônio,

	Serra da Canastra-MG. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
29	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; SABINO, A. L. Participação em banca de Marllon Henrique Leandro. O uso da tecnologia no ensino de Geografia: avaliação do software livre Qgis como ferramenta pedagógica para professores da rede municipal de Uberlândia-MG. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
30	FERREIRA, V. O; ROSA, R; BRITO, J. L. S. Participação em banca de Rafael Mendes Rosa. Unidades de paisagem da bacia do rio Uberabinha-MG: proposta de zoneamento construída a partir da perspectiva geossistêmica. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
31	FERREIRA, V. O; OLIVEIRA, L. A; SOARES, A. M. Participação em banca de Samuel Alves Maciel. Análise da relação chuva-vazão na bacia hidrográfica do rio Paranaíba, Brasil. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
32	FERREIRA, V. O; ROSA, R; BRITO, J. L. S. Participação em banca de Dimaris Anaika Gomes Ramirez. Avaliação de sustentabilidade no Município Ribero, Estado Sucre na Venezuela. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
33	FERREIRA, V. O; MENDES, P. C; ROSA, R. Participação em banca de Nathalie Ribeiro Silva. O clima e as cidades: identificação das áreas de riscos aos impactos causados pelas precipitações em Uberlândia-MG. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
34	FERREIRA, V. O; OLIVEIRA, L. A; FILHO, J. E. A. Participação em banca de Eduardo Petrucci. Análise do comportamento das variáveis temperatura, precipitação e umidade relativa de Uberlândia/MG. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
35	FERREIRA, V. O; ROSA, R; BRITO, J. L. S. Participação em banca de Antônio Santiago da Silva. Mapeamento do meio físico do município de Catalão (GO). 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
36	CARVALHO, H. P; SILVA, D. R.; FERREIRA, V. O; BERTOLINO, S. M. Participação em banca de Fernando Justino Nascimento Matias. Regionalização hidrológica na bacia hidrográfica do Baixo Rio Grande, em Minas Gerais. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Qualidade Ambiental) - Universidade Federal de Uberlândia..
37	FERREIRA, V. O; FEHR, M; BRITO, J. L. S. Participação em banca de Janiel Lopes de Oliveira. Dinâmica de uso e aspectos ambientais da bacia hidrográfica do ribeirão Conquistinha, no Triângulo Mineiro. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
38	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; SILVA, R. E. Participação em banca de Jefferson Gomes Confessor. Avaliação de processos erosivos hídricos em diferentes usos agrícolas, utilizando simulador de chuvas no ambiente de Cerrado. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
39	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; ROSA, R. Participação em banca de Lisbeth Del Carmen Segovia Materano. Zoneamento ambiental para a bacia hidrográfica do rio Castán em Trujillo-Venezuela: uma contribuição metodológica. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
40	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; BRITO, J. L. S. Participação em banca de Fernanda Oliveira Borges. Mapeamento de áreas com tendência à inundaçã (ATIs) por meio da cartografia e reconstituição hidrogeomorfológica. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
41	FERREIRA, V. O; MENDES, P. C; COSTA, R. A. Participação em banca de Eduardo Soares Leite. Sistemas atmosféricos e eventos pluviométricos impactantes na cidade de Uberlândia/MG. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
42	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; ROSA, R. Participação em banca de Guilherme David Dantas. Proposta metodológica de avaliação de áreas de Reserva Legal: uma análise cartográfica dos dados espaciais do Cadastro Ambiental Rural. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
43	FERREIRA, V. O; SILVA, V. P; LIMA, H. R. Participação em banca de Nathalia Ohana Ferreira. Viver sobre dolinas: a realidade dos moradores dos bairros Vazante Sul e Sebastião Alves II, Vazante/MG. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
44	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, R. A; SARMENTO, A. P. Participação em banca de Ana Maria Rodrigues Vaz. Dinâmica da vegetação e correlação ambiental com dados hidroclimatológicos na bacia hidrográfica Samambaia-Pari no sudeste de Goiás. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia (Campus Catalão)) - Universidade Federal de Goiás.

45	FERREIRA, V. O; COSTA, R. A; BRITO, J. L. S. Participação em banca de João Victor Freitas Silva. Degradação ambiental e erosão dos solos: um estudo sobre a erosão laminar na bacia hidrográfica do ribeiro Douradinho, no Triângulo Mineiro. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
46	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; ROSA, R. Participação em banca de Brenda Nogueira De Brito. Mapeamento e avaliação de qualidade em pastagens na bacia hidrográfica do rio Tijuco (Triângulo Mineiro). 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
47	FERREIRA, V. O; COSTA, R. A; MENDES, P. C. Participação em banca de Laiane Cristina de Freitas. Caracterização de eventos extremos de chuva associados às ocorrências de desastres hidrometeorológicos na cidade de Patos de Minas/MG, no período de 1961 a 2017. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
48	FERREIRA, V. O; BRAVO, J. V; BONIFÁCIO, C. M. Participação em banca de Ana Paula Bazilio. As consequências da implantação do "Programa de Recebimento e Monitoramento de Efluentes Não domésticos" na qualidade da água no trecho urbano do rio Uberabinha. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
49	FERREIRA, V. O; SILVA, C. R.; LEITE, M. E.. Participação em banca de Carla Milena de Moura Laurentino. Mapeamento temporal e simulação da expansão urbana de Montes Claros/MG usando Machine Learning. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
50	FERREIRA, V. O; SILVA, V. P; CLEPS, G. D. G.. Participação em banca de Hugo Noletto daSilva. GRANDES PROJETOS DE INVESTIMENTOS: riscos socioambientais no Município de Estreito(MA) em função da implantação da UHE Estreito. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.

Participação em bancas de qualificação de doutorado

Nº	Discriminação
01	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; SANTOS, A. R. Participação em banca de Roselir de Oliveira Nascimento. Atributos físicos, químicos e mineralógicos de um perfil de intemperismo em residual de aplainamento-DF. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
02	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; PEDROSA, A. S. Participação em banca de Denise Figueiredo Biulchi. Uso de leguminosas arbóreas no controle da evolução de processo erosivo (voçorocas). 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
03	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; ASSUNÇÃO, W. L. Participação em banca de Flávio Alves de Souza. Influência da condutividade hidráulica dos solos no lençol freático e na erodibilidade dos solos na alta bacia hidráulica do rio dos Bois, em Iporá-GO. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
04	FERREIRA, V. O; ROSA, R; BRITO, J. L. S. Participação em banca de Aline Batista Ferreira. Aplicação dos modelos LCM e Cadeias de Markov na avaliação das mudanças de uso da terra. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
05	FERREIRA, V. O; SANTOS, D. G; MENDES, P. C. Participação em banca de Emerson Malvino da Silva. Clima urbano de Uberlândia: impactos das precipitações concentradas em cidade média do Cerrado Mineiro. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
06	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; ASSUNÇÃO, W. L. Participação em banca de Maurício Alves da Silva. A análise das alterações espaciais como subsídio ao ordenamento territorial do município de Porto Nacional/TO. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
07	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; ROSA, R. Participação em banca de Luciano da Silva Guedes. Delimitação e caracterização das unidades de paisagem da Microrregião de Araguaína (TO). 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
08	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; SANTOS, A. R. Participação em banca de Lilian Carla Moreira Bento. Parque Estadual do Ibitipoca/MG: uma proposta de leitura do seu geopatrimônio por meio do geoturismo. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
09	FERREIRA, V. O; ROSA, R; BRITO, J. L. S. Participação em banca de Mirna Karla Amorim da Silva. Análise do comportamento hidrológico da bacia hidrográfica do rio Araguari-MG, a partir das mudanças

	do uso da terra e cobertura vegetal nativa. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
10	FERREIRA, V. O; NISHIYAMA, L; ANDREOZZI, S. L. Participação em banca de José Hermano Almeida Pina. Áreas protegidas e recursos hídricos: gestão integrada no território brasileiro. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
11	FERREIRA, V. O; NISHIYAMA, L; SILVA, M. K. A. Participação em banca de Laís Naiara Gonçalves dos Reis. Ecologia de paisagens como metodologia investigativa da fragmentação dos habitats do Bioma Cerrado. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
12	FERREIRA, V. O; ROSA, R; ROSENDO, J. S. Participação em banca de Tatiana Diniz Prudente. Risco integrado de incêndio florestal em áreas de Cerrado: contribuições metodológicas. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
13	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; SILVEIRA, A. Participação em banca de Renato Emanuel Silva. Canais abertos artificiais e suas influências na hidrogeomorfologia de bacias hidrográficas. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
14	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; CARVALHO, H. P. Participação em banca de Fábio Carvalho. Abstração inicial e valores CN para usos da terra na região do cerrado brasileiro. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
15	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; CARPENEDO, C. B. Participação em banca de Giuliano Tostes Novais. Nova Classificação Climática aplicada ao Cerrado Brasileiro. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
16	FERREIRA, V. O; ROSA, R; GUIMARÃES, E. C. Participação em banca de Patrícia Soares Rezende. Cenários temporais para análise de risco de desastre à inundação: proposta metodológica aplicada na cidade de Governador Valadares-MG. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.13.
17	FERREIRA, V. O; ROSA, R; CARPENEDO, C. B. Participação em banca de Aline de Freitas Roldão. Identificação, espacialização e análise de tendências na ocorrência de veranicos no Estado do Tocantins-Brasil. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
18	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; CARVALHO, H. P. Participação em banca de Rafael Mendes Rosa. Zoneamento ambiental de bacias hidrográficas: estudo demonstrativo na Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
19	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; VIEIRA, A. F. S. G.. Participação em banca de Juliana Sousa Pereira. Mapeamento de feições erosivas lineares (voçorocas) no município de Uberlândia, Minas Gerais. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Genética e Bioquímica) - Universidade Federal de Uberlândia.
20	FERREIRA, V. O; COSTA, R. A; SILVA, C. R.. Participação em banca de Mariana Mendes Silva. Variabilidade e tendências da pluviosidade na bacia hidrográfica do Rio São Francisco. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
21	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; COSTA, R. A. Participação em banca de Samuel Alves Maciel. Clima, água e pobreza na porção mineira da bacia hidrográfica do rio Jequitinhonha. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
22	FERREIRA, V. O; MENDES, P. C; COSTA, R. A. Participação em banca de Nathalie Ribeiro Silva. O SISTEMA CLIMA URBANO DA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG: Uma análise das condições de tempo e da estrutura espacial, 2021. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
23	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; ANTONELI, V.. Participação em banca de Jefferson Gomes Confessor. Influência de diferentes geocoberturas em processos hidrogeomorfológicos sob chuva simulada: estudo de caso no Parque Nacional da Serra da Canastra. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
24	FERREIRA, V. O; SILVEIRA, A; MENDES, P. C. Participação em banca de Gleidson Caetano da Silva. CLIMA E CAFÉ: os impactos das mudanças climáticas na cafeicultura do Cerrado Mineiro, 2021. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
25	FERREIRA, V. O; MENDES, P. C; COSTA, R. A. Participação em banca de Eduardo Soares Leite. Análise temporal da relação entre dengue e variáveis climáticas na cidade de Uberlândia-MG. 2022. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
26	FERREIRA, V. O; SILVA, D. R.; JÚNIOR, R. F. V. Participação em banca de Janiel Lopes de Oliveira. Estudo da continuidade espacial e tendências que caracterizam as precipitações pluviométricas no Estado de Mato Grosso, período de 1985 a 2020. 2023.

27	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, R. A; COSTA, R. A. Participação em banca de Mychelle Priscila de Melo. Vulnerabilidade hídrica e gestão das águas superficiais da porção mineira da bacia hidrográfica do Rio Jequitinhonha. 2024. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
28	FERREIRA, V. O; CLEPS, G. D. G.; ANDREOZZI, S. L. Participação em banca de Nelton Moreira Souza. A espiral do silêncio: conflito e cooperação em torno do "ouro branco" na Tríplice Fronteira. 2024. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
29	FERREIRA, V. O; BRAVO, J. V; MONTECINO-CASTRO, H. Participação em banca de José Nelson do Nascimento Neto. Mudanças climáticas e segurança hídrica no estado do Ceará: o acesso à água em pequenas comunidades. 2024. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
30	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; SOUZA, J. B. Participação em banca de João Benvido do Amaral. A INFLUÊNCIA DA MINERAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO DO QUADRILÁTERO FERRÍFERO/MG - BRASIL: uma análise a partir do uso e ocupação do solo e do desenvolvimento socioeconômico-populacional entre os anos de 1980 a 2022. 2024. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
Participação em bancas de mestrado	
Nº	Discriminação
01	FERREIRA, V. O; DINIZ, A. M; LOBATO, W. Participação em banca de Máfra Patrícia Fernandes Campolina. (Re)organização Espacial do Município de Lagoa Santa - Minas Gerais. 2008. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
02	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; MERCANTE, M. A. Participação em banca de Lilian Carla Moreira Bento. Potencial geoturístico das quedas d'água de Indianópolis/MG. 2010. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
03	FERREIRA, V. O; BARROSO, L. C; AMORIM FILHO, O. B; CASTRO, J. F. M. Participação em banca de Alan Nunes Araújo. Mesorregião do Vale do Mucuri-MG: a influência dos eixos viários na evolução de sua rede urbana. 2011. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
04	FERREIRA, V. O; ASSUNÇÃO, W. L; BACCARO, C. D. Participação em banca de Giuliano Tostes Novais. Caracterização climática da Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e do entorno da Serra da Canastra. 2011. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
05	FERREIRA, V. O; ASSUNÇÃO, W. L; LIMA, J. D. Participação em banca de Arlei Teodoro de Queiroz. Análise e avaliação da demanda e da disponibilidade hídrica nos alto e médio curso do rio Uberabinha e o abastecimento público em Uberlândia/MG. 2012. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
06	FERREIRA, V. O; LIMA, S. C; MAGALHÃES, M. A. Participação em banca de Agostinho Fernando. Diagnóstico sobre gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos no Município de Maxixe/Moçambique. 2013. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
07	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; LIMA, J. D. Participação em banca de Mariana Mendes Silva. Variabilidade interanual da estação chuvosa e ocorrência de veranicos na bacia hidrográfica do rio Paranaíba. 2014. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
08	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; LIMA, J. D. Participação em banca de Juliana Abreu Crosara Petronzio. A expansão canavieira na Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba de 2000 a 2013. 2014. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
09	FERREIRA, V. O; LIMA, S. C; MAGALHÃES, S. C. Participação em banca de Jimmy Edwin Pavon Rodriguez. Avaliação do plano de gestão e manejo do Parque Nacional Cerro Azul Meambar em Honduras. 2014. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
10	FERREIRA, V. O; ROSA, R; FERREIRA, M. E. Participação em banca de Gabriel Alves Veloso. Análise espaço-temporal dos componentes do balanço de radiação, energia e evapotranspiração, usando técnicas de sensoriamento remoto em áreas irrigadas do Projeto Jaíba/MG. 2014. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
11	FERREIRA, V. O; ASSUNÇÃO, W. L; LIMA, J. D. Participação em banca de Renato Emanuel Silva. Uso e disponibilidade hídrica a partir da análise ambiental da região do alto curso do rio Dourados. 2014. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
12	FERREIRA, V. O; CUPOLILLO, F; ROSA, R. Participação em banca de Aline de Freitas Roldão. Influência do fenômeno veranico na produtividade da soja na Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba-MG. 2015. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.

13	FERREIRA, V. O; LIMA, S. C; NEHME, V. G. F. Participação em banca de Talita Lucas Belizário. A influência da qualidade da água para a saúde dos moradores do projeto de assentamento de reforma agrária dom José Mauro, Uberlândia-MG. 2015. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
14	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; CABRAL, J. B. P.. Participação em banca de Jean Roger Bombonato. Avaliação hídrica da bacia hidrográfica do Córrego do Glória, Uberlândia-MG. 2015. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
15	FERREIRA, V. O; CUPOLILLO, F; SOARES, A. M. Participação em banca de Juliana Gonçalves Santos. Variabilidade pluviométrica na Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba-MG. 2015. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
16	FERREIRA, V. O; ROSA, R; MENDONÇA, M. G. Participação em banca de Patrícia Soares Rezende. Metodologia para avaliação da vulnerabilidade socioambiental: estudo da cidade de Paracatu/MG. 2016. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
17	FERREIRA, V. O; NISHIYAMA, L; ABDALA, V. L. Participação em banca de Vitor de Oliveira Santos. Identificação e análise de tendências das variáveis hidrológicas e mudanças no uso e ocupação das terras no alto curso da bacia hidrográfica do rio Uberaba, em Minas Gerais. 2016. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
18	FERREIRA, V. O; CORREA, G. R; ASSIS, W. L. Participação em banca de Danniella Carvalho dos Santos. Climatologia da pluviosidade na bacia do rio Paranaíba. 2016. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
19	FERREIRA, V. O; OLIVEIRA, L. A; RODRIGUES, R. A. Participação em banca de Samuel Alves Maciel. Análise da relação chuva-vazão na bacia hidrográfica do rio Paranaíba, Brasil. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
20	FERREIRA, V. O; ROSA, R; SILVA, A. M. Participação em banca de Dimaris Anaika Gomez Ramirez. Avaliação de Sustentabilidade no Município Ribero, Estado Sucre na Venezuela. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
21	FERREIRA, V. O; MENDES, P. C; Silva, J. B. Participação em banca de Gleidson Caetano da Silva. Mudanças no uso do solo e comportamento das vazões na bacia do Paranaíba - Brasil. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
22	FERREIRA, V. O; MENDES, P. C; MENDONÇA, M. G. Participação em banca de Igor Antônio Silva. Análise do campo termo-higrométrico da cidade de Uberlândia-MG. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
23	FERREIRA, V. O; TRAVASSOS, L. E. P; BRITO, J. L. S. Participação em banca de Rafael Mendes Rosa. Unidades de paisagem e zoneamento: subsídios para o planejamento ambiental na bacia do rio Uberabinha. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
24	FERREIRA, V. O; OLIVEIRA, L. A; SANCHES, F. O. Participação em banca de Eduardo Petrucci. Características do clima de Uberlândia-MG: análise da temperatura, precipitação e umidade relativa. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
25	FERREIRA, V. O; MENDES, P. C; MARTINS, A. P. Participação em banca de Nathalie Ribeiro Silva. Precipitações intensas e seus impactos no ambiente urbano de Uberlândia-MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
26	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, G. S. S. C; ROSS, J. L. S. Participação em banca de Georgia Teixeira. A expansão da eucaliptocultura no Estado de Minas Gerais e a configuração de novos usos do território. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
27	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; SILVA, R. E. Participação em banca de Jefferson Gomes Confessor. Avaliação de processos erosivos hídricos em diferentes usos agrícolas, utilizando simulador de chuvas no ambiente de Cerrado. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
28	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; LIMA, J. D. Participação em banca de Lisbeth Del Carmen Segovia Materano. Zoneamento ambiental para a bacia hidrográfica do rio Castán em Trujillo - Venezuela. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
29	FERREIRA, V. O; FEHR, M; FARIA, K. M. S. Participação em banca de Janiel Lopes de Oliveira. A vulnerabilidade erosiva da bacia hidrográfica do ribeirão Conquistinha, no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
30	FERREIRA, V. O; LIMA, J. D; BRITO, J. L. S. Participação em banca de Fernanda Oliveira Borges. Caracterização morfométrica e delimitação de áreas com tendência à inundação da bacia hidrográfica do ribeirão Bom Jardim, Uberlândia-MG: subsídio para o planejamento ambiental e urbano. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.

31	FERREIRA, V. O; ROSA, R; SILVA, A. M. Participação em banca de Guilherme David Dantas. Cadastro Ambiental Rural e Reserva Legal: avaliação e aplicações dos dados espaciais do SICAR. 2020. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
32	FERREIRA, V. O; SILVA, V. P; SORIANO, E.. Participação em banca de Nathália Ohana Ferreira Santos. Viver sobre dolinas: a realidade dos moradores dos bairros Vazante Sul e Sebastiana Alves II do município de Vazante, Minas Gerais. 2020. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
33	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; LEITE, M. E.. Participação em banca de Brenda Nogueira De Brito. Mapeamento e avaliação de qualidade em pastagens na bacia hidrográfica do rio Tijuco (Triângulo Mineiro. 2021. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
34	FERREIRA, V. O; TRAVASSOS, L. E. P; BRITO, J. L. S. Participação em banca de João Victor Freitas Silva. Uso, ocupação e erosão dos solos: um estudo sobre erosão laminar na bacia hidrográfica do ribeirão Douradinho, no Triângulo Mineiro. 2021. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
35	FERREIRA, V. O; CUPOLILLO, F; MENDES, P. C. Participação em banca de Laiane Cristina de Freitas. Frequência, intensidade e tendências nos eventos extremos de chuva em Ituiutaba/MG, no período de 1968 a 2019. 2021. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
36	FERREIRA, V. O; BRAVO, J. V; JUNIOR, E. O. C. Participação em banca de Ana Paula Bazílio. A efetividade do "Programa de Recebimento e Monitoramento de Efluentes não Domésticos" à promoção da segurança hídrica ecossistêmica do rio Uberabinha em Uberlândia/MG. 2023. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
37	FERREIRA, V. O; SILVA, C. R.; LEITE, M. E.. Participação em banca de Carla Milena de Moura Laurentino. Mapeamento temporal e simulação da expansão urbana de Montes Claros/MG usando Machine Learning, 2023. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
38	FERREIRA, V. O; SILVA, V. P; VENANCIO, M.. Participação em banca de Hugo Noleto da Silva. USINA HIDRELÉTRICA DE ESTREITO: zona de autossalvamento e as narrativas de moradores frente à segurança da barragem e impactos ambientais. 2024. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.

Participação em bancas de doutorado

Nº	Discriminação
01	FERREIRA, V. O; ASSUNÇÃO, W. L; MENDES, P. C; OLIVEIRA, I. J; MARIANO, Z. F. Participação em banca de Aristeu Geovani de Oliveira. A questão do valor do clima: reflexões em torno de um valor conceitual para a precipitação pluviométrica na produção agrícola. 2010. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
02	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; SANTOS, A. R; MARTINS, É. S; SANTOS, L. J. C. Participação em banca de Roselir de Oliveira Nascimento. Atributos morfológicos, químicos, mineralógicos e micromorfológicos de um perfil laterítico em domo estrutural - Distrito Federal. 2011. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
03	FERREIRA, V. O; ROSA, R; ASSUNÇÃO, W. L; Pinto, S. A. F; SANO, E. E. Participação em banca de Émerson Figueiredo Leite. Zoneamento ambiental integrado da bacia hidrográfica do rio Formigato sob a ótica da paisagem. 2011. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
04	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; GUERRA, A. J. T; ROSA, R; PEDROSA, A. S. Participação em banca de Érica Aparecida Vaz Rocha. Processos de voçorocamento na bacia hidrográfica do ribeirão Vai Vem (Ipameri-GO). 2012. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
05	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; GUERRA, A. J. T; PEDROSA, A. S; BEZERRA, J. F. R. Participação em banca de Denise Figueiredo Biulchi. Uso de leguminosas arbóreas no controle da evolução de voçoroca no domínio do Cerrado. 2012. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
06	FERREIRA, V. O; SANTOS, D. G; MENDES, P. C; CAMPOS, Y. O; MAZZEI, K. Participação em banca de Émerson Malvino da Silva. A cidade e o clima: impactos das precipitações concentradas e as tendências climáticas em Uberlândia/MG. 2013. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
07	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; ASSUNÇÃO, W. L; ROSA, O; RODRIGUES, J. C. Participação em banca de Maurício Alves da Silva. Geotecnologia aplicada ao ordenamento territorial do município

	de Porto Nacional, Tocantins. 2013. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
08	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; ROSA, R; SILVA, E; GUIMARÃES, L. F. Participação em banca de Luciano da Silva Guedes. Diagnóstico e ordenamento territorial da Microrregião Geográfica de Araguaína: uma análise a partir das unidades de paisagem. 2014. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
09	FERREIRA, V. O; ROSA, R; SANO, E. E; LIMA, J. D; ROSENDO, J. S. Participação em banca de Mirna Karla Amorim Da Silva. Modelagem hidrológica aplicada ao estudo da vazão da bacia hidrográfica do Rio Araguaia-MG, a partir das mudanças do uso da terra e cobertura vegetal nativa. 2014. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
10	FERREIRA, V. O; NISHIYAMA, L; LIMA, J. D; MORENO, M. I. C. Participação em banca de Laís Naiara Gonçalves dos Reis. Ecologia de paisagens no bioma Cerrado: proposta metodológica de avaliação dos padrões e de conservação da conectividade dos habitats. 2016. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
11	FERREIRA, V. O; ROSA, R; MENDONÇA, M. G; ASSUNÇÃO, W. L; LIMA, J. D. Participação em banca de Tatiana Diniz Prudente. Risco integrado de incêndio florestal em áreas de Cerrado: contribuições metodológicas. 2016. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
12	FERREIRA, V. O; CORRADINI, F. A; RODRIGUES, R. A; SOARES, A. M; ROSA, R. Participação em banca de Ana Clara Mendes Caixeta. Diversidade geoambiental e potencial de infiltração na bacia do córrego São Pedro, em Uberlândia/MG. 2017. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
13	FERREIRA, V. O; TRAVASSOS, L. E. P; TOTTARO, J. H. R; SAMPAIO, J. L; RODRIGUES, S. C. Participação em banca de Bruno Durão Rodrigues. Comportamento sazonal da Lagoa Cárstica do Sumidouro (1993-2011): uma aplicação de sensoriamento remoto orbital em Minas Gerais. 2017. Tese (Doutorado em Tratamento da Informação Espacial) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
14	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; CRUZ, L. M; VIEIRA, A. A. B; SILVEIRA, A. Participação em banca de Renato Emanuel Silva. Assinaturas topográficas humanas (ATH'S) no contexto dos canais derivados multifuncionais e suas repercussões hidrogeomorfológicas. 2018. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
15	FERREIRA, V. O; BRITO, J. L. S; CARPENEDO, C. B; SANCHES, F. O; GALVANI, E. Participação em banca de Giuliano Tostes Novais. Proposta de classificação climática aplicada ao bioma Cerrado. 2019. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
16	FERREIRA, V. O; TRAVASSOS, L. E. P; NOVAIS, G. T; CARPENEDO, C. B; ROSA, R. Participação em banca de Aline de Freitas Roldão. Veranicos no Estado do Tocantins e a Cultura da Soja. 2020. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
17	FERREIRA, V. O; ROSA, R; TRAVASSOS, L. E. P; MARCHEZINI, V; GUIMARÃES, E. C. Participação em banca de Patrícia Soares Rezende. Análise de risco de desastre por inundação: cenários temporais para a cidade de Governador Valadares-MG. 2020. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
18	FERREIRA, V. O; TRAVASSOS, L. E. P; LOBO, H. A. S; MAIA, R. P; MOREIRA, A. A. M. Participação em banca de Leandro Cosme Oliveira Couto. Espeleoclima da Lapa de Antônio Pereira (Ouro Preto, MG): monitoramento espeleometeorológico e zoneamento atmosférico cavernícola. 2021. Tese (Doutorado em Tratamento da Informação Espacial) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
19	FERREIRA, V. O; FERREIRA, C. C; RODRIGUES, R. A; SILVA, C. R.; COSTA, R. A. Participação em banca de Mariana Mendes Silva. Tendências e extremos da pluviosidade na Região Hidrográfica do Rio São Francisco. 2021. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
20	FERREIRA, V. O; LAUDARES, S; REIS, D. S; ALVIM, A. M. M; TEIXEIRA, R. C. Participação em banca de Adriano Jose de Barros. Análise espacial da dengue no município de João Monlevade, MG: um recorte de 2010 a 2019. 2021. Tese (Doutorado em Tratamento da Informação Espacial) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
21	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; MIYAZAKI, L. C. P.; VIEIRA, A. F. S. G.; CARVALHO, R. F. F. Participação em banca de Juliana Souza Pereira. Mapeamento das voçorocas e análise da susceptibilidade erosiva no município de Uberlândia, MG. 2021. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
22	Tratamento da Informação Espacial) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. FERREIRA, V. O; MARTINS, M. L; TEIXEIRA, R. C; BRITO, J. L. S; COSTA, R. A. Participação em banca de Samuel Alves Maciel. Clima, disponibilidade hídrica e pobreza na porção mineira da bacia

	hidrográfica do rio Jequitinhonha. 2021. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
23	FERREIRA, V. O; GONTIJO, B. M; LAUDARES, S; CARVALHO, H. P; BRITO, J. L. S. Participação em banca de Rafael Mendes Rosa. Zoneamento ambiental de bacias hidrográficas: estudo demonstrativo na Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba. 2021. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
24	FERREIRA, V. O; CAMPOS, C. A. A; GONÇALVES, R. J. A. F; SILVEIRA, A; MENDES, P. C. Participação em banca de Gleidson Caetano da Silva. Análise pretérita e prognóstica do balanço hídrico climatológico (BHC) da bacia hidrográfica do Rio Paranaíba - Brasil. 2023. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
25	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, S. C; SILVA, R. E; ANTONELI, V.; NAZAR, T. I. S. M.. Participação em banca de Jefferson Gomes Confessor. Dinâmica hidrogeomorfológica de vertentes do Chapadão do Diamante - Serra da Canastra - MG. 2023. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
26	FERREIRA, V. O; RODRIGUES, G. S. S. C; PEREIRA, M. F. V; ROSS, J. L. S; GONÇALVES, A. J. B. Participação em banca de Geórgia Teixeira. Impactos Ambientais do Eucalipto: um estudo comparativo entre Brasil e Portugal. 2023. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
27	FERREIRA, V. O; MENDES, P. C; COSTA, R. A; RODRIGUES, R. A; QUEIROZ, A. T. Participação em banca de Eduardo Soares Leite. Análise temporal da relação entre dengue e variáveis climáticas na cidade de Uberlândia - MG. 2023. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
28	FERREIRA, V. O; SILVA, D. R.; SILVEIRA, A; JÚNIOR, R. F. V; LIMA, E. P. Participação em banca de Janiel Lopes de Oliveira. (Des)continuidade espacial da precipitação pluvial no estado de Mato Grosso - Brasil. 2024. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.
29	FERREIRA, V. O; FILHO, J. T; JÚNIOR, J. Z; COLTRI, P. P.; GUIRAO, A. C.. Participação em banca de Vítor de Oliveira Santos. Processos de Interceptação da Chuva em Coberturas Vegetais. 2024. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Geografia) - Universidade Estadual de Campinas.

Participação em bancas de concursos públicos e processos seletivos de graduação e pós-graduação

Nº	Discriminação
01	Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professor Substituto da universidade Federal de Uberlândia, na área de GEOGRAFIA FÍSICA E MEIO AMBIENTE. Portaria IGUFU 002/2011, de 18/02/2011.
02	Banca de correção da prova de Geografia do Processo Seletivo 2013-2 junto à Diretoria de Processos Seletivos – DIRPS (ingresso em cursos de graduação).
03	Concurso para preenchimento de vaga de Docente do Ensino Superior do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, na área de BIOGEOGRAFIA, CLIMATOLOGIA E MODELAGEM AMBIENTAL. Portaria 019/2014.
04	Banca examinadora do processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia – Mestrado e Doutorado –Turma 2014. Portaria nº 009, de 03/06/2013.
05	Banca de correção da prova de Geografia do Processo Seletivo 2015-2 junto à Diretoria de Processos Seletivos – DIRPS (ingresso em cursos de graduação).
06	Comissão para selecionar melhor tese e dissertação defendidas no Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia em 2004. Portaria nº 011 de 15/05/2015.
07	Concurso público para preenchimento de vaga de Professor da Carreira de Magistério Superior do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, na área de CLIMATOLOGIA. 12 A 13/12/2016. Portaria 023 de 24/11/2016.
08	Banca examinadora do processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia – Mestrado e Doutorado – Edital 06/2016 - Turma 2017. Portaria nº 008, de 21 de novembro de 2016
09	Banca examinadora do processo seletivo do Programa de Educação Tutorial - PET do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, 2016.

10	Banca examinadora do processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia – Mestrado e Doutorado – Edital 04/2017 - Turma 2018. Portaria nº 006, de 21 de novembro de 2017.
11	Concurso para preenchimento de vaga de Docente do Ensino Superior da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba, na área de GEOGRAFIA. 05/02/2017.
12	Banca examinadora do processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia dnpda Universidade Federal de Uberlândia – Mestrado e Doutorado – Edital 04/2017 - Turma 2018. Portaria nº 006, de 21 de novembro de 2017.
13	Banca examinadora do processo seletivo para Bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) – CAPES junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia– Edital 02/2017. Portaria nº 003, de 22 de junho de 2017.
14	Concurso público para preenchimento de vaga de Professor da Carreira de Magistério Superior da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul na área de ENGENHARIA SANITÁRIA/RECURSOS HÍDRICOS. 03 a 06/05/2018.
15	Banca examinadora do processo seletivo para Bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) – CAPES junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia– Edital 03/2018. Portaria nº 007, de 06 de agosto de 2018.
16	Banca de correção da prova de Geografia do Processo Seletivo 2020-2 junto à Diretoria de Processos Seletivos – DIRPS (ingresso em cursos de graduação).
17	Banca de correção da prova de Geografia do Processo Seletivo 2021-2 junto à Diretoria de Processos Seletivos – DIRPS (ingresso em cursos de graduação).
18	Membro de Comissão Examinadora do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGGEO/IG/UFU, Mestrado e Doutorado 2021 - Turmas 2022. PORTARIA PPGGEO Nº 7, 12/11/2021

2.6. Coordenação e participação em projetos de extensão			
Nº	Denominação	Função	Período
01	Sensoriamento Remoto Aplicado na Análise de Temperaturas da Superfície Terrestre. Registro SIEX/UFU 13194.	Membro	2015
02	Monitoramento Climático para Prevenção de Desastres Naturais. Financiado pelo Ministério das Cidades. Registro SIEX/UFU 12820.	Membro	2015-2016
03	Terra, Água e Meio Ambiente. Registro SIEX/UFU 16346.	Coordenador	2017
04	Natureza do Brasil: materiais, formas e processos geoambientais . Registro SIEX/UFU 19610.	Coordenador	2019
05	Conservação e Uso Racional dos Recursos Hídricos. Registro SIEX/UFU 25938.	Coordenador	2022
06	Mudanças climáticas globais: passado, presente e futuro. Registro SIEX/UFU 29469.	Coordenador	2023

2.7. Participação e colaboração em eventos científicos	
Apresentação de trabalhos	
Nº	Discriminação
01	FERREIRA, V. O. Climatologia da bacia do rio Jequitinhonha, em Minas Gerais: subsídios para a gestão de recursos hídricos. 2009. XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Aplicada. Universidade Federal de Viçosa (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
02	FERREIRA, V. O. Aspectos litoestruturais e de relevo na bacia do rio Jequitinhonha, em Minas Gerais: subsídios para a gestão de recursos hídricos. 2009. XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Universidade Federal de Viçosa (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
03	FERREIRA, V. O. Membro de comissão organizadora de reuniões científicas - Evento:Seminário Agricultura Irrigada com Desenvolvimento Sustentável. Local: IG-UFU - Uberlândia/MG - Data: 24/09/2009
04	FERREIRA, V. O. Cenário tendencial de vazão e de pluviosidade na bacia do rio Jequitinhonha, em Minas Gerais. 2010. IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica. Universidade Federal do Ceará (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
05	SANTOS, V. O; FERREIRA, V. O . Tendências pluvio-fluviométricas nas bacias dos rios da Prata e Tijuco, sub-bacias do rio Paranaíba, em Minas Gerais. In: IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2010, Fortaleza. Anais do IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2010.
06	FERREIRA, V. O. Análise interativa entre a base natural e o processo de ocupação territorial da bacia do rio Jequitinhonha, em Minas Gerais: subsídios para a gestão de recursos hídricos. 2011. XIV Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Universidade Federal da Grande Dourados (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
07	FERREIRA, G. A ; FERREIRA, V. O . Caracterização fisiográfica da bacia do rio das Pedras. 2011. XIV Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Universidade Federal da Grande Dourados (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
08	FERREIRA, V. O. Análise de tendências em séries pluviométricas: algumas possibilidades metodológicas. 2012. X Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica. Campus da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
09	FERREIRA, V. O; GARREFA, F . Qualidade da água nas nascentes situadas ao sul da mancha urbana de Cravinhos/SP. 2013. XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. ABRH-Associação Brasileira de Recursos Hídricos (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
10	FERREIRA, V. O; MENDES SILVA, M . Fundamentos conceituais e institucionais da gestão de recursos hídricos no Brasil. 2013. XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. ABRH-Associação Brasileira de Recursos Hídricos (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
11	ROLDÃO, A. F ; FERREIRA, V. O . Pluviosidade e balanço hídrico na Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba-MG. 2015. XXI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. ABRH-Associação Brasileira de Recursos Hídricos (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
12	FERREIRA, V. O; Silva, G. A ; SILVA, R. E ; FRASSON, V. M . Avaliação de cenário de mudança climática para o ano de 2080 (IPCC, 2007) para a bacia do Rio Grande, no Sudeste Brasileiro. 2015. XXI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. ABRH-Associação Brasileira de Recursos Hídricos (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
13	FERREIRA, V. O; OLIVEIRA, K. R ; MENDES SILVA, M . Mudanças climáticas, uso do solo e recursos hídricos no Brasil: uma breve revisão bibliográfica. 2016. XII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica. Universidade Federal de Goiás (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
14	FERREIRA, V. O; MAZZUTTI, R . Variabilidade e tendências pluviométricas na bacia do rio Doce. XII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica. Universidade Federal de Goiás 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
15	ROLDÃO, A. F ; FERREIRA, V. O . O fenômeno veranico em regiões tropicais: definições e aspectos metodológicos. XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos 2017. ABRH-Associação Brasileira de Recursos Hídricos (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
16	CALMON, M. S ; FERREIRA, V. O . A crise hídrica verificada entre 2013 e 2015 em São Paulo e suas consequências: os prejudicados e os beneficiados pela gestão das águas. 2017. XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos 2017. ABRH-Associação Brasileira de Recursos Hídricos (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

17	MACIEL, S. A ; FERREIRA, V. O . Clima, recursos hídricos e desenvolvimento socioeconômico em bacias hidrográficas: uma breve reflexão conceitual e teórica. 2017. XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos 2017. ABRH-Associação Brasileira de Recursos Hídricos (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
18	MELO, M. P ; FERREIRA, V. O . Estimativa da demanda hídrica do rebanho bovino na porção mineira da bacia hidrográfica do rio Jequitinhonha. 2022. I Encontro Nacional - Sociedades Agrárias e Ecodesenvolvimento. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Palestras, mesas redondas e mini-cursos

Nº	Discriminação
01	FERREIRA, V. O. Nos permeios da natureza e da cultura: disponibilidade hídrica e subdesenvolvimento socioeconômico na bacia do rio Jequitinhonha, em Minas Gerais. XVI Semana da Geografia. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 15/12/2009 (minicurso)
02	FERREIRA, V. O. Grande Sertão Veredas: aspectos geográficos abordados no cinema. 2009. Oficina organizada pelo Programa de Educação Tutorial. Universidade Federal de Uberlândia (mesa redonda).
03	FERREIRA, V. O. Balanço hídrico e classificação climática de Thornthwaite. Semana de Comemoração do Dia do Geógrafo. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 22/06/2010 (minicurso)
04	FERREIRA, V. O. A importância da Geomorfologia para o planejamento físico-territorial: uma questão social na gestão dos riscos naturais. I Semana Científica do Laboratório de Geomorfologia e Erosão dos Solos, Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, 25/10/2010 (mesa redonda).
05	FERREIRA, V. O. A crise ambiental: da origem ao caos teórico, conceitual e metodológico. Faculdade Cearense, Fortaleza, 29/09/2010 (palestra)
06	FERREIRA, V. O. A Geografia Física e os limites geoambientais do crescimento econômico. 2012. II Colóquio Luso-Brasileiro de Geografia Física. Laboratório de Geomorfologia do Instituto de Geografia/UFU (palestra).
07	FERREIRA, V. O. As relações entre clima e água no contexto da crise hídrica. 2015. XVIII Semana de Geografia da UFU - Crise Hídrica: de quem e para quem? Diretório Acadêmico Suely Regina Del Grossi. Universidade Federal de Uberlândia (palestra).
08	FERREIRA, V. O. Climatologia geográfica e análise geossistêmica: breves considerações acerca das contribuições teórico-metodológicas de Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro. Clássicos da Geografia Brasileira: Aziz Nacib Ab'Saber & Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro. Evento realizado pelo PET Geografia MEC/UFU em 25 de junho de 2019 (palestra).
09	FERREIRA, V. O. A crise ambiental global: conjuntura, interpretações e os desafios dos estudos ambientais. Evento “Ruralidade, agricultura e mudanças climáticas”. realizado pelo Programa de Pós-graduação em Estudos Rurais da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), em 16 de setembro de 2021 (palestra).
10	FERREIRA, V. O. As dinâmicas e os desafios hidroclimatológicos no Vale do Jequitinhonha.. Colóquio “Hidroclimatologia e História no Vale do Jequitinhonha”, realizado pelo Núcleo de Estudos das Sociedades Agrárias – NESA, Programa de Pós-graduação em Estudos Rurais da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, em 27/04/2022 (mesa redonda).
11	FERREIRA, V. O. Agricultura e Meio Ambiente. 2022. I Encontro Nacional - Sociedades Agrárias e Ecodesenvolvimento. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (palestra).
12	FERREIRA, V. O. Extrativismo, cultura e desenvolvimento. 2022. I Encontro Nacional - Sociedades Agrárias e Ecodesenvolvimento. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (palestra).
13	FERREIRA, V. O. Tema central: Medidas para Redução das Vulnerabilidades à Escassez na Segurança Hídrica. 2022. Exposição realizada no contexto da 46ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA do PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO PARA A CONVIVÊNCIA COM AS SECAS – Secretaria do Desenvolvimento Agrário e Conselho Estadual de desenvolvimento Rural – Governo do Estado do Ceará (mesa redonda).

Comissão organizadora e comitês científicos

Nº	Discriminação
01	Membro da comissão científica da XIV Semana de Geografia, realizada em Uberlândia/MG, entre 14 e 18/12/2009.

02	Membro da comissão científica da XV Semana de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, realizada em Uberlândia/MG entre 11 e 15/04/2011.
03	Membro da comissão técnica da II Semana Científica do Laboratório de Geomorfologia e Erosão dos Solos, realizado em Uberlândia/MG, entre 19 e 20/11/2015.
04	Membro da comissão técnica do XII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, realizado em Goiânia/GO, entre 25 e 29/10/2016.
05	Membro da comissão técnica do XIII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, realizado em Juiz de Fora/MG, entre 06 e 10/11/2018.
06	Membro da comissão técnica do XXI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, realizado entre 12 e 16/08/2019.
07	Membro da comissão técnica do III SIMPÓSIO IBERO-AFRO-AMERICANO DE RISCOS: Riscos e Sociedade: da apropriação do espaço à criação de territórios em Risco, realizado em Uberlândia/MG, entre 16 e 20 de junho de 2019.
08	Membro da comissão técnica do XIV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CLIMATOLOGIA GEOGRÁFICA, realizado <i>online</i> entre 10 e 14 /08/2021, organizado pela ABclima/UFPB.
09	Membro de equipe de organização do V Simpósio da Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária e IV Simpósio da Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, promovido(a) pelo(a) Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG) da Universidade Federal de Uberlândia, realizado entre 08 e 19/11/2021.
10	Membro do Conselho Editorial do I Encontro Nacional - Sociedades Agrárias e Ecodesenvolvimento, realizado em Diamantina/MG, entre 21 e 25/11/2022.

2.8. Participação em atividades editoriais				
Nº	Nome	ISSN	Qualis Capes Quadriênio 2017-2020	Período
01	Revista Observatorium	1984-4891	A3	2009/Atual
02	Revista Sociedade & Natureza	1982-4513	A1	2009/Atual
03	Caminhos de Geografia	1678-6343	A1	2011/Atual
04	Caderno de Geografia	2318-2962	A1	2012/Atual
05	Revista Georaguiaia	2236-9716	A3	2020/Atual
06	Boletim de Geografia	2176-4786	A2	2022/Atual

2.9. Participação em órgãos de representação e comissões		
Órgãos de representação		
Nº	Discriminação	Período
01	Membro do Conselho do Instituto de Geografia	07/2010 - 06/2012
02	Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Geografia.	10/2013 - 09/2017
03	Membro do Colegiado do Curso de Graduação em Geografia	07/2019 - 06/2021
04	Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Geografia	10/2022 - Atual
Direção e administração		
Nº	Discriminação	Período
01	Coordenador do Laboratório de Geoprocessamento	01/2012 - 12/2012
02	Coordenador do Laboratório de Geoprocessamento	09/2020 - 11/2021
Comissões		
Nº	Discriminação	
01	Membro da Comissão para elaborar a estrutura organizacional para os Laboratórios e Núcleos do Instituto de Geografia. Portaria 006/2009, de 18/02/2009.	
02	Membro da Comissão de vistoria nos autos constantes ao Ofício nº 1591/2009, visando responder quesitos da Promotoria de Justiça Especializada na Defesa do Meio Ambiente. Portaria 041/2009, de 15/10/2009.	
03	Membro da Comissão para elaborar o projeto curricular do curso de graduação em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, no Campus de Monte Carmelo. Portaria 012/2010, de 24/08/2010.	
04	Membro da Comissão para elaborar o projeto do curso de mestrado profissional em Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos. Portaria 017/2010, de 15/10/2010.	
05	Presidente de Comissão para operacionalizar e organizar processo eleitoral conforme Portaria 012/2012, de 01/06/2012.	
06	Presidente de Comissão para operacionalizar e organizar processo eleitoral conforme Portaria 022/2012, de 14/12/2012.	
07	Presidente de Comissão para operacionalizar e organizar processo eleitoral conforme Portaria 028/2012, de 18/09/2012.	
08	Comissão para operacionalizar e organizar eleição para membro docente do Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis e para um membro docente do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Geografia. Portaria 002/2013 – de 17/01/2013.	
09	Membro de Comissão permanente para estabelecer critérios e avaliações para escolha de melhor dissertação e tese na área de Geografia Física do Programa de Pós-Graduação em Geografia. Portaria 013/2013, de 14/06/2013.	
10	Membro de Comissão de avaliação do processo de credenciamento, reconhecimento, descredenciamento e habilitação no Programa de Pós-Graduação em Geografia. Portaria 016, de 10/09/2013.	
11	Membro de Comissão para estudar a viabilidade da criação de curso de pós-graduação stricto sensu denominado de “Recursos Hídricos”, vinculado ao Centro de Pesquisa e Inovação em Recursos Hídricos. Portaria PROPP 013, de 06/11/2014.	
12	Comissão para operacionalizar e organizar eleição para Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia; membro docente para o Conselho do Instituto de Geografia; membro docente para o	

	Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Geografia para o biênio 2015-2017. Portaria 005/2015 – de 05/02/2015.
13	Comissão para seleção da melhor tese e dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Geografia no ano de 2014. Portaria 011/2015 – de 15/05/2015.
14	Comissão para realizar levantamento, registro e acompanhamento de informações objetivando o preenchimento dos dados da Plataforma Sucupira (CAPES) relativo ao ano de 2015. Portaria 02/2016, de 29/02/2016.
15	Comissão para operacionalizar e organizar eleição para Diretor do Instituto de Geografia Gestão 2017-2021. Portaria 025/2016 – de 12/12/2016.
16	Comissão para operacionalizar e organizar processo eleitoral para diretor do Instituto de Geografia – Gestão 2017-2021. Portaria 012/2017, de 24 de fevereiro de 2017.
17	Membro de Comissão permanente para analisar solicitações de trabalho de campo do Instituto de Geografia. Nomeação: portaria DIRIGUFU 053/2019, de 06/12/2019.
18	Membro da Comissão Eleitoral responsável pela elaboração de normas, regulamentos e outros dispositivos legais inerentes à matéria, afim de organizar e operacionalizar os trabalhos em eleição para o cargo de Diretor(a) do Instituto de Geografia. Portaria 07/2021, de 05/03/2021.
19	Membro da Comissão para a elaboração do Edital do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGGEO/IG/UFU, Mestrado e Doutorado 2021, Turmas 2022. Portaria 03/2021, de 26/07/2021.
20	Membro de Comissão para analisar solicitações de trabalho de campo do Instituto de Geografia. Portaria DIRIGUFU 61/2021, de 29/07/2021.